UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1932 — N. [illegible]

Em vista da victoria dos partidos da esquerda nas eleições parlamentares renunciará hoje o gabinete chefiado pelo sr. Tardieu

Confirmaram-se as tendencias do eleitorado francez para a esquerda

A victoria dos socialistas e radicaes-socialistas no pleito de domingo ultimo — O sr. Tardieu apresentará hoje á noite o pedido de demissão do gabinete que chefia — As negociações já esboçadas entre as correntes vencedoras para a formação de uma maioria estavel

PARIS, 9 (H.) — As tendencias do eleitorado francez para a esquerda, já esboçadas no primeiro escrutinio, foram iniludivelmente confirmadas no segundo turno eleitoral. Já agora nenhuma duvida subsiste. Os vencedores da batalha politica são os partidos da esquerda, notadamente o radical-socialista e o socialista. A "disciplina republicana", a que alludira recentemente o sr. Herriot, se traduziu, no escrutinio de hontem, pelo aproveitamento systematico dos votos daquelles dois partidos em favor dos candidatos esquerdistas mais viaveis.

NÃO HOUVE MAIORIA ABSOLUTA

Apesar disso, nenhum partido conquistou a maioria absoluta dos mandatos parlamentares. Dahi a necessidade das composições que já estão sendo aventadas e que terão por objecto a organização de uma maioria estavel. Os observadores politicos procuram verificar até que ponto será possivel estender á actividade parlamentar a alliança eleitoral que proporcionou aos dois partidos da esquerda, chefiados pelos srs. Herriot e Blum, a conquista de mais 62 cadeiras no Palais Borbon.

Ha os que admittem facilmente a colligação entre os radicaes-socialistas e os socialistas. Ha os que pensam que o sr. Herriot julgará preferivel uma alliança com os partidos da direita que dispõem igualmente de numerosa representação na Camara.

DUAS SOLUÇÕES PROVAVEIS

Duas soluções são pois, provaveis. A primeira consistiria na formação de uma maioria nitidamente esquerdista, na qual se integrariam 156 deputados radicaes-socialistas, 130 socialistas S.F.I.O., 36 socialistas independentes e cerca de 30 radicaes e independentes da esquerda.

Allega-se contra essa primeira solução a profunda divergencia existente entre os programmas dos dois principaes partidos da esquerda, os quaes se uniram para enfrentar nas urnas o centro e a direita mas talvez não possam realizar união identica no terreno dos principios.

A segunda solução possivel seria a formação de um bloco do qual participariam 156 radicaes-socialistas, 62 radicaes, 72 republicanos da esquerda, 36 socialistas independentes, 16 democratas populares assim como outros elementos isolados.

Essa ultima combinação se afigura a alguns observadores politicos como de realização mais facil mesmo porque seria recebida com um signal de que os responsaveis pelos destinos da França estariam decididos a executar uma politica de tolerancia mutua e de prudencia nas reformas.

O GABINETE DEMITTIR-SE-A' HOJE

O actual presidente do conselho, sr. Tardieu, não demorou em tirar todas as consequencias do resultado do segundo escrutinio no que concerne ao governo do que é chefe. Achou que deante das modificações essenciaes soffridas pela maioria da Camara, o seu ministerio não dispunha mais da autoridade necessaria para assumir a responsabilidade do poder e decidiu desde logo, de accordo com os seus collegas, apresentar ao presidente da Republica o seu pedido de demissão o qual já não valerá apenas como um simples gesto de fidelidade a uma praxe tradicional, mas traduzirá uma resolução definitiva e irrevogavel.

Assim, si o presidente que fôr eleito amanhã pela assembléa de Versalhes se insistir no pedido para que os actuaes ministros não se afastem dos seus postos, o sr. Tardieu só concordará em ficar com o encargo da regularização dos negocios e dos casos administrativos até que, reunida a nova Camara, possa ser organizado um governo de accordo com a maioria parlamentar.

Espera-se que só a 5 de junho se ache em funcções a legislatura que sair dos pleitos a 1 e 8 do corrente mez porquanto ha formalidades a preencher e que absorverão alguns dias. Desse modo só no dia 6 de junho é que o presidente da Republica poderá iniciar as consultas para a formação do ministerio.

O sr. Tardieu e seus collegas terão de permanecer, portanto, cerca de um mez como ministros interinos. E apesar da sua situação de ministro demissionario ao sr. Tardieu é que competirá como presidente do conselho e detentor eventual das funcções executivas, transmittir ao novo presidente da Republica as altas funcções da magistratura suprema da França.

A QUESTÃO PRESIDENCIAL

E a quem serão conferidas pela assembléa nacional essas magnas funcções? A resposta a essa pergunta está evidentemente simplificada pelos acontecimentos de hoje á noite.

Effectivamente, depois de haver conferenciado com os membros da commissão directora da esquerda democratica do Senado e com outras prestigiosas personalidades politicas, o sr. Painlevé enviou aos jornaes o seguinte communicado: "Numerosos deputados desejosos de prevenir qualquer eventual desaccordo entre o presidente eleito pela assembléa cujo mandato está a terminar e a nova Camara cuja composição politica é muito differente da anterior, haviam solicitado insistentemente ao sr. Painlevé que aceitasse a sua candidatura á presidencia da Republica para facilitar a transacção entre as duas Camaras. Mas, verificando que essas preoccupações não pareciam absolutamente partilhadas por grande numero de senadores os quaes se mostravam sobretudo preoccupados em evitar uma dualidade de candidaturas, o senhor Painlevé fez saber esta noite aos seus amigos que não seria candidato".

A MOÇÃO DA UNIÃO DEMOCRATICA RADICAL

Para essa resolução teria naturalmente contribuido a moção votada pelo grupo da União Democratica Radical do Senado e que estava redigida nos seguintes termos:

"Em virtude da discussão em que tomou parte a maioria dos seus membros, o grupo da União Democratica Radical, mais do que nunca empenhado em uma politica de concentração republicana que é a reclamada pela situação externa e financeira do paiz e a que o suffragio universal acaba de dar a sua adhesão, e considerando as circumstancias que rodeiam a proxima eleição presidencial, a qual não se deve produzir em uma atmosphera de combate entre os grupos partidarios mas tendo em vista a escolha de um chefe de Estado que offereça a garantia de um passado firmemente democratico e de impeccavel imparcialidade, entende, sem negar a autoridade conferida a outros candidatos pelos seus eminentes serviços, que a indicação do sr. Lebrun corresponderia mais particularmente aos interesses da situação excepcional do paiz e resolve unanimemente dar o seu apoio a essa candidatura".

RESULTADOS

PARIS, 8 (H.) — De accordo com os resultados conhecidos ás duas horas e as apurações dos dois turnos de escrutinio de 1º e de 8 do corrente a composição da nova camara será a seguinte:

Conservadores, 5; republicanos, 130; republicanos da esquerda, 63; republicanos radicaes, 61; radicaes-socialistas, 159; socialistas (Secção Franceza da Internacional Operaria), 130; communistas, 10; communistas dissidentes, 11. Total, 610.

Falta apenas o resultado de uma circumscripção da ilha de Guadelupe.

CABERA' AO SR. HERRIOT A ORGANIZAÇÃO DO NOVO GABINETE

PARIS, 9 (U. T. B.) — Já não ha mais duvida que caberá ao sr. Herriot a organização do novo governo, mas não ha plena certeza sobre a orientação que dará ao Gabinete, pois sob varias modalidades poderá elle conseguir na nova Camara a maioria necessaria para se manter estavelmente no poder.

Admitte-se que o sr. Herriot, dispensando de todo a collaboração dos communistas, venha a preferir unir-se aos grupos burguezes esquerdistas, e aos correligionarios do sr. Leon Blum, constituindo um verdadeiro "cartel das esquerdas, o que bastaria para lhe dar a maioria absoluta da Casa.

Dizem outros, porém, que o sr. Herriot manterá a sua antiga politica de evitar a collaboração dos socialistas, e seu governo terá assim um caracter mais centrista, podendo mesmo contar com o apoio de pequenos grupos que sustentaram o sr. Tardieu, exceptuados os nacionalistas e outros pequenos grupos manifestamente anti-radicaes.

Uma ultima hypothese é a que prevê o governo nas mãos dos "leaders" esquerdistas, sob a supervisão directa do sr. Herriot, mas com uma relativa mobilidade na massa complementar necessaria para a formação de uma maioria, o que faria com que o novo governo tivesse uns aspectos ligeiros de coalição centrista, ora tendendo para a direita, ora para a esquerda.

De qualquer maneira, o que parece perfeitamente, claro é que a composição da Camara será de molde a dar ao sr. Herriot todas as facilidades para a formação do Ministerio e que este, uma vez constituido, terá vida longa e possivelmente calma.

Os Soviets vão fazer um vultoso emprestimo á Turquia

COROADAS DE EXITO AS NEGOCIAÇÕES DE MOSCOU

ANKAR'A, 8 (U. T. B.) — Sabe-se que as negociações levadas a effeito entre a embaixada turca que foi a Moscou tratar do intercambio commercial entre os dois paizes, foram coroadas do maior exito. Ficou definitivamente assentado que o governo dos Soviets abrirá um credito aos importadores e industriaes ottomanos, na importancia de mais de 3 milhões de liras, a longo prazo e sobre o qual os mesmos poderão especificar quaesquer mercadorias.

O pagamento desse credito poderá ser feito em especie a criterio das autoridades sovieticas que escolherão os artigos que mais convenha importar.

A MORTE DE UM GRANDE DEFENSOR DA CAUSA DO OPERARIADO

O sr. Albert Thomas desapparece exactamente no momento em que se preparava para executar um grande plano contra a falta de trabalho na Europa — Os funeraes realizar-se-ão na proxima quarta-feira

O director da Secretaria do Trabalho da Liga das Nações, fallecido repentinamente á meia-noite de sabbado, em um café proximo á gare Saint-Lazare, era uma das figuras de maior destaque no grande movimento que, nos ultimos decennios, se vem avolumando e coordenando no sentido de assegurar melhores condições aos trabalhadores e de estabelecer relações mais cordiaes entre o operariado e o patronato. Muitos annos antes da Guerra, já se distinguia em França o sr. Albert Thomas como autoridade em questões trabalhistas. Tanto no parlamento, a que pertenceu em successivas legislaturas, como nos gabinetes em que foi titular de pastas ministeriaes, a opinião de Albert Thomas era sempre considerada indispensavel para esclarecer o encaminhamento de tudo que incidia no circulo cada vez mais amplo dos problemas suscitados pelas relações do operariado e pelas relações deste com o patronato industrial.

Assim, quando a Liga das Nações, em obediencia a uma das clausulas do "Covenant", tratou de organizar a Secretaria Internacional do Trabalho, o nome de Albert Thomas acudiu espontaneamente a todos que se occuparam do assumpto, como um dos mais indicados para organizar e dirigir serviço de tanto vulto e ao qual se prendiam tão graves responsabilidades do instituto de Genebra. Era, realmente, o sr. Albert Thomas dotado de todos os predicados requeridos para a alta investidura que lhe offereceram. Poucos conheciam como elle problemas trabalhistas e a sua pratica da administração, adquirida na sua experiencia ministerial, tornava-o particularmente habilitado a imprimir á Secretaria do Trabalho toda a efficiencia visada pelos seus fundadores.

A espectativa formada em torno de Albert Thomas não foi desapontada. Durante longos annos o director da Secretaria Internacional do Trabalho identificou-se por tal forma com a missão que recebera da Liga das Nações, que o seu nome veiu a tornar-se familiar aos trabalhadores em todos os recantos do mundo, como um symbolo de protecção dos seus direitos e de amparo dos seus interesses. Espirito equilibrado e justo, o director da Secretaria Internacional do Trabalho soube manter, tanto nas Conferencias a que compareciam delegados de todas as nações, como na rotina do serviço que lhe estava entregue, uma attitude ponderada em que levava em linha de conta os legitimos interesses e pontos de vista das correntes que se enfrentavam nas questões trabalhistas.

O interesse do sr. Albert Thomas pelo desenvolvimento de uma legislação trabalhista adeantada e justa e pela solução de outros problemas correlatos, levou-o a fazer varias viagens a paizes distantes, tendo em uma dellas visitado o Brasil, donde levou excellente impressão, embora reconhecesse as deficiencias da nossa legislação trabalhista, deficiencias que aliás reputou facilmente corrigiveis dentro do espirito de cordialidade por elle observado nas relações entre patrões e operarios no nosso paiz.

Com a morte de Albert Thomas desapparece um dos mais sinceros e desinteressados paladinos da causa do operariado. Mesmo quando era politico militante e ainda não se tinha consagrado integralmente a uma obra como a da Secretaria Internacional do Trabalho, o illustre francez que acaba de fallecer nunca se aproveitou das questões trabalhistas para conquistar popularidade facil com attitudes exaltadas de demagogo. Emquanto outros fizeram das reivindicações proletarias o meio de conquistar o poder, Albert Thomas procurou sempre satisfazer aquellas reivindicações na medida das possibilidades determinadas pelas realidades economicas, sem preoccupar-se com os effeitos que sobre elle proprio poderiam vir a ter as suas attitudes, muitas vezes em desaccordo com as aspirações dos que procurava servir, mas que sempre tendiam a obter para o trabalhador o maximo que as circumstancias do momento tornavam possivel.

Albert Thomas

O GRANDE PEZAR NA FRANÇA

PARIS, 8 (U. T. B.) — Causou grande pezar nesta capital o subito fallecimento do sr. Albert Thomas, antigo "leader" do partido socialista francez e actual director do Bureau Internacional do Trabalho, que funcciona em Genebra.

O sr. Thomas, que, durante a guerra foi durante dois annos ministro das munições, contava actualmente 54 annos de idade, servindo desde o anno de 1920 no Bureau do Trabalho, creado pela Liga das Nações, seguindo as prescripções do Tratado de Versalhes.

Victimou-o um ataque do coração que se manifestou pouco depois da meia noite em um dos restaurantes desta capital. Foram prestados todos os soccorros possiveis e com toda a brevidade, porém, tudo foi baldado, fallecendo o dedicado defensor das classes laboriosas do mundo ao ser transportado para o hospital Beaujon, onde falleceu ante-hontem o presidente Doumer.

A morte do sr. Thomas foi tanto mais sentida, porque o mesmo estava em vias de executar o grande plano que ideára e que já combinára com os governos de diversos paizes para terminar com a "chômage" pondo em andamento a construcção e reconstrucção das vias de communicação da Europa, dando a este serviço um caracter internacional.

OS FUNERAES REALIZAR-SE-AO DEPOIS D'AMANHA

PARIS, 9 (H.) — O corpo do sr. Albert Thomas foi trasladado ao meio dia do Hospital Beaujon para a séde da "mairie" de Champigny-sur-Marne. Não obstante o caracter intimo do acto, os despojos foram acompanhados por varias personalidades de destaque na politica, entre as quaes o "leader" radical-socialista sr. Herriot.

Os funeraes estão definitivamente marcados para quarta-feira proxima.

Um levante extremista que devia rebentar em toda a America Latina

O que dizem as noticias procedentes de Lima sobre a natureza do motim verificado a bordo dos cruzadores peruanos "Almirante Grau" e "Coronel Bolognesi"

NOVA YORK, 8 (H.) — Noticias de Lima, transmittidas á Associated Press, dizem que se verificaram motins a bordo dos cruzadores peruanos "Almirante Grau" e "Coronel Bolognesi".

As informações accrescentavam, segundo uma nota official, que a sublevação havia sido promptamente suffocada.

Outros detalhes fazem suppor que o levante fazia parte de um plano de levante geral na America Latina que deveria haver rebentado hontem; frisam, ao mesmo tempo, que o governo de Lima fôra prevenido a tempo do movimento projectado por informes recebidos de Londres.

Sabe-se que um dos marinheiros do "Almirante Grau" logrou lançar-se ao mar e dar parte da sublevação, nadando até á costa.

A guarnição da cidade foi mobilizada e enviada a Callao para evitar o desembarque dos rebeldes.

Correm boatos de que os rebeldes haviam começado a fazer fogo sobre os outros navios da frota e a costa.

A RENDIÇÃO DOS REBELDES

LIMA, 8 (H.) — Annuncia-se que as tripulações rebeldes dos cruzadores "Almirante Grau" e "Coronel Bolognesi", se renderam ás 7 horas de hoje.

AS ULTIMAS INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO

LONDRES, 9 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter, em Nova York, informa correr ali com insistencia que a recente rebellião a bordo dos cruzadores peruanos "Almirante Grau" e "Coronel Bolognesi" fazia parte do levante extremista que devia rebentar antehontem em toda a America Latina. O governo de Lima fôra avisado da intentona por informações procedentes de Londres.

O mesmo correspondente precisa que o movimento a bordo do "Coronel Bolognesi" começou ás 23 horas, precisamente. O alarme fôra immediatamente dado por um marinheiro do "Almirante Grau" que nadára até á costa. Toda a guarnição de Lima fôra enviada para Callao, afim de reforçar as tropas locaes.

OS REBELDES SE RENDERAM APO'S A ACÇÃO DOS SUBMARINOS E DA AVIAÇÃO

LONDRES, 9 (U. T. B.) — Noticias procedentes do Peru' informam que o movimento subversivo que irrompeu no navio capitanea "Almirante Garu" teve a adhesão dos tripulantes do "Coronel Bolognesi".

O governo ordenou então que os submarinos e a aviação militar atacassem os navios rebellados que, depois de serem attingidos por duas bombas e um torpedo, renderam-se ás autoridades legaes.

O presidente Alcalá Zamora na Academia Hespanhola

MADRID, 9 (H.) — O presidente Alcalá Zamora foi empossado com grande solemnidade na cadeira para a qual foi eleito na Academia Hespanhola e de que é patrono Emilio Castelar.

A situação politica

Chegou inesperadamente ao Rio o general Miguel Costa — Uma reunião de proceres revolucionarios no Guanabara — Declarações do general Góes Monteiro — O sr. Silva Gordo regressou a S. Paulo, onde vae passar a secretaria da Fazenda ao substituto que lhe fôr dado — A maioria dos leaders perrepistas em desaccordo com a attitude do commandante da 2ª Região

Chegou, ante-hontem, ao Rio, onde veiu, ao que se diz, a chamado do sr. Getulio Vargas, o general Miguel Costa. O bravo commandante da "Columna Prestes" chegou inesperadamente, tendo dito, ao embarcar na estação do Norte que viajaria até Guaratinguetá. Acompanharam-no o seu ajudante de ordens, tenente Sylvino Nobrega e o sr. Ribas Marinho.

Abordado por um redactor dos "Diarios Associados", quando desembarcou na estação D. Pedro II, e, mais tarde, onde se hospedou, o commandante da Força Publica de S. Paulo esquivou-se de fazer declarações, dizendo que aqui viera a passeio. E essa reserva o general Miguel Costa não a quebrou nem mesmo depois que conferenciou, pela manhã, com o sr. Oswaldo Aranha.

UMA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA GUERRA

A' tarde, o general Miguel Costa teve demorada conferencia com o general Leite de Castro, ministro da Guerra, estando tambem presente o interventor Pedro Ernesto.

Ao que conseguimos apurar, essa conferencia versou sobre a situação paulista em face da possivel renuncia do sr. Pedro de Toledo, e tambem da attitude assumida pelo general Góes Monteiro e seus amigos, de franca hostilidade ao commandante da Força Publica.

REUNIÃO DE PROCERES REVOLUCIONARIOS NA GUANABARA

Convocados pelo sr. Getulio Vargas, estiveram reunidos, hontem, das 21 horas ás 22 1|2, diversos proceres revolucionarios, entre os quaes os srs. Oswaldo Aranha, Miguel Costa e Ary Parreiras.

A situação paulista deu causa a essa conferencia, como tambem já determinara a vinda a esta capital do general Miguel. Foi apreciada na reunião a attitude de diversos elementos revolucionarios de hostilidade ás demarches feitas para organização de um gabinete em que cooperassem elementos de todos os matizes politicos, sendo debatida demoradamente a conveniencia de tal congregação.

Tratou-se tambem da posição do sr. Pedro de Toledo, que, ao que nos informaram, em vista do fracasso dos seus esforços no sentido de formar um gabinete de cooperação, pediu demissão, ha tres dias do cargo e pretende ratificar de maneira irrevogavel esse seu pedido.

O general Miguel Costa prestou ao chefe da Nação informações minuciosas sobre o ambiente paulista.

NÃO SE REUNIRA' A COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. S. N.

Estava annunciada para hoje á noite, na residencia do sr. Arthur Bernardes, uma reunião dos diversos membros da Commissão Executiva do Partido Social Nacionalista, para o fim de examinar o caso das renuncias dos srs. Wenceslão Braz e Virgilio de Mello Franco de membros daquella commissão.

Essa reunião, entretanto não se effectuou por não se acharem hoje nesta capital alguns dos proceres mineiros que a ella foram convidados.

A Commissão Executiva deverá reunir-se logo que aqui cheguem os referidos politicos mineiros, o que se dará, talvez, nestes dois ou tres dias.

Desde já podemos assegurar, conforme nos adeantou um dos proceres do novo partido, que a commissão dirigirá tanto ao sr. Wenceslão Braz como ao sr. Virgilio de Mello Franco um forte appello no sentido de reconsiderarem a sua attitude e voltarem ás fileiras da nova agremiação politica que não deseja privar-se da sua collaboração.

COMO O SR. OSWALDO ARANHA TELEGRAPHOU AO GENERAL FLORES DA CUNHA COMMUNICANDO A FIXAÇÃO DA DATA PARA A ELEIÇÃO

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — E' a seguinte a integra do telegramma recebido pelo sr. Flores da Cunha do sr. Oswaldo Aranha: — O decreto já feito e approvado pelo Ministerio, crea uma commissão para organizar o projecto da Constituição, marcando o dia 3 de maio para as eleições. Sua publicação será feita com toda a solemnidade no edificio da Camara dos Deputados, falando nessa occasião o chefe do governo. Creio termos dado assim a suprema prova da nossa bôa vontade e espirito de conciliação. Abraço-te por tudo isso, que em grande parte é obra da tua nobre e superior conducta e da elevação dos conselhos por ti dados á revolução. Abraços affectuosos.

A "FEDERAÇÃO" JULGA PASSADO O PERIODO DAS DIVERGENCIAS COM A DICTADURA

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — Em artigo de hoje a "A Federação" diz o seguinte — "Tudo leva a crer que podemos considerar passado o periodo de divergencias. O sr. Getulio Vargas não poderia agir de maneira diversa. O proximo alistamento será uma nova demonstração da cultura e patriotismo do nosso povo. Entraremos nesta nova phase da nossa vida politica com o mesmo enthusiasmo com que entramos na Alliança Liberal e marchamos para a jornada de Outubro.

TELEGRAMMAS DE APOIO RECEBIDOS PELO INTERVENTOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 9 — O interventor Flores da Cunha recebeu hoje telegrammas de Pernambuco em apoio á frente unica, havendo tambem recebido de Santa Catharina um telegramma do general Assis Brasil communicando a passagem do governo.

O QUE INFORMOU A "O JORNAL" O GENERAL GÓES MONTEIRO SOBRE O APOIO DO CLUB 3 DE OUTUBRO AO GENERAL MIGUEL COSTA

Foi, ha dias, noticiado que em uma reunião realizada no Hotel Londres, onde então se achava hospedado o general Miguel Costa, os membros mais destacados da esquerda revolucionaria haviam hypothecado irrestricta solidariedade ao commandante da Força Publica de São Paulo, attribuindo-se mesmo ao major Juarez Tavora uma phrase em que esse militar garantia esse apoio até das armas.

Essa attitude dos revolucionarios em questão, segundo a mesma noticia, determinára o pedido de demissão do commandante da 2.ª Região Militar, que foi negada pelo chefe da Nação.

Dada a vinda inesperada do general Miguel Costa ao Rio e a proxima partida do general Góes Monteiro para São Paulo, procurámos ouvir o antigo chefe do Estado Maior Revolucionario, sobre a relação que possivelmente deveria existir entre esses factos e aquella noticia.

— O que se affirmou — disse — não passa de intriga réles. O Club 3 de Outubro não se dispoz a prestigiar o general Miguel Costa. Houve, é verdade, a reunião do Hotel Londres, mas na mesma foram feitas apenas tres perguntas ao general Miguel Costa, que as respondeu, como era esperado, negativamente. Os factos alardeados então eu os explico minuciosamente em carta que dirigi ao major Juarez Tavora e que darei á publicidade no matutino que commentou os assumptos tratados na reunião.

Perguntamos-lhe se regressaria hoje a S. Paulo, como estava assentado:

— E' possivel que regresse. As manifestações que estão sendo preparadas para a minha chegada constragem-me bastante, pois fiz para S. Paulo apenas o que qualquer patriota faria. Presentemente sinto-me bastante enfermo, cansado, e por isso é que pretendo deixar o commando da Região.

Depois, forçado por uma pergunta nossa: o general Góes Monteiro declarou não saber se o general Miguel Costa viera ao Rio a chamado do chefe do governo.

— O que é certo, porém, — concluiu despedindo-se — é que veiu para alguma coisa. Não acha?

REGRESSOU A S. PAULO, DEPOIS DE PEDIR DEMISSÃO DE MANEIRA IRREVOGAVEL, DA SECRETARIA DA FAZENDA, O SR. SILVA GORDO

Regressou, hontem, a S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Silva Gordo, que, como interventor interino daquelle Estado, encaminhou as demarches para o accordo com os credores estrangeiros.

Na "gare" da estação D. Pedro II, entre os amigos que lhe foram levar as despedidas, conseguimos ligeiras palavras com s. s. Assim é que fomos informados de que o antigo director

(Continua na 2ª pagina)

Será eleito hoje o novo presidente da França

A Assembléa Nacional reunir-se-á á tarde em Versalhes — O sr. Painlevé, pouco depois de apresentar a sua candidatura, retirou-a — Tudo indica que o sr. Albert Lebrun está com a sua eleição assegurada

PARIS, 9 (H.) — A Assembléa Nacional que se reune amanhã, em Versalhes para a eleição do presidente da republica, será constituida por todos os membros do Senado e pelos deputados eleitos em 1928 e cujo mandato só expira a 31 do corrente mez. O numero de senadores é actualmente de 308. Das 612 cadeiras da Camara, 19 se acham vagas, de sorte que os deputados são de facto em numero de 593. E entre estes figuram os srs. Ferdinand Bouger e Thoumyre, eleitos para o Senado e que só poderão emittir um voto. Nessas condições, o effectivo theorico da Assembléa Nacional será de 899 membros. E' provavel no emtanto que muitos dos deputados que não foram reeleitos não queiram vir a Paris para tomar parte na eleição presidencial.

De accordo com a lei que regula a escolha do chefe da nação, no primeiro escrutinio só será considerado eleito o candidato que obtenha no minimo 450 votos, isto é, a maioria absoluta dos membros da assembléa. A 13 de maio de 1931, Doumer obteve nesse turno 442 votos contra 401 dados a Briand e foi eleito no segundo turno por 504 votos contra 331 recebidos pelo sr. Marraud.

Immeditamente depois da eleição será realizada no proprio palacio de Versalhes a ceremonia da transmissão do poder.

AS PREFERENCIAS DA MAIORIA DA ESQUERDA DEMOCRATICA DO SENADO

PARIS, 9 (H.) — O grupo da esquerda democratica do Senado reuniu-se á tarde. sob a presidencia do sr. Bienvenu-Martin, para examinar a situação politica na vespera da reunião do Congresso de Versalhes que vae escolher o novo presidente da Republica.

Não foi publicada nenhuma communicação sobre os resultados das deliberações. De informações de boa fonte colhidas depois da reunião resulta, porém, que, durante as discussões, varios membros do grupo se manifestaram favoraveis á candidatura do sr. Painlevé e teriam mesmo pedido á assembléa que se pronunciasse mediante voto sobre essa candidatura. A proposta teria suscitado, entretanto, vivas resistencias por parte da maioria da assembléa, e isso devido ao facto da candidatura Lebrun haver obtido a adhesão expressa ou tacita de cerca de 2|3 do grupo.

Este decidira, finalmennte, por unanimidade menos um voto, encarregar a mesa de expor a ambos os candidatos o interesse do grupo por que, nas actuaes circumstancias, a Assembléa Nacional não tenha de pronunciar-se senão sobre uma unica candidatura.

O SR. PAINLEVE' RETIRA SUA CANDIDATURA

PARIS, 9 (H.) — O sr. Painlevé acaba de retirar a sua candidatura á presidencia da Republica.

AS NEGOCIAÇÕES PARA A DESISTENCIA DO SR. PAINLEVE'

PARIS, 9 (H.) — As negociações para a desistencia do sr. Painlevé foram conduzidas pela commissão directora do grupo da esquerda democratica do Senado, composta dos srs. Bienvenu Martin, Mauger, Milan e Hery, os quaes ás 19 horas estiveram em conferencia com o antigo presidente do Conselho a quem expuzeram o desejo do Senado de que só houvesse um candidato. O sr. Painlevé recebeu em seguida numerosos amigos politicos entre os quaes os srs. Dalimier, Forgeot e Appel. A's 21 horas os membros daquella commissão voltaram á presença do sr. Painlevé para communicar-lhe que o sr. Lebrun havia decidido manter a propria candidatura. Foi devido a essa communicação que o sr. Painlevé resolveu retirar o seu nome e enviar á imprensa a nota já transmittida.

Na primeira entrevista com os membros da commissão directora do grupo da esquerda democratica do Senado o sr. Painlevé manifestou alguma surpresa ao ser informado do movimento que se fazia no sentido de só haver um candidato e inteirado do ponto de vista dos senadores, respondeu que a estes caberia decidir quaes dos dois candidatos em fóco deveria ser suffragado amanhã em Versalhes. De sorte que a resolução de afastar o seu nome da competição foi uma consequencia da resposta que no segundo encontro lhe deram os representantes da esquerda democratica do Senado.

CONSIDERA-SE ASSEGURADA A ELEIÇÃO DO SR. LEBRUN

PARIS, 9 (H.) — Salvo os imprevistos em que são ferteis as combinações politicas mas que nesta altura dos acontecimentos já não são provaveis, não ha mais razões para duvidas acerca das preferencias da assembléa de amanhã. O sr. Albert Lebrun está com a sua eleição assegurada.

Releva notar que para essa espectativa confiante não contribuem apenas as tendencias claras do Senado. Na propria Camara, conforme hoje se verificou através das declarações dos numerosos deputados que affluiram ao Palais Bourbon, ha uma corrente francamente favoravel ao nome do actual presidente do Senado. E deante da desistencia do sr. Painlevé, ninguem se surprehenderá se o voto da assembléa de Versalhes fôr unanime.

Os imperativos da crise mundial

O SR. CHURCHILL APPELLA PARA OS ESTADOS UNIDOS NO SENTIDO DE SER ADOPTADO NOVO SYSTEMA MONETARIO

LONDRES, 9 (A. B.) — O sr. Winston Churchill, em discurso que pronunciou pelo radio, fez um appello aos Estados Unidos no sentido de ser adoptado um regime de cooperação entre essa nação e a Inglaterra, afim de que a crise economico-financeira mundial não se aggrave cada vez mais, deante do actual systema monetario que é considerado como verdadeiramente errado.

Depois de referir-se ao accumulo de ouro em diversos paizes e á desvalorização da prata, o sr. Churchill declarou que se tornava indispensavel um esforço conjunto das duas grandes nações, afim de dotar o mundo de um systema monetario do qual todos os demais possam colher beneficios.

A situação politica

(Conclusão da 1ª pag.)

do Banco do Brasil voltava á capital paulista para entregar o cargo que vinha desempenhando, pois, não obstante os appellos feitos pelo sr. Getulio Vargas, renunciava irrevogavelmente a secretaria das Finanças daquelle Estado.

Informou ainda o sr. Silva Gordo que, momentos antes de embarcar recebera a resposta dos credores norte-americanos acceitando o accordo na mesma base do que fôra aceito pelos inglezes. Falta apenas agora a resposta dos portadores de titulos francezes.

NÃO HOUVE A ANNUNCIADA REUNIÃO DO CLUB TRES DE OUTUBRO

Fôra convocada para hontem uma reunião dos socios do 1º e 2º grãos do Club Tres de Outubro.

Entretanto, por falta de numero legal, pois só 30 socios attenderam a convocação, a reunião deixou de realizar-se.

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO ESTA' SENDO PREPARADA AO COMMANDANTE DA 2ª REGIÃO, EM S. PAULO

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Depois de varios dias de permanencia na capital da Republica, onde foi fazer entrega ao chefe do Governo Provisorio da acta das "demarches" assignadas para pacificação da politica paulista, regressa depois de amanhã, quarta-feira, a esta capital, o general Góes Monteiro.

O commandante da 2ª Região Militar, estava de viagem marcada para hontem e deveria chegar hoje a S. Paulo. Resolveu, porém, transferil-a para amanhã á noite, quando embarcará pelo 2º nocturno, ás 20 horas, do Rio, devendo aqui chegar quarta-feira, ás 8 horas.

Na estação do Norte, o dr. Cyrillo Junior, fará o discurso da recepção pela "frente unica" paulista.

A guarnição deste Estado está preparando, tambem, ao seu chefe uma recepção festiva. Formará, na Avenida Rangel Pestana, um destacamento mixto. No Parque Pedro II será postada uma bateria de artilharia, que dará as salvas de estylo á chegada do commandante da Região.

A convite do coronel Avilla Lins, commandante interino, todos os corpos da guarnição de S. Paulo se farão representar no desembarque do general Góes Monteiro.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS SRS. JOÃO NEVES E RAUL PILLA SÓBRE O "MEETING" DE SABBADO

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — O presidente do Partido Libertador recebeu do sr. João Neves o seguinte telegramma:

"Terminou concorridissimo e enthusiastico o comicio da Esplanada do Castello. A vibração pela nossa causa é como nos grandes dias da Alliança Liberal. Foi marcado o dia para a eleição da Constituinte. Os nossos sacrificios começam a fructificar. Abraços affectuosos".

Responde o sr. Pilla nos seguintes termos:

"Agradecendo a gentileza da communicação, congratulo-me cordialmente com o grande paladino da Constituição pela realização do brilhante comicio popular de sabbado".

A MAIORIA DOS LEADERS PERREPISTAS PROFLIGA O ENTENDIMENTO HAVIDO COM O GENERAL GO'ES MONTEIRO

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Podemos revelar aos nossos leitores, com toda a segurança, o que occorreu na reunião realizada sabbado, pelo Partido Republicano Paulista.

Um dos nossos redactores, durante o tempo que durou a reunião, poude ouvir, do lado de fóra, junto de uma das portas da sala em que se discutia, coisas interessantes que hoje tratou de autorizar, sondando os meios perrepistas.

OS ENTENDIMENTOS COM O GENERAL GO'ES MONTEIRO

O nosso redactor ouviu dos oradores que, em discursos vehementes, profligaram a attitude dos elementos perrepistas, sob cuja responsabilidade se realizaram os entendimentos com o general Góes Monteiro.

Lembrou que as tradicções do Partido são inflexiveis, do julgamento das attitudes que se destinam tiral-o do roteiro traçado.

A oração foi eloquentissima. O nosso redactor poude ouvir perfeitamente, quando o orador, exhortando as acção politica do velho partido, affirmou que a approximação feita com o general Góes Monteiro, com a acquiescencia e responsabilidade de alguns de seus "leaders", constituiu um mal passo.

O P. R. P., coherente com o seu passado, não podia procurar qualquer entendimento com a dictadura. O P. R. P. não podia concordar com o gesto de algum dos seus "leaders", que promoveram aquella approximação, quando dois dos seus membros mais illustres, os srs. Washington Luis e Julio Prestes, continuam a ser apontados como réos por essa mesma dictadura que os condemnou a um exilio cheio de vexames e amarguras.

As tradicções do Partido repelliam o accordo. Nas syndicancias que hontem fez o redactor teve conhecimento de que o orador referido foi o dr. Fontes Junior, presidente da commissão especialmente incumbida para elaborar a nova carta-partidaria da tradicional corrente politica.

DECLARAÇÕES DO SR. SALLES JUNIOR

Estamos tambem seguramente informados que o sr. Salles Junior, elemento proeminente do Partido, fez durante a reunião, por intermedio do secretario do P. R. P., declarações nesso sentido, condemnando energicamente o accordo consubstanciado na acta que o "Diario de São Paulo" publicou ha dias. As declarações do sr. Salles Junior foram feitas em termos vehementes.

A MAIORIA DOS LEADERES PERREPISTAS EM PLENO DESACCORDO COM O ENTENDIMENTO

Podemos, outrosim, revelar o nome dos membros perrepistas que estão em pleno desaccordo com os entendimentos iniciados por intermedio do sr. Leoncio Nery.

Os srs. Arthur Whitaker, Arnolpho Azevedo, Heitor Penteado, João Sampaio, Rodolpho Miranda, Lacerda Franco, Padua Salles e Sylvio de Campos não corroboram á attitude dos elementos que orientaram as negociações havidas com o general Góes Monteiro. Dos elementos que compõem a actual commissão directora, 6 repelliram desde o principio, terminantemente, quaesquer idéas de entendimento com o chefe do Governo Provisorio.

O estabelecimento de novas fontes de receita nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (H.) — A Commissão de Finanças do Senado relatou o projecto que estabelece novas fontes de receita com a creação de diversas taxas sobre artigos de primeira necessidade.

Uma catastrophe em Lyon

DEZENAS DE PESSOAS PERECERAM EM CONSEQUENCIA DE UM DESABAMENTO E INCENDIO NO CAES HERBOUVILLE — CAUSAS DO DESASTRE

LYON, 8 (H.) — Foi ás 8 horas e 40 minutos, precisamente, que se verificou o desabamento de dois grandes predios situados á margem direita do Rhodano, no cáes Herbouville. As casas, de cinco andares, ficaram literalmente reduzidas a um montão de vigas e pedras.

Pouco depois, em consequencia da ruptura do encanamento de gaz, declarou-se violento incendio, que veiu augmentar o horror do desastre.

Nos predios sinistrados habitavam 45 locatarios, dos quaes apenas 10 puderam ser salvos até ao presente.

A' ultima hora fôra retirada ainda viva, dos escombros, uma mulher envolta na roupa da cama onde dormia tranquillamente, por occasião do accidente. S. em. o cardeal Maurin, arcebispo de Lyon, que se encontrava no local do sinistro, deu-lhe a benção. O senhor Herriot, "maire" da cidade, acompanha os trabalhos de salvamento e de pesquiza das victimas. A's 11 horas, os bombeiros lutavam ainda contra as chammas.

As primeiras investigações permittem estabelecer que o desabamento foi causado pela deslocação de grandes massas de terras que levaram de roldão um muro de supporte de cerca de 20 metros de altura.

Entre as pessôas soterradas figuram os membros da familia do dr. Joly.

As ultimas informações diziam que os bombeiros proseguiam na obra de rescaldo na presença do sr. Herriot, do procurador geral Gros, do procurador da Republica e do "maire" de Coluire, communa onde estavam localizados os edificios sinistrados.

NOVO DESABAMENTO

LYON, 9 (H.) — Verificou-se novo desabamento no cáes de Herbouville, situado á margem direita do Rhodano. O cimo da cratera formada pelo primeiro desabamento desmoronou-se, carregando parte do muro que ficára preso á collina. Cerca de 50 pessôas que se achavam nas proximidades estiveram na eminencia de serem colhidas pela enorme massa de terra.

A's primeiras horas da manhã as turmas de soccorro redobraram de esforços e conseguiram salvar uma senhora soterrada sob os escombros. Logo depois foi encontrado o cadaver de outra mulher surprehendida em pleno somno pela catastrophe.

UMA PROVIDENCIA PARA EVITAR NOVOS DESASTRES

LYON, 9 (H.) — A commissão de technicos designada pelas autoridades locaes, decidiu fazer ruir, a tiros de canhão, a massa de terra que ainda ameaça deslocar-se e torna impossivel o trabalho de remoção dos escombros dos ultimos desmoronamentos.

A primeira experiencia não foi, entretanto, corôada de exito, a despeito do emprego de dois canhões que bombardearam o ponto onde se nota a desagregação crescente da encosta.

Foi retirado dos escombros mais um cadaver.

Linha aerea sobre o Atlantico Norte

UM PLANO QUE A "UNITED AIR SERVICE" PRETENDE REALIZAR EM BREVE

NOVA YORK, 9 (A. B.) — A "United Air Service Corporation" está delineando um plano de viagens aereas através do Atlantico norte, que tem por escopo um estabelecimento de um serviço commercial regular, que venha a preencher a lacuna até agora observada.

O primeiro vôo terá logar o mais breve possivel, e será realizado em um avisão tri-motor, com capacidade para quatro passageiros e dois tripulantes.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA ARGENTINA

Aceitou o major Barata um convite que lhe dirigiu o sr. Guilherme Guinle para que elle visitasse as fabricas de seda da organização que este joven industrial controla em São Paulo. Explica-se esse convite ao interventor do Pará porque o major Barata se transformou no seu Estado em um bravo pioneiro da cultura do bicho de seda. Agora mesmo vem elle de conseguir um emprestimo da Caixa Economica Federal para o Syndicato Agro-Pecuario de Belém poder incentivar a sericicultura na Amazonia.

Foi protegendo a industria da seda, quando ainda importavamos a totalidade dos fios a ella indispensaveis que se creou no Brasil o interesse por essa industria. Hoje a organização do sr. Guilherme Guinle se abastece em uma larga proporção da materia prima nacional, cujo cultivo pode dizer-se foi incentivado pelos seus proprios capitaes.

Costumamos aqui apresentar a Republica Argentina como paradigma do Estado que busca na lavoura e na pecuaria as duas constantes do seu progresso economico. Pois nesse mesmo campo da seda a Argentina está fazendo uma corajosa experiencia industrial. O anno passado, o governo argentino reduziu de 32 % para 12 % do valor official o imposto aduaneiro cobrado sobre o fio de seda natural, em meada, para tecer panno de seda, quando se trata, diz a nova tarifa, de fabrica nacional, reconhecida pelo governo. E' claro o pensamento do legislador argentino: elle não quer manter o paiz vizinho na posição subalterna de satellite economico dos grandes Estados industriaes, como a França, a Allemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos, que lhe compram o trigo, o milho, a lã, a carne e o linho. Nosso paiz, em geral, diz um economista portenho, satisfaz as necessidades das economias estrangeiras que conhecemos pelo nome de "economias determinantes". Por isso é que por toda a parte, hoje, se reclama no paiz vizinho a "finalidade vertebral de uma politica commercial, a determinação de um *systema*, o qual deve reger os actos de uma nação politicamente organizada, tendo em linha de conta os factores economicos que a integram".

Economistas argentinos chamam o seu paiz de "colonia de forças financeiras estrangeiras". A caracteristica da Republica Argentina, observa o sr. Enrique J. Ferrarazzo, "é a das economias scientificamente denominada "servientes". Não tem politica commercial propria: — "vive a vida dos mercados externos de maior "potencialidade economica".

Uma das campanhas mais attrahentes da Argentina dos nossos dias é contra a exportação de toda a sua producção de lã. O argentino não concebe que elle haja importado 40 milhões de pesos, em 1929, de artigos de lã, quando os poderia ter produzido dentro do paiz. Que nos falta, exclama Audax, em um artigo denominado "Nacionalismo economico", para produzir aqui todos esses derivados da lã, que figuram no commercio de importação em $40.401.001? So apenas é preciso machinas, só ha que as adquirir. Directores e technicos, contratemol-os. Na realidade não existe nenhuma explicação logica para esse phenomeno, o qual se repete em uma grande serie dos mais variados productos. A Argentina, conclue Audax, não póde supportar a drenagem de ouro, que significa o pagamento no estrangeiro do valor dessas compras. O industrialismo do economista Audax é de coloração chauvinista: elle pede que a Argentina se industrialize, mas que não recorra ao capital estrangeiro, porque este se evade, sob a fórma de amortizações e dividendos. Quer a industrialização nacional com o proprio capital do paiz.

A Argentina tem no assucar uma industria organicamente inferior á nossa, á de Java, á de Hawaí ou Luisiania. E' uma industria de custo bastante elevado, cujo consumo se limita ao mercado nacional, e que se estabeleceu em zonas muito pouco propicias ao seu desenvolvimento, afim de poder competir com a de outras regiões do globo, fadadas a serem o "habitat" da canna de assucar ou da beterraba. A canna é uma planta das regiões tropicaes, e a Argentina se permittiu fazer, desde 1894, essa lavoura em uma região subtropical, impropria á sua existencia em condições naturaes. Não só a productividade por área como a productividade por unidade do producto são mais baixas em Tucuman do que nos outros pontos da terra onde tambem se cultiva o assucar. A defficiencia organica da producção assucareira argentina se traduz por indices expressivos: emquanto em Java e Hawai os hollandezes e os americanos obtêm uma média normal superior a 100.000 kilogrammas de rendimento por hectare, em Tucuman os argentinos só alcançam uma média de 35.000. Em Tucuman o termo médio normal de rendimento do assucar por hectare cultivado varia entre 2.100 a 3.150 kilogrammas, quando em Java esse coefficiente ultrapassa de 11.000. A média do rendimento normal das usinas de Tucuman é de 7 1/2 %, isto é, 75 kilos de assucar por 1.000 de canna entregue ás moendas. Em Java a média do rendimento fabril é superior a 11 % ou sejam 110 kilos de assucar por 1.000 de canna. Em Hawai a média fabril é mais elevada: 11 1/2 % ou 115 kilos de assucar por 1.000 de canna.

Em uma palavra: a industria assucareira argentina não dispõe de capacidade para exportar, porque é uma industria organizada artificialmente, em clima subtropical, de baixo rendimento agricola, com mão de obra cara e grande distancia dos districtos de consumo. O sr. Enrique Ferrarazzo, na "Revista de Ciencias Economicas" de Buenos Aires, sustenta que a industria assucareira argentina é em geral, e quasi na totalidade, "organicamente" e tambem em muito "funccionalmente" inferior. O assucar sendo producto que supporta um frete mediocre, o argentino localizou a sua producção assucareira em zonas, que pela enorme distancia dos grandes mercados consumidores do paiz, recebe o artigo duramente maltratado pela tarifa do transporte ferroviario. Estamos em face de uma industria sem nenhuma base economica. Entretanto, a pauta gentina, a tarifa do paiz no qual symbolizamos a politica anti-industrial se ergue, hostil a toda concurrencia estrangeira ao mercado assucareiro nacional. Os governos argentinos que se succedem, todos insistem na politica proteccionista do assucar, sem embargo de lhe reconhecerem o elevado custo de producção, quer na phase agricola quer na phase industrial. Os economistas argentinos empregam em defesa da politica de protecção do Estado á industria da canna, argumentos desse calibre: "o direito aduaneiro protegendo a industria do assucar tem por objecto favorecer uma industria politicamente nacional, que por determinada razão ou circumstancia não se póde desenvolver".

A febre protecionista excita a Argentina, principalmente depois da queda do governo radical. Pede-se uma politica ampla, de protecção official, reflectida não só no direito aduaneiro "protector ou prohibitivo", como em premios de animação ás industrias, auxilio bancario, etc. Actualmente, exclama um economista argentino, no numero de fevereiro de 1931 da "Revista de Ciencias Economicas", actualmente os mercados productores nascentes devem reforçar as suas industrias com a protecção official, nacional, que indicamos, para enfrentar a potencialidade dos mercados productores organicamente existentes, e assim conseguirem a sua independencia economica.

Se um paiz que fala e age assim, é contra as industrias, só pretendeu ser agro-pecuario, então as palavras nos diccionarios argentinos não têm o sentido que possuem nos nossos.

Assis CHATEAUBRIAND

O sr. Souza Costa esperado em S. Paulo

S. PAULO, 9 (Da Succursal d' O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario de S. Paulo" publicará amanhã a seguinte nota: "O sr. Souza Costa, actual presidente do Banco do Brasil virá quarta-feira a S. Paulo.

A pessoa desse eminente financista que orienta o mais importante estabelecimento de credito do paiz, não pode nem deve passar despercebida ao povo paulista; e a sua vinda a esta capital, deverá servir de pretexto para que o povo bandeirante lhe demonstre quanto o admira e o presa.

Não se pode ninguem deslembrar da situação de tremenda angustia em que até bem pouco tempo se debateu o Estado, com o problema nunca assás estudado do seu café, nem tão pouco daquella reacção verificada nos centros cafeeiros de Santos, Rio e Victoria, seguida do rejuvenescimento que trouxe como que um sangue novo a vida commercial e industrial de S. Paulo.

Ninguem póde esquecer que essa transformação, pequena ainda, mas de certo promissora, se deve á politica energica do Conselho Nacional do Café, coroada pelo ultimo convenio, do qual o sr. Souza Costa, o nosso hospede de quarta-feira foi um dos mais decididos propugnadores.

A sua energia, apoiando e animando a resistencia do Conselho Nacional do Café, deu em resultado o recúo dos mercados externos que volveram do proposito de nos comprar apenas o minimo, e decidindo-se deante da intransigencia da nossa politica, adquirir um volume maior dos nossos cafés.

A elle deve o Estado grande parte daquelle successo. Deante delle, pois, devemos, numa expressão de justiça e de nobre gratidão, tirar cavalheirescamente o chapéo.

No Banco Internacional de Ajustes

A DEMISSÃO E A SUBSTITUIÇÃO DO VICE-PRESIDENTE SIR JAMES EDIS. — OUTROS ASSUMPTOS TRATADOS PELO CONSELHO

BASILÉA, 9 (H.) — O conselho de administração do Banco de Ajustes Internacionaes realizou hoje a sua 21ª reunião.

O conselho tomou conhecimento do pedido de demissão apresentado pelo seu vice-presidente sir James Edis que será substituido pelo professor Alberto Beneduce.

O logar de sir James Edis, como administrador do banco internacional será preenchido por designação do governador do Banco da Inglaterra.

O conselho tomou igualmente conhecimento do relatorio annual do presidente do banco o qual deverá ser lido amanhã em assembléa geral conjuntamente com o balanço de encerramento do segundo exercicio social.

Autorizou em seguida, o presidente por 3 mezes, a reformar, de accordo com os demais estabelecimentos interessados, o credito aberto ao Reichsbank e vencivel a 14 de junho proximo.

Depois de examinar os relatorios apresentados sobre a situação financeira da Austria e da Hungria o conselho resolveu reunir-se novamente a 13 do corrente.

Continuam as manifestações de pezar pela morte do presidente Doumer

A visitação publica aos despojos, no Palacio do Elyseu — Serviços funebres que serão celebrados em Roma e Londres — Proseguem as investigações policiaes e a instrucção do processo contra o autor do attentado

PARIS, 9 (H.) — Continuam a chegar do mundo inteiro demonstrações de pezar por motivo da morte do presidente Doumer.

O embaixador de França em Tokio recebeu os representantes pessoaes do imperador, da imperatriz-mãe e do principe Takamatsu, que lhe apresentaram vivas condolencias. Os reis da Dinamarca e da Yugo-Slavia far-se-ão representar nos funeraes. O presidente da Camara dos Deputados recebeu varios telegrammas de condolencias, entre os quaes um do seu collega da Belgica, sr. Poncelet.

A MULTIDÃO QUE DESFILA ANTE OS DESPOJOS

PARIS, 9 (U. T. B.) — O corpo do presidente Doumer, que está exposto no Elyseu, tem sido visitado por uma multidão formidavel parecendo mesmo que toda a capital deseja prestar ao velho presidente a sua ultima homenagem.

A policia prosegue em suas investigações em torno da sra. Gorguloff, que tem sido interrogada varias vezes, bem como junto a diversos "leaders" da colonia russa residente aqui.

SERVIÇO FUNEBRE EM ROMA

ROMA, 9 (H.) — Na proxima quinta-feira, ás 10,30, será celebrado na igreja de S. Luis de França um serviço funebre em memoria do presidente Doumer. O rei Victor Manoel, o sr. Mussolini e o embaixador de França, se farão representar.

UMA MODIFICAÇÃO NO PROGRAMMA DOS FUNERAES

PARIS, 9 (H.) — A sra. Doumer manifestou, hontem, ao sr. Tardieu, o desejo de que, depois da ceremonia no Pantheon, o corpo do seu illustre esposo fosse inhumado no tumulo da familia. O programma dos funeraes foi, pois, modificado nesse ponto e, depois do desfile das tropas e do discurso do chefe do governo, o ataude será transportado directamente para o tumulo.

UM DISCURSO DE SIR JOHN SIMON

LONDRES, 9 (H.) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sir John Simon, proferiu, pelo radio, u mdiscurso, em que prestou commovida homenagem á memoria do presidente Doumer, e exprimiu o pezar do governo e do povo da Grã-Bretanha pelo brutal attentado que o victimou.

Terminada a oração do titular do Foreign Office, foi executada a "Marselhesa". Houve, finalmente, cinco minutos de rigoroso silencio.

O PEZAR DA CIDADE DE ROMA

ROMA, 9 (H.) — O governador de Roma, principe Boncompagni Ludovisi, dirigiu ao presidente do Conselho Municipal de Paris o seguinte telegramma:

"A cidade de Roma exprime, por meu intermedio, as suas vivas condolencias á capital da França, tão duramente ferida pelo horrendo attentado que victimou o presidente Doumer."

AS SOLEMNES EXEQUIAS QUE SERÃO CELEBRADAS EM WESTMINSTER

LONDRES, 9 (H.) — Serão celebradas, na proxima quinta-feira, na Cathedral de Westminster, solemnes exequias por alma do presidente Doumer.

Será officiante o cardeal Bourne, arcebispo de Westminster. O embaixador da França assistirá á ceremonia, a que tambem comparecerão numerosos representantes do mundo official.

O arcebispo de Canterbury prestou, hoje, na Conferencia Diocesana, reunida naquella cidade, significativa homenagem á memoria do illustre estadista. O prelado fez o elogio funebre do presidente Doumer, e terminou accentuando que este "representava tudo o que havia de melhor na vida publica de uma nação."

AGRADECIMENTOS DO SR. TARDIEU AO MINISTRO MELLO FRANCO

O sr Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. André Tardieu, presidente do Conselho de Ministros e ministro dos Negocios Estrangeiros da França, o seguinte telegramma:

"Profundamente sensibilizado com os sentimentos que v. ex. se dignou de expressar-me, em nome do seu governo por occasião do attentado de que foi victima o presidente da Republica, peço o v. ex. que transmitta os meus agradecimentos ao governo brasileiro, e queira aceitar o testemunho do meu sincero reconhecimento. — (a) André Tardieu."

A ESPOSA DE GORGULOFF DEPOE

PARIS, 9 (H.) — A esposa de Gorguloff foi conduzida ao Palacio da Justiça, onde prestou depoimento a titulo de testemunha no processo do assassino do presidente Doumer.

A depoente declarou que, desde a data do seu casamento, em julho do anno passado, Gorguloff nunca déra signaes de exaltação e muito menos de demencia. O fracasso das demarches para obter a permissão de exercer a medicina contrariára-o, porém, profundamente.

Maria Geng referiu, em seguida, que o seu marido tentára, inutilmente, fundar em Praga um partido fascista russo e que raramente falava em politica. No momento da partida de Monaco, Gorguloff nada dissera que permittisse suppor o attentado que premeditava.

A policia está empenhada em apurar a procedencia da somma de 40 mil francos que a sra. Gorguloff depositou num banco parisiense no dia de suas bodas. Ha suspeitas de que se trate de um subsidio politico.

NOVAS INFORMAÇÕES DE PRAGA

BRUXELLAS, 9 (H.) — O correspondente do "Independance Belge", em Praga, communica as seguintes informações sobre o assassino do presidente Doumer:

Gorguloff não é desconhecido dos meios russos de Praga e figura em bom logar entre os agentes secretos de Moscou. Pessoas bem informadas affirmam que o criminoso fez a guerra como simples soldado num regimento de cossacos e depois desappareceu. O que havia de certo, porém, é que não figurava nos effectivos das tropas brancas do general Wrangel. Ha 10 annos reappareceu na Rumania e pouco depois os Soviets lhe permittiram que voltasse á Russia. Segundo certas versões, Gorguloff teria seguido em Bruxellas os cursos de medicina tropical com a intenção de substituir, no Congo Belga, um emissario bolchevista dali expulso.

O SR. MILLERAND AFFIRMA QUE O CRIMINOSO PERTENCE A'S FORÇAS REGULARES BOLCHEVISTAS

PARIS, 8 (H.) — A "Ordre" transcreve importante declaração feita pelo sr. Millerand, no momento em que compareceu ao Elyseu, em visita de pezames por motivo da morte do presidente Doumer.

O ex-presidente da Republica, segundo narra o jornal, dissera aos que o cercavam: "Informações pessoaes por mim recebidas permittem-me affirmar do modo mais categorico que o assassino do presidente Doumer pertencia ás forças regulares bolchevistas.

O sr. Millerand accrescentara que transmittiria os factos de que teve conhecimento ao juiz de instrucção do processo, no momento opportuno.

O DEPOIMENTO DO SR. PIETRI

PARIS, 9 (H.) — O juiz de instrucção Fougery esteve ás 18 horas no Ministerio da Defesa Nacional, para tomar o depoimento do sr. Pietri, testemunha ocular do attentado commettido contra o presidente Doumer.

As declarações do ministro não trouxeram nenhum facto novo a accrescentar ás condições que rodearam o crime. O sr. Pietri, em resposta a uma pergunta do juiz, precisou que não pudera observar se no momento do attentado um homem e uma mulher se achavam ao lado de Gorguloff, visto ser extraordinariamente densa a multidão que se apinhava no local do crime.

O advogado Bondoux, que havia sido designado "ex-officio" como um dos defensores de Gorguloff, pediu para ser dispensado, em vista dos laços de amizade que prendem a sua familia á do extincto. O Conselho da Ordem dos Advogados indicará um novo advogado para patrocinar a causa do accusado, conjuntamente com o advogado Henri Geraud. Este, como está na lembrança geral, foi o defensor de Vilain, assassino de Jaurés. Por curiosa coincidencia, Gorguloff foi recolhido á cellula n. 9 da prisão central que fôra igualmente occupada por Vilain.

O criminoso que se mantem calmo faz continuamente o signal da cruz e repete a quantos se approximam: "Era preciso um facto extraordinario para decidir a Europa a fazer guerra aos Soviets."

O processo deverá ser julgado dentro de dois mezes.

Taça Florio

NUVOLARI VENCEU A PROVA

ROMA, 9 (H.) — A classificação geral na corrida para disputa da taça Targa Florio era a seguinte, de accordo com as ultimas informações:

1º) Nuvolari (Alfa Romeo), em 7 horas e 15'50''.

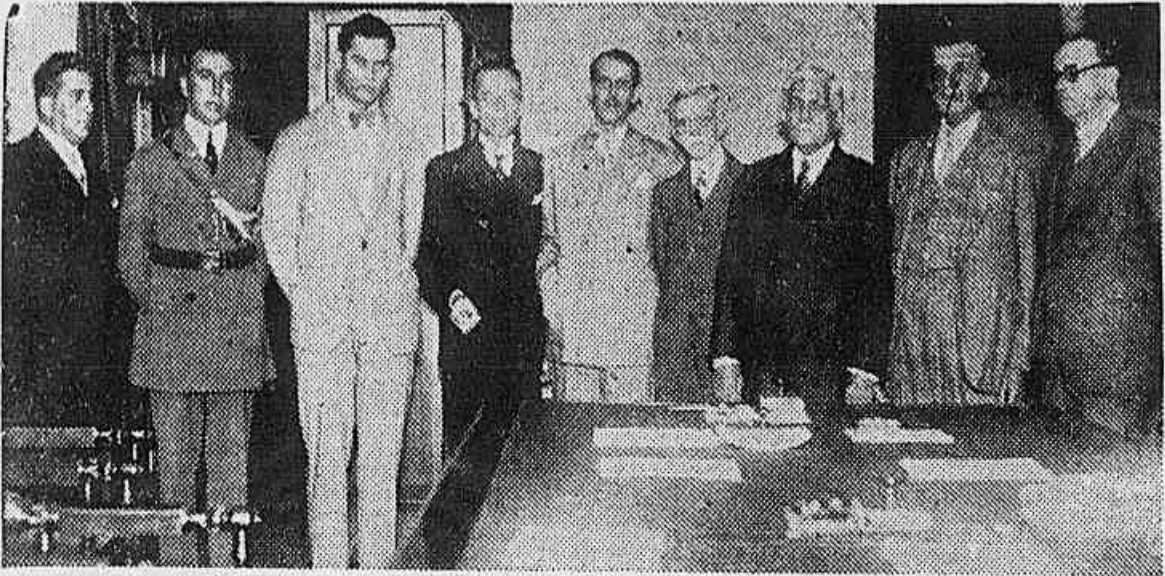
2º) Borzachini.

Classificaram-se em seguida Vazzi e Chiron (Bugatti), Guersi (Alfa Romeo) e Ruggieri (Maserati).

O volante Rosa (Bugatti) foi victima de um accidente de que saiu ligeiramente ferido em consequencia de haver capotado a machina.

A prova foi corrida em 565 kilometros.

A COMMISSÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS DOS ESTADOS REUNIU-SE EXTRAORDINARIAMENTE

Foi feita pelo sr. Silva Gordo uma exposição sobre o accordo firmado entre o Estado de S. Paulo e os seus credores estrangeiros — Uma proposta do sr. Eugenio Gudin para ser feito o levantamento das dividas externas de todos os Estados

Grupo feito após a reunião, vendo-se o sr. Silva Gordo ladeado pelos srs. Eugenio Gudin e Pereira Lira

Achando-se nesta capital o sr. Silva Gordo, secretario das Finanças do Estado de S. Paulo, que, como interventor, interino, do Estado, promoveu o accordo financeiro, ha dias assignado, com os banqueiros representantes dos credores estrangeiros, para o pagamento da divida externa daquella unidade federativa, o ministro Oswaldo Aranha convocou uma reunião extraordinaria a commissão de estudos financeiros e economicos dos Estados e municipios para ouvir a exposição daquella transacção, que deverá servir de norma para os de outros Estados, com seus credores estrangeiros.

Cerca de 10 horas, sob a presidencia do sr. Pereira Lima, na ausencia do respectivo presidente, sr. Antonio Carlos, ligeiramente enfermo, com a presença de quasi todos os seus membros, realizou-se a reunião, tendo o sr. Silva Gordo apresentado os mais amplos detalhes da operação paulista, respondendo, ainda, a varias perguntas que lhe foram feitas pelo sr. Valentim Bouças, director technico da commissão.

Para melhor esclarecimento da commissão, o sr. Silva Gordo leu o decreto estadual que autorizou o accordo financeiro, e que é do teor seguinte, tendo o n. 5.490 e foi assignado em 28 de abril, findo.

"Considerando que:

a) O governo do Estado de São Paulo (daqui por deante denominado "o governo") tem, de tempos em tempos, creado e emittido emprestimos externos, conforme consta do decreto abaixo;

b) O governo acha-se na impossibilidade de fornecer o cambio necessario para satisfazer o serviço dos ditos emprestimos.

O governo resolve e declara conforme segue:

1 — O Thesouro Estadual, durante o periodo de dois annos, a contar da data do presente decreto, fará face ao serviço de sua divida externa conhecida sob as seguintes designações nos termos do presente decreto:

Emprestimo de 5 °|° de 1904, do Estado de São Paulo.

Idem de 5 °|° das Estradas de Ferro Hypothecadas de 1905, idem.

Idem Externo Ouro 1907, idem.

Idem de 8 °|° 1925, idem.

Idem de 7 °|° 1926 para o serviço de aguas, idem.

Idem externo 6 °|° de 1908 — de 40 annos, idem.

a) Nos termos do presente decreto será tambem incluida a parte do serviço do emprestimo conhecido como emprestimo de 8 °|° de 1921, do Estado de São Paulo, para o pagamento da qual não for sufficiente o producto do imposto de 5 francos por sacca de café.

b) O governo fará face immediatamente e da mesma fórma ás prestações do serviço dos emprestimos que actualmente estejam em atrazo.

2 — Cada prestação do serviço dos emprestimos, mencionados no nr. 1, será liquidada da fórma seguinte: O Thesouro Estadual emittirá e remetterá aos banqueiros de cada emprestimo, de fórma a estarem em suas mãos nas datas em que a remessa de fundos do respectivo serviço deveria ter sido feita, duas notas promissorias venciveis a dois annos da data da emissão, sendo uma correspondente á parte do serviço referente aos juros, e a outra referente da mesma fórma á amortização, e á importancia das quaes serão addicionados juros á razão de 5 °|° por anno.

3 — Em cobertura e garantia das promissorias assim emittidas, o Thesouro Estadual empregará no paiz em titulos de facil disposição, e sujeito a previo accordo com os banqueiros, os depositos que se obriga a fazer mensalmente, no ultimo dia util de cada mez, no Banco do Brasil, na base seguinte: a começar no dia 30 de abril do corrente anno, inclusive e em cada um dos oito mezes seguintes, 4.000:000$ (quatro mil contos de réis); durante os nove mezes seguintes, 5.000:000$ (cinco mil contos de réis); e durante os seis mezes immediatamente seguintes, até completar os dois annos prevista na clausula 1, 6.500:000$ (seis mil e quinhentos contos de réis), perfazendo dessa maneira um total, em vinte e quatro mezes, de 120.000:000$ (cento e vinte mil contos de réis).

4 — Taes depositos ou garantias ficarão em deposito especial (carmarked), no Banco do Brasil, em nome do Thesouro e á disposição dos banqueiros, sendo que quaesquer juros auferidos sobre o mesmo reverterão em beneficio do Thesouro Estadual. Taes depositos ou garantias sómente poderão ser retirados ou negociados para o fim unico de conversão em dollars, libras, francos ou outras moedas mencionadas nos respectivos contratos, e remettidos sob esta fórma aos banqueiros.

5 — Os productos das remessas, cujo cambio será fechado a criterio do governo estadual, de accordo com o governo federal, com a consideração primordial de salvaguardar os interesses cambiaes do paiz, serão usados no resgate das notas promissorias, cujo prazo poderá ser prorogado por um anno, á opção do governo do Estado, mediante apresentação de prova documentaria da necessidade de tal prorogação.

6 — O Thesouro fica autorizado, se necessario, de accôrdo com os termos finaes da clausula anterior, a prolongar por um terceiro anno o seu plano para fazer face á divida externa mencionada na clausula 2ª, uma vez que deposite mensalmente, de accordo com a terceira clausula, a quantia de réis 5.000:000$ (cinco mil contos de réis).

7 — O Thesouro fica autorizado a resgatar as notas promissorias, antes do respectivo vencimento, com o desconto de 5 °|° por anno de pagamento adeantado.

a) O resgate das notas promissorias emittidas para amortização poderá ser feito em titulos dos respectivos emprestimos, pelo preço de sua compra nas bolsas de Londres, Nova Yok, Paris e outros centros financeiros.

b) As compras dos titulos nas Bolsas serão feitas pelos banqueiros dos respectivos emprestimos, por preços préviamente determindos em accordo entre o Thesouro e os banqueiros.

c) Quando as promissorias de amortização estiverem resgatadas por titulos, os banqueiros enviarão ao Thesouro uma lista de taes titulos, com os preços de compra, cancellando os ditos titulos de accôrdo com as formalidades legaes.

d) No caso de pagamentos antecipados, o Thesouro poderá optar pelo resgate, em primeiro logar, de notas promissorias de amortização, porém seguindo a ordem chronologica da respectiva emissão, e o resgate de taes notas será "pró-rata" á quantia das notas promissorias que tenham sido emittidas para cada emprestimo.

8 — Com excepção das mudanças mencionadas no presente decreto, todas as outras condições dos contractos de emprestimos a que se refere o mesmo serão integralmente respeitadas pelo governo.

9 — Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Afim de manter o principio de equidade, de que os diversos emprestimos não sejam tratados de maneira differente, o governo declara que, quaesquer que sejam as modificações que se torne necessario fazer no decreto acima, obriga-se a não fazer taes modificações sem prévia consulta com os banqueiros que assignaram este documento.

JUSTIFICANDO O ACCORDO

O sr. Silva Gordo, secretario da Fazenda e então interventor interino do Estado, justificou a assignatura do accordo com o representante dos banqueiros Henry Schroeder & C., de Londres, declarando que, devido á situação cambial, não havia em cofre sequer cinco mil contos de réis, para pagar onze mil de serviços das dividas externas, nos primeiros dias do mez de dezembro do anno passado.

O governo teria de suspender os pagamentos dos seus funccionarios, para solver aquella divida ou promover um accordo com os credores, pois mais de 25 °|° da receita do Estado, ou cerca de 128 mil contos annuaes, deveriam ser despendidos na satisfação daquelles debitos externos.

OFFERTA DE UM EMPRESTIMO DE TRES MILHÕES DE DOLLARES

Declara, então, o sr. Silva Gordo que o credito do Estado no estrangeiro continuava patente, tendo o governo estadual recebido uma proposta de banqueiros para um empestimo de tres milhões de dollares, destinado á construcção de edificios publicos necessarios ao Estado. Essa proposta não foi aceita, por anti-economica, apesar das facilidades offerecidas para o respectivo pagamento, na base do valor locativo dos edificios a serem construidos.

Mas serviu, concluiu o sr. Silva Gordo, para que se comprovasse que S. Paulo ainda dispõe de credito no estrangeiro e que se realizasse o accordo com os representantes dos credores, na fórma do decreto que acima transcrevemos.

A ESCRIPTA DOS EMPRESTIMOS DOS ESTADOS

O sr. Eugenio Gudin propoz que a Commissão enviasse technicos aos Estados para levantamentos de escriptas das respectivas dividas externas.

Apoiando a proposta, o sr. Valentim Bouças alvitrou a idéa de ser solicitada á Contadoria Central da Republica os technicos necessarios para aquelle levantamento, elogiando a capacidade dos respectivos funccionarios.

Cerca de 13 horas foi levantada a sessão.

PORQUE NÃO RESPONDEU AO CONVITE DA COMMISSÃO O MAJOR JUAREZ TAVORA

O major Juarez Tavora, que fôra indicado pelo ministro da Fazenda, para fazer parte da Commissão de estudos economicos e financeiros dos Estados e Municipios, no decorrer da reunião, declarou, em explicação pessoal, que ainda não havia respondido ao honroso convite do ministro da Fazenda, para participar da Commissão, por isso que, tendo-se apresentado ao Ministerio da Guerra, não havia, ainda, tido conhecimento da resolução daquelle ministro, sobre seu destino, na tropa.

Podia, disse o major Tavora, receber uma commissão, como a de commando, que o incompatibilizasse com as funcções na commissão. Aguardava, pois, a resolução do ministro da Guerra, para responder ao convite da Commissão.

A VIAGEM DO SR. VALENTIM BOUÇAS A S. PAULO

O sr. Valentim Bouças, director technico da Commissão de estudos economicos e financeiros dos Estados e municipios, fez, hontem, após a reunião daquella Commissão, as suas despedidas por ter de embarcar hoje, para S. Paulo, onde vae colher dados "in-loco", sobre a situação financeira desse Estado.

CLUB MILITAR

A SOLUÇÃO DE UMA QUESTÃO IMPORTANTE

Estando convocada uma assembléa geral dos socios da Assistencia do Club Militar, requerida por associados que se manifestam insatisfeitos pela organização actual desse serviço beneficente, procurámos informar-nos seguramente sobre o assumpto, e para isso nos dirigimos ao secretario do Club.

Recebidos gentilmente, conseguimos que o major Lessa Bastos nos prestasse as seguintes informações:

— "Realmente, a assistencia passa por uma crise, que já era prevista ha muito tempo, constando mesmo do livro de actas das sessões da directoria a declaração, feita, em julho do anno passado, pelo exdirector da Assistencia, general Souza Portugal, de que **"esse serviço se encontra em situação precaria, demandando providencias capazes de salval-a de uma possivel fallencia"**.

Já o general João Gomes, em seu ultimo relatorio, ao deixar a presidencia do Club, declarára: **"Só um remedio bastante energico será capaz de restaurar as debilitadas forças de tão util instituição"**, e, mais adeante, observára: "Profissionaes que conhecem a organização da nossa Assistencia vaticinaram, ha muito, a sua fallencia".

O mal da Assistencia é, antes de tudo, fruto da sua má organização.

Urge, portanto, reorganizal-a sob outros moldes. Foi mesmo nessa intenção que a directoria resolveu constituir uma commissão de entendidos no assumpto para estudal-o a fundo e apresentar suggestões. Essa é a origem dos tres ante-projectos que se acham impressos e foram distribuidos aos associados, para que os estudem e, na proxima assembléa, possam opinar com pleno conhecimento de causa. Elaborados, respectivamente, pelo general Andrade Vasconcellos, tenente-coronel Gaspar Guimarães e capitão-tenente Magalhães Macedo, esses anteprojectos, moldados pelo systema mutuario, que é o que mais segurança offerece, estão sendo estudados pelos associados, que, em grande maioria, se dispõem a apoial-os, dando a sua preferencia ao melhor delles.

A organização actual é que de modo algum perdurará."

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DA MORTE DE SIQUEIRA CAMPOS

A officialidade do 3º destacamento da Columna Prestes — Ao centro, Siqueira Campos, tendo a seu lado o actual 1º tenente do Exercito, Triffino Corrêa

Nos movimentos revolucionarios que desde 1922 se manifestaram no paiz uma figura houve que se destacou sobremaneira, formando ao lado de Luiz Carlos Prestes quando esse bravo official revolucionario, no apogeu de sua fama, não descambara ainda para a ideologia que segregou a Russia dos demais paizes do mundo civilizado. Foi Siqueira Campos, o heroe da epopéa de Copacabana.

Bravo, generoso, cheio de ardor patriotico, tendo por alvo sempre a grandeza da sua terra, a Revolução teve em Siqueira Campos, em todos os seus momentos difficeis, em todas as occasiões em que as condições da luta que eram desfavoraveis, o homem de acção extraordinaria, o soldado incansavel, o revolucionario desprendido.

Foi sob as suas ordens que os canhões de Copacabana soltaram o grito de rebeldia quando as classes armadas se julgaram vilipendiadas. Foi sob o seu commando que um pugillo de jovens escreveu nas areias de Copacabana a pagina heroica que se escreve entre os fastos de gloria do nosso Exercito.

As vicissitudes porque passou, os soffrimentos physicos e moraes — physicos em consequencia dos ferimentos recebidos e moraes pela traição de que foram victimas os que pegaram em armas contra o governo — não lhe arrefeceram o ardor patriotico e já em 1924 tinhamol-o novamente em armas, não mais contra o mesmo governo, mas animado pela mesma ideologia.

Nos sertões inhospitos do paiz, ao lado de Luiz Carlos Prestes, de Djalma Dutra e tantos outros jovens revolucionarios, Siqueira Campos foi o mesmo homem incansavel, que, dois annos antes, com um pugillo de bravos deixava um forte para enfrentar, a peito descoberto, milhares de soldados. E foi o ultimo a depor as armas.

A Revolução de 1930 muito lhe deve. Siqueira Campos conspirou com os que se rebelaram contra o governo do sr. Washington Luis, tomou parte saliente nos preparativos para a Revolução e foi a sua acção que lhe determinou a morte tragica cujo segundo anniversario hoje transcorre.

Está ainda bem nitido na memoria de todos o que foi o tragico desastre occorrido com o avião da Latecoere em que Siqueira Campos, com nome supposto, voava, a serviço da Revolução, entre Montevidéo e Porto Alegre.

Era seu companheiro de viagem o actual chefe de policia, capitão João Alberto. Havia então o bravo militar se desligado de Luiz Carlos Prestes e seguia para a capital gaucha para dirigir a acção militar no movimento que se preparava.

Não quiz, porém, o destino que o soldado valente, que tanto contribuiu para a Revolução nos momentos mais incertos, assistisse á victoria dos seus ideaes. A morte tragica colheu-o quando a dois passos estava da victoria, quando se encontrava em vesperas de voltar ao paiz, não mais como um proscripto perseguido pela policia, mas como um victorioso coberto de glorias.

Hoje, transcorre o segundo anniversario desse acontecimento profundamente doloroso. E os revolucionarios sinceros, que tanto admiravam a bravura e o desprendimento de Siqueira Campos, commemorarão esta data fazendo celebrar officios religiosos nesta Capital e em S. Paulo, onde repousam os restos do grande soldado.

MISSA POR ALMA DE SIQUEIRA CAMPOS

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas, na Igreja de S. Bento, a missa que os parentes do tenente Siqueira Campos mandam celebrar em intenção de sua alma, afim de commemorar a passagem do segundo anniversario do seu fallecimento.

Portugal no Congresso Internacional de Portugal

LISBOA, 9 (H.) — O secretario da Federação Portugueza de Foot-ball, sr. Eduardo Porto, partiu para Stockolmo, onde tomará parte no Congresso Internacional de Football.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .5$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

A LIÇÃO DA GRÉVE

A acção da policia por occasião da gréve frustra, em que alguns agitadores procuraram envolver os empregados da Light, merece elogio tão caloroso, como o devido á população pela attitude que manteve em face do incidente. Por certo, o caracter bem transparente de um movimento originado fóra dos circulos dos que trabalham na grande empresa, concorreu poderosamente para tranquillizar o publico, fazendo-lhe sentir que a desorganização do trafego não poderia durar mais que algumas horas. Não se tratava de uma gréve industrial, isto é, de um movimento de resistencia de trabalhadores para conseguirem determinadas vantagens dos patrões; a gréve resultára de manobras subterraneas de exploradores do operariado, que visavam provocar o panico na população com os effeitos perturbadores da privação dos meios de transporte e da interrupção do serviço da illuminação.

Mas apesar dessas circumstancias tenderem a diminuir o effeito moral de uma gréve cujo fracasso assim se tornava facilmente previsivel, é indiscutivel que a attitude do publico foi admiravel pela calma com que enfrentou a situação castigando os promotores da gréve com o ridiculo de não terem conseguido sequer causar apreciavel alteração da vida normal da cidade. Esta conservou a sua physionomia habitual, o commercio funccionou como se nada houvesse acontecido e tão normaes eram as condições que teve logar um grande comicio civico marcado para sabbado. Não seria justo deixar de assignalar que a manutenção de todas as actividades urbanas foi sobretudo devida á energia e á efficiencia com que a policia soube cumprir o seu dever, protegendo os empregados da Light contra a violencia dos promotores da gréve, que os queriam forçar a tomar parte em uma parede com a qual não se haviam solidarizado. Sem praticar violencias desnecessarias, a policia fez sentir aos perturbadores da ordem que não consentiria que um grupo de agitadores desorganizasse caprichosamente a vida da cidade. Bastou a affirmação serena de uma deliberação energica baseada na força para dissuadir aquelles elementos anarchizantes do proposito que entretinham.

A attitude dos empregados da Light, dispondo-se a voltar ao trabalho desde que se viram cercados de sufficientes garantias de protecção por parte da policia não póde surprehender aos que conhecem como sempre foram e continuam a ser excellentes as relações entre aquella empresa e o seu pessoal de todas as categorias. A Light seguindo methodos humanos e civilizados e obedecendo as directrizes que, desde a sua installação entre nós lhe foram dadas por sir Alexander Mackenzie, tem procurado por todos os meios ao seu alcance melhorar as condições dos seus empregados e proporcionar-lhes garantias de bem estar e de provisão para qualquer emergencia. Durante mais de um quarto de seculo essa politica intelligente, justa e humana tem vindo em constante desenvolvimento, concretizando-se em varias instituições que convergem todas para tornar mais segura, mais confortavel e mais agradavel a situação dos que trabalham na grande organização a que tanto deve a nossa capital e que se tornou entre nós o typo modelar de uma empresa de serviços publicos. Em vinte e sete annos, nunca tiveram os empregados da Light occasião de cogitar de uma gréve porque jamais se sentiram victimas de qualquer violencia ou injustiça dos seus patrões. Foi provavelmente por esse motivo, que os agitadores empenhados em perturbar a vida economica e social da cidade e em arrastar o operariado a um extremismo que lhe repugna tentaram agora por duas vezes movimentos grévistas que fracassaram, como tinham forçosamente de fracassar uma vez que não partiam do seio da corporação obreira que se procurava arrastar a uma parede absurda. A principal lição da gréve é a nova prova que ella veiu trazer do antagonismo do nosso operariado á propaganda subversiva, entretida por elementos que não são trabalhadores e não têm, portanto, direito de arvorarem-se em chefes de gréve.

O DECRETO DA CONSTITUINTE

A nota do governo, annunciando que será assignado, dentro em breve, um decreto convocando para 3 de maio do anno proximo as eleições para a Constituinte, foi recebida com grande jubilo pela nação em peso.

O sr. Getulio Vargas nos discursos que pronunciou nos dias inauguraes da dictadura, já alludia á necessidade de se dar rapido andamento ao processo de reconstitucionalização. Para isso nomeou uma Commissão de Reforma Eleitoral, cujos trabalhos se arrastaram morosamente, sem que dessa lentidão se possa attribuir culpa ao governo.

Em face das reclamações formuladas seguidamente na imprensa e, mais tarde, deante da attitude assumida pelos partidos gaúchos, o dictador convidou o sr. Mauricio Cardoso para gerir os negocios do Interior e Justiça, aceitando na integra o seu programma de organizar o Codigo Eleitoral, que foi assignado como se sabe, e proseguir nos trabalhos preparatorios da convocação do povo para as urnas.

Os acontecimentos consequentes ao empastelamento do "Diario Carioca" impediram que o sr. Mauricio Cardoso continuasse essa obra, verificando a demissão não sómente do illustre jurista riograndense, como ainda de todos os auxiliares graduados da administração federal, directamente ligados á frente unica dos pampas.

Esse retrospecto, em linhas geraes, das attitudes do governo relativamente ao problema da Constituinte, visa apenas salientar que jamais houve uma recusa formal do sr. Getulio Vargas em restituir o paiz á sua soberania e ainda que o dictador ouviu sempre os reclamos da opinião publica nesse sentido, realizando seguidamente a reforma eleitoral, cuja execução está sendo feita e a convocatoria, que apparecerá em decreto nos proximos dias.

Se houve pressão das forças politicas organizadas do paiz e em geral do povo brasileiro, cujas tendencias expressas nesse sentido não podem deixar duvida, é justo pôr em relevo a conformidade patriotica, com o sr. Getulio Vargas a recebeu, comprehendendo que uma das finalidades da revolução, talvez a maior de todas, fôra a subordinação dos governos aos commandos da vontade da nação.

Ainda que tivesse havido uma capitulação, nada mais honroso para um estadista do que esquecer-se a si proprio, para submetter-se ás aspirações da collectividade sob o seu governo.

O acto do chefe da dictadura terá o effeito do oleo sobre o mar agitado. Calmará as ansiedades, que se estavam tornando cada dia mais vehementes e dominará as impaciencias, que estavam perturbando o trabalho productivo. O espaço de um anno, que nos separa da data, em que os collegios eleitoraes deverão reunir-se, bastará para que o governo se entregue exclusivamente aos problemas administrativos, com o direito de que o deixem tranquillo para a ultimação do programma revolucionario, sobretudo na parte que respeita á restauração das finanças nacionaes.

Os partidos que, concomitantemente, se organizem e os cidadãos, que se preparem para exercer dignamente, pela primeira vez na Republica Nova, o seu direito de voto, conscios de que não haverá fraudes para sonegal-o nem depurações para anullar a victoria dos candidatos realmente eleitos.

A convocação que o sr. Getulio Vargas vae assignar é um acto de sabedoria politica, como são todos os que respondem aos anseios da collectividade. Delle a dictadura colherá os frutos beneficos, quando recomposto o governo, puder trabalhar socegadamente, durante doze mezes, recuperando o tempo que perdeu com as agitações que sacodem o paiz, desde novembro do anno passado. Quanto ao sr. Getulio Vargas, accedendo promptamente em attender ás reiteradas manifestações publicas, em pról do retorno á ordem legal, completando as etapas de um programma, que elle proprio se traçára, deixa á posteridade um nobre exemplo de comprehensão democratica e de fidelidade aos principios da revolução, em cujo nome está governando.

DUPLO ERRO

Entre as suggestões formuladas pelo major Juarez Tavora no seu relatorio ao chefe do Governo Provisorio, figura a revisão e rescisão de contratos relativos a serviços publicos no norte do paiz. Se o antigo delegado do Norte estivesse mais em contacto com as realidades da posição financeira das empresas contratantes daquelles serviços, comprehenderia que ellas, e não os poderes publicos brasileiros com que firmaram contratos, têm interesse hoje em rever as respectivas clausulas ou rescindil-os definitivamente. Realmente, a situação economica em que ha annos se vêm debatendo os Estados septentrionaes, tem-se reflectido ruinosamente sobre as empresas que exploram os differentes serviços publicos. O caso da Great Western é conhecido em todo o paiz e não são muito menores as difficuldades com que lutam as companhias de força, luz e tracção da Bahia, de Pernambuco e de outros Estados. No Pará e no Amazonas o quadro não se apresenta com aspecto differente.

Póde-se dizer que os capitaes investidos em empresas de serviços publicos por todo o norte do Brasil acham-se em posição precaria e sem offerecer rendimento algum aos que ali o applicaram.

A idéa do major Tavora é, portanto, explicavel apenas pelo seu desconhecimento das condições a que se viram reduzidas as empresas cujos contratos elle julga deverem ser revistos por suppol-os onerosos ao interesse publico e demasiadamente favoraveis ás companhias. Ha nesse item do programma elaborado pelo antigo delegado do Norte, um reflexo bem manifesto do espirito hostil ao capital estrangeiro. E' surprehendente que ainda subsistam entre nós, sobretudo em uma época de renovação revolucionaria dos costumes publicos preconceitos que develam incomprehensão tão grande do papel representado pelo capital que aqui afflue e ao qual devemos o progresso material realisado durante perto de um seculo. A questão tem sido innumeras vezes debatida e nenhuma das objecções suscitadas por um estreito nacionalismo economico subsiste aos argumentos oppostos pelos que encaram a questão de um ponto de vista mais consentaneo com as realidades da economia moderna com as lições da nossa propria experiencia. O capital é hoje essencialmente migratorio o que equivale a dizer internacional deslocando-se dos paizes que lhes servem de reservatorios para outras regiões do globo, onde se apresentam opportunidades de applicação segura remuneradora. Os temores de desnacionalização acarretada pelo affluxo de capitaes estrangeiros só podem occorrer a quem não se acha familiarizado com as condições do determinismo da vida economica contemporanea. Aliás em mais de tres quartos de seculo de applicação de capitaes estrangeiros no nosso paiz temos elementos sufficientes para nos poupamos a preoccupações tão superfluas e tão injustificaveis. O capital estrangeiro, mesmo nos casos em que soffreu injustiça dos nossos poderes publicos, nunca se tornou um factor de difficuldades e muito menos de perigos nas nossas relações com os paizes donde procedia.

Parece, pois, que o major Tavora labora em um duplo erro. Primeiro, julgando que os contratos firmados com empresas que se incumbiram de serviços publicos no norte do paiz estão acarretando onus á collectividade nacional e dando exorbitantes lucros ás companhias contratantes. A realidade é inversa. O publico aufere as vantagens dos serviços que são mantidos e as empresas não pagam dividendos aos seus accionistas e mal podem obter recursos para fazer face aos compromissos com os seus credores. Em taes circumstancias, a hostilidade a companhias que se vêem assoverbadas pela perspectiva da fallencia não é mais manifestação obscurantista de um acanhado nacionalismo economico; é uma injustiça aggravada por grande deshumanidade. O outro erro que perturba a visão do antigo delegado do Norte é temer que o capital estrangeiro possa adquirir perigosa ascendencia no nosso paiz. Se os americanos tivessem tido esses temores em meiados do seculo passado, não teriam construido com capitaes europeus e sobretudo inglezes o gigantesco apparelhamento que conferiu á economia dos Estados Unidos as proporções da sua actual supremacia mundial.

As procurações em causa propria para receber vencimentos

O ministro da Fazenda, de accôrdo com a sua resolução no processo numero 15.262, do corrente anno, declarou em circular a todos os chefes de repartições subordinadas ao seu Ministerio que não é permittida a procuração em causa propria, em relação a qualquer especie de vencimentos.

O attentado que se preparava contra o presidente da Hespanha

O QUE AS INVESTIGAÇÕES ESTÃO REVELANDO

MADRID, 9 (A. B.) — A imprensa noticia que a policia deteve o major reformado Atienza; que é accusado de connivencia na conspiração recentemente descoberta, e cujo escopo era attentar contra a vida do presidente Alcalá Zamora e outros membros do governo.

As investigações levadas a effeito até agora parecem ter convencido as autoridades de que os conspiradores tinham o firme proposito de eliminar o chefe da nação, quando de sua recente viagem a Sevilha, e tentariam matar o primeiro ministro, sr. Manuel Asaña, e o ministro da Instrucção, sr. Fernando de Los Rios.

O interventor no Pará vae visitar a Industria Nacional de Seda em São Paulo

UM CONVITE FEITO PELO DR. GUILHERME GUINLE AO MAJOR MAGALHÃES BARATA

Conforme O JORNAL teve ensejo de noticiar, ha dias, o conde Sylvio Penteado convidou o major Joaquim Barata, interventor federal no Pará para uma visita ás installações em S. Paulo da Fabrica Paulista de Aniagens.

Esse estabelecimento industrial, como é sabido, está empregando a quinta parte de uacima como succedanea da juta indiana, na fabricação da sua saccaria, além da applicação daquella fibra amazonica na confecção de tecidos de grande delicadeza, empregados até nas modas femininas, como occorreu, por occasião do ultimo carnaval, quando esta folha teve o ensejo de publicar uma interessante photographia de senhoras e senhoritas da mais alta sociedade paulistana trazendo fantasias arranjadas com tecido de uacima.

O major Magalhães Barata, desde que assumiu o governo daquella grande unidade do Norte, vem revelando o seu grande interesse no aproveitamento das materias primas da sua terra na industria nacional, procurando particularmente destinar a sua producção aos parques fabris de S. Paulo.

Ainda agora, o dr. Guilherme, conhecedor dos propositos patrioticos do interventor paraense, acaba de endereçar-lhe um convite identico ao do conde Sylvio Penteado. Desta vez, o major Barata é solicitado para uma visita ás fabricas de seda que fazem parte do grupo presidido pelo dr. Guilherme Guinle, bem como o Instituto de Sericicultura de Campinas, tambem pertencente áquella organização.

Accedendo a ambos esses convites, o major Barata resolve ir a S. Paulo, para onde deverá embarcar, depois de amanhã, no "Cruzeiro do Sul".

Dado o interesse que o interventor paraense nutre pela cultura do bicho da seda entre nós, é de prever resultados satisfatorios dessa visita, para um intercambio mais estreito entre os productores do norte e os industriaes paulistas.

A producção agricola no Espirito Santo

PROSEGUEM OS PREPARATIVOS PARA O PROXIMO CONGRESSO DE LAVRADORES

O movimento que se esboça pela defesa agricola nacional, nos centros productores do paiz, tem tido no Espirito Santo, nesses ultimos mezes, real preponderancia nas suas diversas actividades. E nada mais opportuno, na phase que atravessamos, do que a organização da lavoura e a sua protecção, o estimulo á producção agricola, fonte de onde se irradiam todos os phenomenos nacionaes de ordem economica.

E assim é que, no jogo de idéas, no emaranhado de opiniões que envolve o ambito nacional, a directoria da Associação Commercial de Victoria deliberou promover a arregimentação das classes agricolas espiritosantenses e realizar na capital desse Estado do Norte, um grande congresso, em que tomarão parte delegados dos lavradores de todos os municipios do Espirito Santo.

Nessa grande assembléa de representantes municipaes que se levará a effeito na segunda quinzena do proximo mez de junho, serão apresentadas a estudos varias theses, esperando aquella instituição poder remover, com a cooperação mutua de todos os interessados, senão totalmente, uma grande parte das difficuldades com que sempre lutaram os agricultores daquelle Estado.

Proseguem activamente os trabalhos para que o Congresso annunciado corresponda ás aspirações dos seus promotores a cuja frente se encontra o sr. Oswaldo Cruz Guimarães, actual presidente da Associação Commercial de Victoria.

Como resultado da propaganda intensiva e eficiente que aquella entidade vae levando a todos os recantos do pequeno mas futuroso Estado, têm-lhe chegado adhesões valiosissimas á idéa que está pondo em pratica com real proveito, fundando Centros Agricolas em todos os municipios, dentre os quaes citamos os seguintes: João Pessoa, Alegre, Castello, Cachoeiro do Itapemirim, Santa Thereza, Santa Leopoldina, Colatina, Cariacica, Pao Gigante, Rio Novo e Villa de Itapemirim, dos quaes são delegados junto ao Congresso da Lavoura, respectivamente, os srs. José Carlos Terra Lima, Hildebrando Silva, João Francisco Siqueira, dr. Napoleão Fontenelli, dr. Norival Guedes Pereira, dr. Carlos Fernando de Monteiro Lindemberg, Roberto Couto, Guilherme Baptista, Pedro Dias de Souza e Oswaldo Meirelles Alves.

Ainda no corrente mez, serão fundados centros de lavradores em outros municipios espiritosantenses, todos com a assistencia de directores da Associação Commercial de Victoria, sob cujos auspicios será realizado o Congresso de junho proximo.

Vamos aos poucos promovendo o incentivo ao desenvolvimento agricola, o que envolverá innumeros problemas a cujas soluções se acham presos em grande parte os destinos economicos do Brasil, que poderá em breves annos incrementar com enorme proveito o seu intercambio commercial, concorrendo com o estrangeiro no mercado de productos com que poderemos competir vantajosamente.

A gravidade da situação economica da Yugoslavia

DESORDENS NA CROACIA, DALMACIA E BOSNIA

BELGRADO, 9 (U. T. B.) — Os jornaes da Yugoslavia mostram-se bastante preoccupados com a situação economica do paiz que se complica a cada momento. As difficuldades de vida chegaram a um ponto que já se registaram varias desordens na Croacia, Dalmacia e na Bosnia.

Salientam os referidos jornaes que, por infelicidade, justamente quando ia se tratar da questão dos Estados Danubianos surgiram varios contratempos de modo que sómente em junho, em Lausanne é que se poderá resolver o assumpto.

Os soccorros ás victimas da secca no Nordeste

FOI DISTRIBUIDO TRABALHO A CERCA DE 60.000 FLAGELLADOS

Conforme elementos fornecidos pelos districtos da Inspectoria de Obras contra as Seccas, nos Estados do Ceará, Parahyba e Rio Grande do Norte e pelas estradas de ferro Mossoró, Central do Rio Grande do Norte e Rede de Viação Cearense, estão sendo utilizados nas obras federaes, naquelles Estados, os serviços de 58.320 flagellados, assim distribuidos:

Ceará — nas obras contra as seccas — 14.000 homens, tendendo esse numero a augmentar rapidamente, em consequencia da chegada do material, cuja distribuição já foi determinada: Na Rêde de Viação Cearense — 5.040 homens, numero que poderá ser duplicado logo sejam fornecidos os materiaes pedidos á Commissão de Compras, assim distribuidos: no trecho de Souza a Pombal — 3.130; no de Umary a Riacho da Sella — 1.150; de Ibiapaba a Castello — 670; na estação de Cajazeiras — 70; no trecho de Joazeiro a Barbalha (em estudo), 20. — Total: 19.040.

Rio Grande do Norte — Nas obras contra as seccas — 10.000 homens, assim distribuidos: açude de "Itans" 2.000; açude "Morcego", 500; estrada de Curraes Novos a Entroncamento, 5.000; de Mossoró a Assu' 2.500. Na E. de F. de Mossoró 2.500 homens. Na E. F. C. do Rio Grande do Norte, 6.000, nos serviços ferroviarios e 80 no açude de Laginhos. Total — 18.580.

Parahyba — nos serviços de obras contra as seccas 20.600 homens, assim discriminados: rodovia João Pessôa-Goyanna — 2.500; Lagôa do Remigio-Barra de Santa Rosa — 2.000; Patos-Pombal — 2.500; Souza-Cajazeiras — 2.500; Patos-Conceição — 3.000; conclusão do açude "Barra do Xandu'", 400; augmento do açude "Soledade" — 1.000; construcção do açude "Santa Luzia" — 1.000; idem do açude São José — 1.000; idem do açude "Condado" — 3.500; idem do açude "Riacho dos Cavallos" — 1.300.

As obras atacadas na Parahyba constituem um plano definitivo, ao passo que muitas outras estão em estudo no Rio Grande do Norte, para serem brevemente iniciadas.

Além dos operarios em serviços federaes nos tres Estados, ha um numero quasi equivalente em serviços estaduaes e municipaes custeados pelo Ministerio da Viação, mediante auxilios pecuniarios feitos aos Interventores para soccorro immediato aos flagellados.

MINAS GERAES

ENTREGA DAS CONDECORAÇÕES CONFERIDAS PELO REI DA ITALIA AO SR. OLEGARIO MACIEL E OUTROS MEMBROS DO GOVERNO ESTADUAL

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — Revestiu-se da maior solemnidade no palacio da Liberdade a entrega da condecoração conferida pelo governo de S. M. o rei da Italia, ao presidente Olegario Maciel.

A ceremonia foi assistida pelo real consul da Italia nesta capital, cav. Lourenzo Nicolai; o consul Belli di Sardes, os srs.: Gustavo Capanema, Noraldino Lima, Carlos Pinheiro Chagas e Ovidio de Andrade, secretario de Estado, o sr. Alvaro Baptista, chefe de policia e innumeras figuras de relevo do nosso circulo politico e social.

Tomando nas mãos as insignias de Cavallieri di Gran Croce del Suo Ordine della Corona d'Italia, o consul Lourenzo Nicolai proferiu ligeiras palavras protocollares, entregandoas ao sr. Olegario Maciel, em nome do soberano Victor Manoel III.

O assistencia applaudiu vivamente aquella ceremonia altamente significativa.

Serenadas as palmas, o sr. Gustavo Capanema agradeceu pelo presidente de Minas, a distincção daquella homenagem que envolvia um expressivo testemunho da reciprocidade de affecto entre o povo mineiro e a gloriosa patria italiana.

Depois dos cumprimentos das pessoas presentes ao sr. Olegario Maciel, dirigiram-se todos ao gabinete do secretario da presidencia do Estado, onde os srs. Lafayette Brandão e coroneis Feliciano de Andrade e Oscar Paschoal, receberam das mãos do consul Lourenzo Nicolai as insignias de Cavallieri Officiale del Suo Ordine dolla Corona d'Italia. Em nome dos agraciados falou o coronel Oscar Paschoal.

A entrega da commenda da corôa da Italia ao sr. Gustavo Capanema foi feita no edificio da secretaria do Interior, pelo cav. Lourenzo Nicolai que ali foi especialmente.

Nessa occasião o consul Lourenzo Nicolai pronunciou um lindo discurso, saudando a juventude mineira na pessoa do sr. Gustavo Capanema.

O secretario do Interior agradeceu muito sensibilizado a delicada e vibrante oração do cav. Lourenzo Nicolai.

A' noite o presidente Olegario Maciel, acompanhado do dr. Gustavo Capanema, coronel Paschoal, dr. Lafayette Brandão e mais membros da sua casa civil e militar, foi á séde da Sociedade Italiana, onde houve uma sessão solemne, terminando por um baile offerecido pela colonia italiana aos membros do governo mineiro.

A reforma dos serviços do Thesouro

Foi marcada para a proxima quinta-feira, a reunião da commissão designada pelo ministro da Fazenda para estudar o anteprojecto da reforma dos serviços do Thesouro, não se tendo realizado a sessão de hontem, por haver sido convocada extraordinariamente, a commissão de estudos financeiros e economicos dos Estados.

O interesse da Polonia pelas questões danubianas

VARSOVIA, 9 (H.) — Os embaixadores da Polonia em Paris, Londres e Roma e o ministro polonez em Berlim entregaram aos governos junto aos quaes se acham acreditados um memorandum em que o governo polonez manifesta o interesse da Polonia pela situação dos paizes danubianos e reivindica o direito de participar das negociações com vistas na organisação economica dos referidos paizes.

UM MEDICO PARA O BEBÊ

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Ao nascer, a maioria das crianças é sadia; essencial, portanto, para os paes é saber garantir seu progresso normal. Prevenir molestias, assegurar bom desenvolvimento do bebê — eis o fito capital. Com o progresso da medicina, molestias outrora frequentes foram rareando; basta lembrar a variola, o escorbuto. A guerra a insectos disseminadores de doenças, acquisições modernas de hygiene culinaria, noções hoje assentadas em materia de dietetica evitaram uma séria de infecções e desordens alimentares frequentissimas em outros tempos!

Disciplina nos cuidados a dispensar ao bebê, inspecção medica periodica, conducta racional do regime alimentar, amparada pela voz de quem á altura de expender conselhos dessa ordem — constituem seguro penhor de boa saude da criança. Como orientar-se na maneira de criar o menino? Que leite preferir? Que quotas administrar? Que percentagem dos diversos ingredientes deitaremos na mammadeira, conforme idade e peso do bebê? Como banhal-o, vestil-o, expôl-o ao ar livre, ao sol? Quantos erros commetteria a mãe que quizesse, a seu alvitre ou por conselho da vizinha, resolver estes problemas! Sabidamente é mais facil evitar um erro do que corrigir um erro.

Tudo póde ser, entretanto, alcançado pela continua fiscalização de um profissional avisado em materia de puericultura. A mais sabida das comadres não descobrirá no bebê indicios larvados de certas desordens nutritivas. Para isso lhe falta capacidade technica. Por outro lado, o contacto intimo da mãe com a criança, o apego ao filho perturbam sua visão objectiva, roubando-lhe a indispensavel frieza analytica. O medico, ao contrario, examina o menino com olho de profissional, nelle vendo um caso clinico a resolver. Ligeira pallidez, consistencia flacida dos tecidos, leve desvio da face, um nada emfim podem conduzil-o a verificar um mal que á familia passaria despercebido.

A mãe não póde adivinhar quando modificar a alimentação prescripta para o bebê, e que até então déra excellente resultado! Ignora como reforçar, nesse ou naquelle sentido, o alimento. Não sabe que novos elementos devem ser introduzidos no regime. Deixa fugir a melhor época para os banhos de sol, a occasião mais propicia para vaccinar o bebê, etc.

Tudo nos leva a concluir: indispensavel é escolher um medico para o bebê desde o primeiro dia de vida. O parteiro entregará a criança ao clinico especializado no assumpto, uma vez que elle proprio não se possa incumbir da delicada missão. A maioria das senhoras, tão meticulosas e exigentes para adquirir um par de meias, não têm a menor vacillação em chamar para o filho um medico qualquer, inculcado pela vizinha, ou cujo nome descobre por acaso no catalogo telephonico. A mãe educada indaga habilmente a quem deve entregar o filho. Para acompanhar o desenvolvimento de um bebê normal é mesmo dispensavel recorrer a um pediatra. Muitas vezes, um clinico estudioso, amigo da familia, que sériamente se empenhe pela criança, convém mais do que o individuo que se intitula "especialista" só porque passou alguns mezes no estrangeiro, de lá voltando com a cabeça recheiada de idéas mais ou menos germanicas, que o "indigestaram". A um destes especialistas super-modernos, que prescrevem luz violeta em pleno verão, que dão caldo de laranja a recem-nascidos para "épater" a vóvó, e pretendem que os modernos recursos da alimentação artificial supperam o seio materno — é mil vezes preferivel o medico não especializado, modesto e criterioso, amigo da casa e que tenha pela criança legitimo interesse profissional.

Quinzena Medica

O PROGRAMMA PARA HOJE

Está organizado da seguinte maneira o programma para hoje da Quinzena Medica:

"Pela manhã. — A) — Cirurgia — Diagnostico e intervenções: prof. Augusto Paulino.

A's 9 horas na Santa Casa. — Docente dr. Armando Aguinaga e seus assistentes. A's 9 horas no Hosp. de S. F. de Assis.

B) Gynecologia. — Diagnostico e intervenções: doc. dr. Maurity Santos, ás 9 horas no Hosp. da Gambôa, com o seguinte summario: "O exame gymnecologico, sua technica e seus recursos. A utilidade do seu conhecimento pelo medico pratico. Doc. dr. Rolando Monteiro, ás 9 horas no Hosp. Evangelico. Dr. Jayme Poggi, com a collaboração dos drs. Mario Fonseca, Amarilio Sucena, Arandy Miranda e Murillo Fontes, ás 9 horas, no Hosp. S. João Baptista da Lagôa, á rua da Passagem, com o seguinte summario: Diagnostico cirurgico de molestias do ventre, na mulher. Intervenções cirurgicas. Antes das intervenções o dr. Amarilio Sucena apresentará um caso de electro-coagulação de tumor do recto.

c) Radiologia — Interpretação e leitura de chapas: dr. Manoel de Abreu, ás 10 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile. Dr. José Lins, ás 11 horas no seu serviço á rua da Quitanda 60, 3º andar, dr. Jayme Rosado, ás 10 horas na séde do Syndicato Medico: Diagnostico radiologico da gymnecopathia uterosalpingographia). Dr. Jacyntho Campos, ás 9 horas no Hosp. Nacional de Alienados á Praia Vermelha.

D) Cosmetica — Cirurgia esthetica: Dr. Jayme Poggi, ás 10 horas no Hosp. de S. João Baptista da Lagôa, á rua da Passagem exporá: Cirurgia plastica restauradora da face (apresentação de um caso documentado e operação cirurgia de um outro analogo). Dr. Renato Machado, ás 10 horas, na Cruz Vermelha Brasileira com o seguinte summario: a) Deformações nasaes e tratamento; b) labio leporino, deformações velo-palatinas, technica cirurgica e resultados; c) o que a cirurgia esthetica pode conseguir em oto-rino-laringologia e na face. Doc. dr. Souza Mendes, ás 10 horas, na Inspectoria da Tuberculose á rua Mariz e Barros nº 26, apresentação de doentes seguida de intervenções.

E) Clinicas Neurologica e Psychiatrica: profs. A. Austregesilo e Porto Carrero e docentes Adauto Botelho, Murillo de Campos e Carneiro Airosa, ás 9 horas, na Clinica Neurologica e no Hosp. Nacional de Alienados. O dr. Carneiro Airosa desenvolverá o seguinte summario de Psychiatria: a) Signaes differenciaes das doenças mentaes; b) Correlações entre a clinica psychiatrica e os methodos subsidiarios (laboratorio, raios X etc.); c) Indicações therapeuticas de urgencia e causaes.

F) Ophtalmologia. — Diagnostico e intervenções: dr. Edilbero Campos, ás 10 horas, na Colonia de psycopathas, no Engenho de Dentro.

PROGRAMMA DA TARDE

Terça-feira, 10 de maio. — Na séde do Syndicato Medico Brasileiro **Conferencias.** — A's 15 horas. Tratamento das fracturas do cotuvelo, pelo prof. Barbosa Vianna.

A's 16 horas. — Possibilidades que nos offerecem as Policlinicas Populares, pelo dr. Julio Monteiro.

A's 21 horas. — Indicações therapeuticas no cancer da pelle, pelo prof. dr. Eduardo Rabello.

Após a conferencia do prof. Eduardo Rabello, o prof. A. Austregesilo, dissertará sobre: Ultimas aquisições no dominio da neuro-psychiatria.

Incendiou-se o grande estudio cinematographico d'Epinay

PARIS, 9 (H.) — No grande studio cinematographico de Epinay manifestou-se esta manhã violento incendio que causou prejuizos avaliados em varios milhões de francos. Os bombeiros tiveram de lutar cerca de uma hora para dominar as chammas.

O juiz Octavio Kelly vae funccionar no Supremo Tribunal

Em virtude do pedido de licença por 30 dias, solicitado pelo ministro Soriano de Souza, foi convocado pelo ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª vara, para tomar assento em a nossa mais alta côrte da justiça, durante o empedimento do juiz licenciado.

Dr. Arthur de Souza Costa

RESTABELECIDO, O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL VOLTOU AO EXERCICIO DE SUAS FUNCÇÕES

Voltou hontem ao exercicio de suas funcções na presidencia do Banco do Brasil, o sr. Arthur de Souza Costa, já restabelecido da molestia que o prendeu ao leito durante alguns dias.

O sr. Silva Gordo no Ministerio da Fazenda e no Conselho Nacional do Café

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde entreteve demorada conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, o sr. Silva Gordo. O secretario das Finanças de S. Paulo, palestrou com o ministro da Fazenda a respeito do accordo que está sendo ultimado entre o governo paulista e os banqueiros inglezes.

O sr. Silva Gordo esteve, hontem ainda no Conselho Nacional do Café, em conferencia com o sr. Marcos de Souza Dantas.

Decretos assignados

PROMOÇÕES NA GUERRA — TRANSFERENCIAS PARA O QUADRO DE CONSULES

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho

Estabelecendo medidas complementares para a execução do decreto n. 21.305, de 19 de abril de 1932, que transferiu para o Ministerio das Relações Exteriores as attribuições do Departamento Nacional do Commercio, relativas ao commercio exterior, propaganda e expansão economica, e a consequente necessidade de uma melhor distribuição dos respectivos funccionarios. Em consequencia deste decreto, ficam extinctos, no quadro do referido departamento, os logares de dois directores de secção, um 1º official e um 2º official, vagos com a transferencia dos respectivos funccionarios para o Ministerio do Exterior.

Transferindo, de accôrdo com o decreto acima, para o Ministerio do Exterior, na categoria de consul de 1ª classe, os directores de secção do Departamento Nacional do Commercio, Arno Konder e Mario Moreira da Silva; na categoria de consul de 2ª classe, o 1º official engenheiro agronomo Carlos Alberto Gonçalves, e, na categoria de consul de 3ª classe, o 2º official Eugenio Martinho da Rosa Ribeiro.

Na pasta da Guerra

Promovendo, por merecimento, na arma de infantaria: a capitão, os primeiros tenentes Carlos de Oliveira, Pedro Alves da Cunha, Everardo de Barros, Vasconcellos Colimerio, Nestor dos Santos, Boanerges Lopes Cesar e Severino Antonio da Cunha.

Por antiguidade, na arma de infantaria: a major, o capitão João Felippe Bandeira de Mello; a capitão, os primeiros tenentes Nizo Vianna de Montezuma, Pedro Eugenio Pires, Samuel da Silva Pires, Nelson Pulcherio, Moacyr Soares Marroig, Waldemar Alves de Souza, João Baptista de Mattos, João Ururahy de Magalhães, João de Almeida Freitas, Walter de Souza Dæmon, Manoel Alire Borges Carneiro, Risoleto Barata de Azevedo, Scipião da Silva Carvalho, Carlos Oscar Martins, Irapuan de Albuquerque Polyguara, Irapuan Elyseu Xavier Leal, Jorge Barreto Lins, Carlos Augusto Oliveira Filho, João Soarino de Mello Sergio Koseritz Pereira da Cunha, Armando do Levy Cardoso, Olyntho de França Almeida e Sá, Oswaldo Pássos Viriato de Medeiros, Trajano Monteiro de Souza e Annibal Napoleão; a 1º tenentes, os segundos tenentes Raymundo Almyr Mendes Mourão e Samuel Cavalcanti Lins. No corpo de saude (pharmaceuticos) — a 1º tenente, o 2º tenente Affonso Pinto de Magalhães. No [illegible] de intendentes a [illegible], a 1º tenente Bobessa Condé.

AS TAXAS DOS CURSOS SECUNDARIOS

Uma nota explicativa do Ministerio da Educação

Do Ministerio da Educação recebemos o seguinte communicado:

"Em nota anterior, publicada por alguns matutinos do dia 20 do mez findo, foi esclarecido que não houve majoração das taxas cobradas aos alumnos do curso secundario. Entretanto, como persistem as reclamações nesse sentido, torna-se necessaria uma explicação mais minuciosa, examinando-se as taxas de uma em uma, para que não sobreexistam duvidas a respeito dos esclarecimentos já prestados por este ministerio.

Taxa de inspecção — Essa taxa, creada pelo decreto n. 19.890, de 18 de abril do anno passado, e mantida pelo decreto recente de consolidação do ensino secundario, veiu substituir a quota de banca de exames, que era cobrada mediante prévia organização de um orçamento, no qual se incluiam, além de uma taxa fixa de dois contos de réis para o Departamento Nacional do Ensino, diarias para os examinadores e o inspector, despesas de transporte, etc.

Essa simples enumeração logo deixa entrever como deveriam variar, de um ponto a outro, a quota a ser paga pelos estudantes. Na verdade, porém, não era a quota assim calculada a taxa exigida dos alumnos, porquanto, a pretexto de despesas de material, publicações, estampilhas, etc., na tabella submettida á approvação do Departamento, incluia-se, na maioria dos casos, uma renda bastante apreciavel para os estabelecimentos de ensino.

Os seguintes exemplos, colhidos, ao acaso, nos archivos do Departamento, esclarecem a questão, confrontando-se a quota calculada, da primeira columna, com a taxa realmente paga pelos alumnos.

1909	Quota orçada, por alumno	Taxa de exame seriado
CAPITAL FEDERAL		
C. A.	48$000	120$
G. 28 S.	43$700	100$
C. P. F.	40$400	100$
C. D. S. J.	45$000	100$
C. S. L.	42$300	120$
MINAS GERAES		
C. S. V. P.	73$200	300$
G. S. J.	166$800	200$
S. PAULO		
L. F. B.	54$500	150$
L. R. B.	54$500	150$
BAHIA		
G. Y.	55$600	120$
RIO GRANDE DO SUL		
I. P. F.	266$000	120$

Nos exemplos considerados, já bastante expressivos, quanto á diversidade das taxas cobradas nos diversos Estados da União, como consequencia das distancias de locomoção das commissões examinadoras, só foram escolhidos estabelecimentos de ensino que estipulavam a mesma taxa para todas as séries do curso secundario. Outros, porém, submettiam á approvação do Departamento taxas arbitrarias para as diversas série, como se verá dos seguintes exemplos:

1929	CAPITAL (C. A. A.)	MINAS (G. S. G.)	SAO PAULO (C. C. G.)
1ª série	90$000	100$000	140$000
2ª série	100$000	180$000	140$000
3ª série	110$000	220$000	160$000
4ª série, etc.	120$000	380$000	180$000

A quota de inspecção, estabelecida pelo decreto que reorganizou o ensino secundario, não só garante a realização dos exames nos proprios estabelecimentos de ensino, como faz desapparecer a injustificavel diversidade de taxas anteriormente apontada. No decreto recente, que consolidou as disposições sobre a organização do mesmo ensino, além de ser mantida a quota de 60$ para os estabelecimentos nos quaes se encontram matriculados 200 ou mais alumnos, ainda se procurou evitar qualquer exagero, já verificado no anno lectivo passado, na cobrança de quotas de inspecção por parte dos estabelecimentos que não contam com o referido numero de matriculas, dispondo-se que nenhuma quota seja cobrada, a titulo de despesas de inspecção sem a prévia approvação do Departamento Nacional do Ensino (paragrapho 1º do art. 62 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932).

Taxa de revisão — A taxa de revisão de provas foi instituida em substituição da taxa de exames, que no anno lectivo findo fôra cobrada na razão de 3$500 por disciplina e que passou a ser de 1$ por prova, ou seja de 4$ por disciplina-anno, ao invés da taxa da legislação anterior de 5$ para cada prova — escripta, oral ou pratica — que nem todos os estabelecimentos incluiam nas despesas de exames registadas nos quadros demonstrativos acima transcriptos.

Na publicação deste gabinete, a que se referiu em começo desta nota, foi feito o confronto entre as taxas de revisão no corrente anno lectivo e as da legislação anterior, de modo que se tornasse bem claro não ter havido senão reducção e reducção notavel. Não vale a pena reproduzir o referido confronto, porquanto, referindo-se os valores citados ás taxas exigidas dos alumnos do Collegio Pedro II e dos gymnasios mantidos pelos governos dos Estados, para esses a reducção foi total, uma vez que, não havendo em taes estabelecimentos revisão de provas, não estarão os respectivos alumnos sujeitos ao pagamento da taxa agora creada pela legislação do ensino.

Para os alumnos dos demais estabelecimentos de ensino, livres e sob inspecção preliminar, á medida que lhes fôr sendo applicada a nova seriação até a completa adaptação da reforma, as taxas de revisão, por anno, em confronto com as taxas de exames da legislação anterior, serão as seguintes:

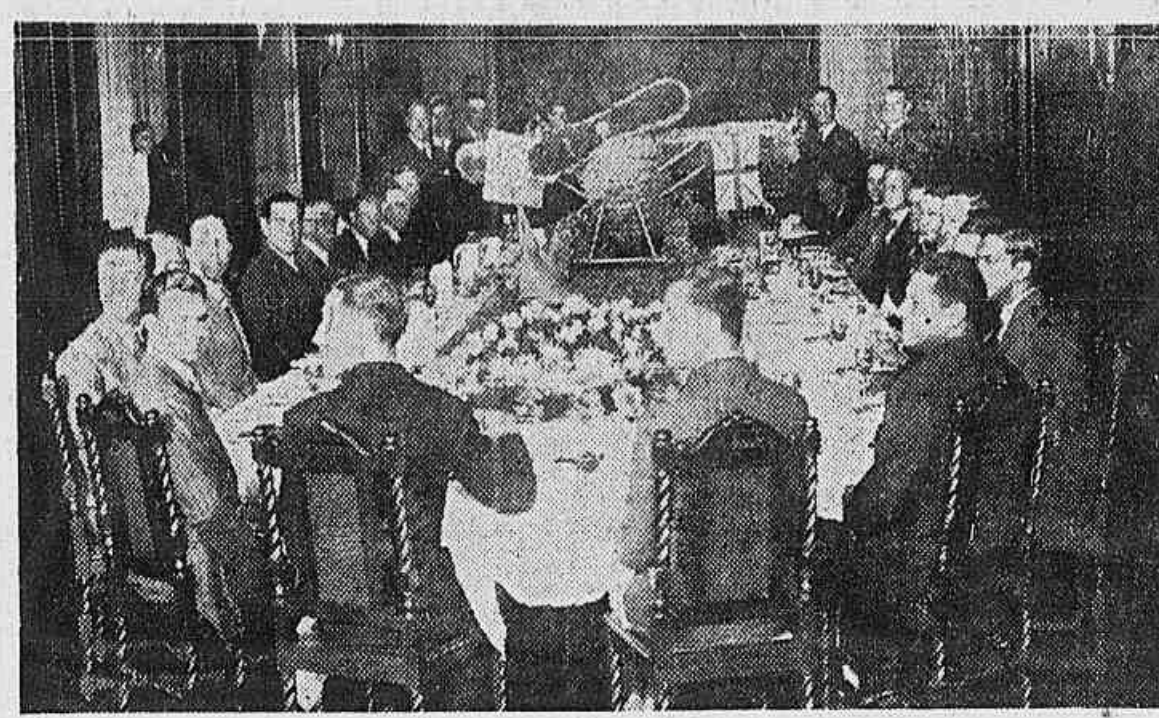
Séries	1932	1933	1934	1935	1929
1ª	24$000	24$000	24$000	24$000	25$000
2ª	28$000	28$000	28$000	28$000	35$000
3ª	28$000	36$000	36$000	36$000	45$000
4ª	24$000	28$000	40$000	40$000	70$000
5ª	28$000	28$000	28$000	32$000	70$000

Admittindo-se que as quotas de bancas examinadoras sempre comprehendessem as taxas de exames ainda assim, sommando-se aos valores das novas taxas de revisão a quota normal de inspecção a despesa maxima, por alumno durante o anno, não igualará senão, para a quarta serie de 1934, a quota estipulada por alguns cursos secundarios desta Capital.

Taxa de certificado — A taxa de certificado, cuja importancia, em qualquer estabelecimento de ensino, official ou sob inspecção, não poderá exceder de 21$000, incluindo-se o valor da estampilha, além de prevenir abusos, que chegaram no anno lectivo passado, ao conhecimento deste Ministerio, tambem não foi majorada como facilmente se verifica, comparando-a com as taxas de certidões de exames da legislação anterior, extrahidos por materia e que importavam em despesas, conforme a serie e o numero exigido de estampilhas, de 21$000 a 28$000.

Taxa de transferencia — A taxa de guia de transferencia da legislação anterior, agora revigorada, pela tabella annexa ao decreto que consolidou as disposições sobre a organização do ensino secundario, apenas representa uma medida acauteladora dos interesses dos proprios estudantes. Na verdade, prevendo o referido decreto possam perder os estabelecimentos de ensino as prerogativas da inspecção tornou-se necessario evitar se reproduzisse, no ensino secundario, o facto occorrido em certos institutos de ensino superior, que pretenderam exigir taxas de transferencia exorbitantes, levando o governo a regular a materia por decreto especial.

Em summa, justificadas assim as taxas estabelecidas pelo decreto n. 21.241, de 4 de abril ultimo, ainda convém chamar a attenção para o dispositivo do art. 97 que veda aos estabelecimentos de ensino, livre ou sob inspecção preliminar, a cobrança a titulo de exigencias legaes, de qualquer taxa, não especificada na tabella a elle annexa ou que não tenha sido approvada pelo Departamento Nacional do Ensino".

O ALMOÇO DE DESPEDIDAS OFFERECIDO PELO CAPITÃO BROAD, DO EXERCITO INGLEZ, AOS AVIADORES BRASILEIROS

Aspecto feito pelo O JORNAL durante o almoço

Deve embarcar amanhã, no "Andalucia Star", de regresso á Inglaterra, o capitão Broad, que veiu ao nosso paiz acompanhando os aviões "Moth" que o governo adquiriu para a Marinha e para o Exercito.

Durante a sua breve permanencia no Rio e em S. Paulo, o aviador britannico, que tantas demonstrações deu do seu arrojo e de sua pericia, fez largo circulo de amigos e admiradores. Entre esses póde contar-se cada aviador brasileiro.

Hontem, afim de se despedir desses seus amigos, o capitão Broad offereceu-lhes um almoço, que teve logar ás 13 horas, no Jockey Club.

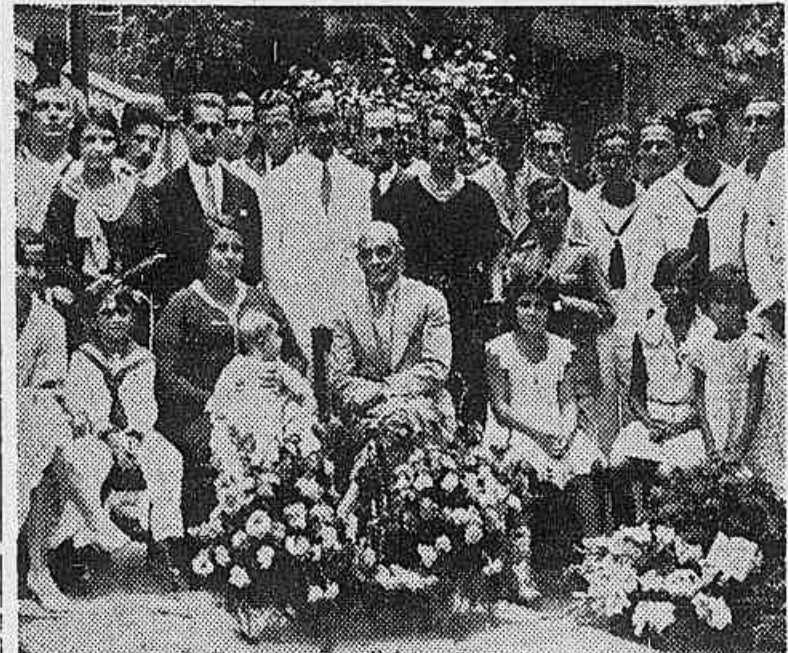
Para o agape, o salão de banquetes foi artisticamente ornamentado, tendo a sua mesa a circundar um grande avião "Moth", feito com cravos e rosas, sobre uma pista verde. Nas suas azas o apparelho ostentava uma bandeira brasileira e outra britannica.

Ao champagne, o aviador inglez usou da palavra para offerecer o almoço e apresentar as suas despedidas á officialidade da aviação brasileira, dizendo-se grato pelas distincções de que foi alvo durante a sua estada no paiz.

Outros brindes foram levantados, transcorrendo o almoço em meio da mais communicativa alegria e do mais delicioso espirito.

Presidiu ao agape o general Aranha da Silva, director de Aeronautica Militar, figurando entre os presentes os mais destacados aviadores do Exercito e da Armada.

O anniversario do ministro da Marinha

As homenagens prestadas domingo ultimo ao almirante Protogenes Guimarães, em sua residencia

O almirante Protogenes Guimarães, cercado de pessôas de sua familia e de alguns manifestantes

Passou-se domingo ultimo o anniversario natalicio do almirante Protogenes Guimarães. A' sua residencia no Sylvestre, apesar do dia chuvoso, affluiram em grande numero amigos, subordinados e parentes, que lhe foram levar pessoalmente felicitações.

Dentre as manifestações collectivas recebidas pelo titular da pasta da Marinha, destaca-se a que lhe foi prestada pelos musicos da Armada, que estiveram incorporados na residencia do almirante Protogenes Guimarães, á rua Almirante Alexandrino 1.638, onde foram recebidos pelo ministro e por todos os membros de sua familia. Falou em nome dos manifestantes o musico de 1ª classe do Corpo de Fuzileiros Navaes, que pronunciou longo e affectuoso discurso, a que respondeu o ministro da Marinha, com expressivas palavras que lhe foram muito applaudidas.

MANIFESTAÇÃO DA OFFICIALIDADE

Compareceram á tarde de domingo na residencia do almirante Protogenes Guimarães numerosas commissões da officialidade da Armada e da Aviação Naval.

Falou em nome dos officiaes da Armada e o capitão de fragata Julio Pires Porto Carrero, e pela Aviação Naval o capitão de corveta Dias da Costa. Ambos offereceram lembranças ao ministro da Marinha, que agradeceu.

O novo contrato para exploração das Loterias Federaes

QUAES OS CONCURRENTES JULGADOS IDONEOS

A commissão designada pelo ministro da Fazenda para examinar os documentos de idoneidade moral e financeira dos concurrentes á concessão da exploração dos serviços da Loteria Federal, julgou idoneos os documentos offerecidos pelos concurrentes Domingos Demarchi, Alvaro Alvim Barroso, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior e João Leite Filho.

Quanto ao concurrente Andrajo Lameiro, a commissão julgou insufficientes os documentos por elle apresentados.

Hoje é o ultimo dia para apresentação das propostas, que serão recebidas até ás 14 horas.

O hippismo internacional em Roma

VON NORTITZ GANHOU O PREMIO "CAMPIDOGLIO"

ROMA, 8 (H.) — O resultado da disputa do premio "Campidoglio" no concurso hippico internacional foi o seguinte:

1º — Von Nortitz.
2º — Capitão Filipponi.

Os cavalleiros francezes, em virtude do luto nacional, retiraram-se da prova e não tomarão mais parte nas demais.

Depois da primeira eliminatoria do premio "Campidoglio" a bandeira franceza foi hasteada em funeral e a assistencia conservou-se em silencio durante um minuto.

Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil

A POSSE HOJE DA PRIMEIRA DIRECTORIA

Conforme noticiámos domingo ultimo, realizar-se-á hoje, ás 21 horas, a posse da primeira directoria da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil. O acto terá logar no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, e será presidido pelo ministro das Relações Exteriores.

Accedendo a um convite que especialmente lhe foi endereçado, occupará a tribuna como orador official o sr. Joaquim Eulalio, director do Departamento Nacional de Commercio do ministerio das Relações Exteriores. Usará tambem da palavra, em nome do commercio brasileiro, o sr. Heitor Beltrão, secretario geral da Associação Commercial.

A DIRECTORIA QUE SERA' EMPOSSADA

Na solemnidade de hoje será empossada a seguinte directoria da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil:

Presidente, presidente da Camara Portugueza de Commercio; vice-presidente, presidente da Camara de Commercio Franceza; 1º secretario, presidente da Camara de Commercio Italiana; 2º secretario, presidente da Camara Official Hespanhola de Commercio; thesoureiro, consul do Chile; cargos estes que na actualidade são desempenhados, respectivamente, pelos srs. Victorino Moreira, Charles Marot, Edgardo Caselli, dr. Luiz H. de Iparraguirre e Raul Infante Biggs.

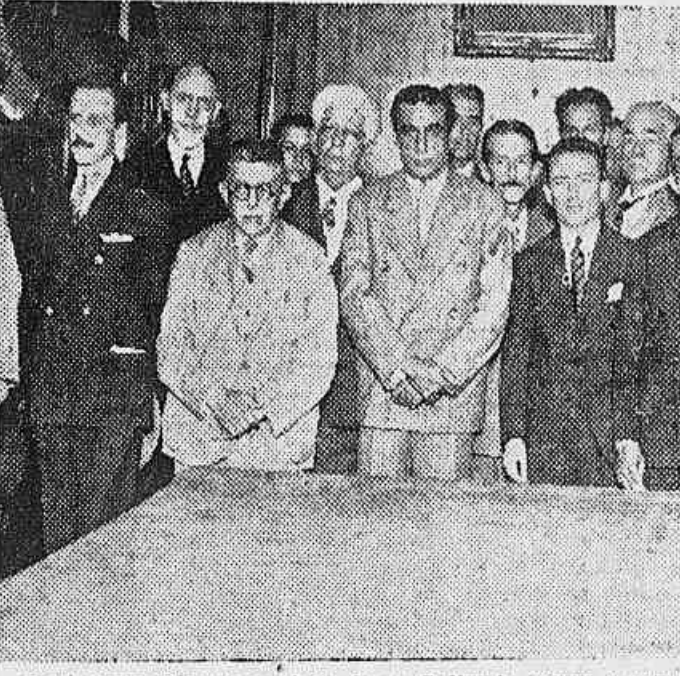
Está melhorando a situação financeira da Hungria

GENEBRA, 8 (U. T. B.) — De accordo com o ultimo balancete publicado pelo governo da Hungria nota-se que a situação economica do paiz melhorou consideravelmente durante o primeiro trimestre do corrente anno.

A CASA GUIMARÃES E OS GREVISTAS

A tradicional "Casa Guimarães", situada, como se sabe, á rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, não necessita fazer nenhuma declaração com respeito á greve verificada nesta capital, sabbado ultimo, visto que a sua preoccupação unica é proporcionar a todos, indistinctamente, sejam pobres, ricos ou remediados, as maiores sortes grandes, facto que desde ha muito a colloca sem competidor em primeiro plano, no ramo do commercio loterico. Hoje, cem contos por trinta mil réis, fracção tres mil réis e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Quinta-feira, cem contos da Loteria da Bahia por trinta mil réis, fracção tres mil réis, loteria que agora está realizando dois sorteios semanaes, um ás segundas e outro ás quintas-feiras, e que no proximo São João vae offerecer formidaveis sorteios.

Para pedidos e informações, queiram dirigir-se á "Casa Guimarães, Ltda.", rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1.273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

A manifestação hontem prestada pela Liga Contra a Tuberculose ao sr. Pedro Ernesto

O sr. Pedro Ernesto ao lado do sr. Belisario Penna e entre outras pessôas gradas da Liga contra a Tuberculose

A's 17,30 horas de hontem uma commissão da Liga contra a Tuberculose esteve no gabinete do interventor desta capital, onde lhe foi levar, em nome do povo carioca e brasileiro, o reconhecimento pelo acto de 27 de fevereiro ultimo, mediante o qual ficaram amparados os funccionarios atacados de tuberculose, cancro e lepra.

Usou, por essa occasião, da palavra o dr. Belisario Penna, que pronunciou emocionante oração, mostrando, com palavras convincentes e na qualidade de director do Departamento Nacional de Saude Publica, o alcance meritorio do acto do sr. Pedro Ernesto.

Em resposta ao dr. Belisario Penna o interventor federal no Districto pronunciou a seguinte oração:

"Exmo. sr. dr. Belisario Penna e mais illustres membros da Liga contra a Tuberculose — E' de grande satisfação para mim o momento que ora passo, verificando que o acto praticado por esta interventoria, amparando os que soffrem, foi por tão illustres personalidades bem apreciado e louvado.

Penso que o equilibrio do mundo, neste instante, baseia-se em dois problemas capitaes: assistencia social e economica; assim sendo, todo aquelle que tiver uma minima parcella de responsabilidade administrativa terá que enfrentar com carinho a execução destes dois pontos. E' o que estou procurando fazer no departamento que me foi entregue pelo governo do paiz.

Como medico, no decurso de vinte e tres annos de vida profissional, tive a opportunidade de sentir diariamente o soffrimento do povo, participar directamente das suas afflicções, verificando as suas difficuldades, ouvindo os lamentos de suas dôres e amparando dentro dos meus recursos profissionaes e pessoaes; e, assim sendo, era natural que, em uma funcção publica, sabendo quanto errado estava o amparo das leis nos soffredores, que viam suas possibilidades financeiras diminuirem á proporção que augmentavam seus males physicos, creando-lhes, assim, uma visão de horror e miseria no futuro, fiz a lei protectora para que os infelizes portadores da tuberculose, da lepra e do cancer possam, sem preoccupações de salarios, minorar os seus soffrimentos.

A assistencia social está permanentemente nas minhas cogitações administrativas. Os meus auxiliares, com especial destaque o dr. Waldemar Schiller, estão elaborando trabalhos que dentro em breve serão executados. Feito isto, sinto-me feliz, em passando por esta casa, ter feito da Liga contra a Tuberculose, homens de sciencia, que vêm trazer o conforto e approvação a esta minha iniciativa, estimulando-me e encorajando-me para o trabalho em bem da humanidade necessitada.

Meus sinceros agradecimentos".

A' manifestação de hontem estiveram presentes innumeras pessôas gradas.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 1ª Vara Civel — Antonio Castilho Anciens.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Constantino Pedro dos Santos, Joaquim da Silva Deiró e Alcides Costa.

SEGUNDA VARA

Dermeval Nunes.

TERCEIRA VARA

Emanuel Pereira de Carvalho, Oswaldo José da Silva, João Dhalia de Albuquerque, Oldemar Maria de Lacerda e Paulo Antonio Nunes.

QUARTA VARA

Oswaldo Macedo, Julio dos Santos e Luiz Vera Cruz.

QUINTA VARA

José Marquez Labirão.

SETIMA VARA

Walter Ierds e Mario Muniz.

OITAVA VARA

Noelgi Ribeiro Guimarães, Simeão Lopes de Castilho, João Alves Pereira, Nilo José da Costa, Aristides Rosa d'Avellar, Lauro Mesquita e Curani Selvati.

JURY

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury será chamado a julgamento o réo Antonio Pereira, accusado de homicidio.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Roubaram trinta e tres metros de chumbo

Na noite de 11 para 12 de março do corrente anno, José Rodrigues de Souza e Oscar de Souza penetraram no predio deshabitado da rua General Camara n. 282, roubando 33 metros de chumbo.

Presos os larapios, o juiz por sentença de hontem condemnou-os a 3 annos e 4 mezes de prisão, além da multa correspondente.

TERCEIRA

Denuncia julgada improcedente

O juiz, tendo em vista os elementos fornecidos nos autos, julgou improcedente a acção criminal movida contra Claudino dos Santos, que fôra denunciado por ter no dia 7 de maio do anno passado, por imprudencia, alvejado a sua noiva com um tiro de revolver, causando-lhe a morte.

QUARTA

Os artigos foram julgados injuriosos

Em virtude de uma queixa-crime apresentada pelo juiz Afranio Costa, por intermedio do promotor publico, o juiz da 4ª Vara Criminal condemnou Vasco de Araujo Gama a 2 mezes de prisão e multa de um conto de réis.

O presente processo foi movido por ter o querelado pelos "A pedidos" do "Jornal do Commercio", escripto uns artigos que foram julgados injuriosos ao juiz Afranio Costa.

QUINTA

"Habeas-Corpus" prejudicado

O juiz denegou hontem o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de Manoel Tavares. O paciente allegava prescripção em um processo movido contra elle na 6ª Pretoria Criminal.

Explorava a cartomancia

Pelo facto de explorar a cartomancia, o juiz da 5ª Vara Criminal condemnou hontem Izaura Petrovite á pena de um anno de prisão.

Denegado o pedido

A' vista da informação prestada pelo juiz da 7ª Pretoria Criminal, o juiz da 5ª Vara Criminal denegou o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Joaquim Eusebio.

OITAVA

Matou a esposa por engano

O promotor em exercicio na 8ª Vara Criminal denunciou hontem Walter Kiener.

O accusado, na noite de 18 de março do corrente anno em sua residencia á rua do Oriente n. 89, matou a tiros de revolver sua esposa d. Bertha Kiener, julgando que fosse um ladrão.

Furtou um corte de casemira

Ao passar pela porta da alfaiataria da rua Marechal Floriano, 42, João de Souza, no dia 29 de abril ultimo, furtou um corte de casemira.

O promotor da 8ª Vara Criminal denunciou o réo.

O accusado não teve tempo de roubar

Perante o Juizo da 8ª Vara Criminal o promotor denunciou Octavio Primavera, que em maio ultimo, penetrou no predio da rua Voluntarios da Patria n. 70, sendo preso quando fugia.

Está sendo processado

O juiz da 8ª Vara Criminal recebeu a denuncia apresentada contra José Ferreira.

O réo por meio de chaves falsas, penetrou no predio da rua do Lavradio, 77, sendo preso.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Souza & Araujo — O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Duarte Costa & Comp., credores de 433$200, por duplicata, decretou, em sentença de hontem, a fallencia de Souza & Araujo, estabelecidos á rua do Riachuelo n. 367. O termo legal foi fixado a partir do dia 25 de fevereiro, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e designado o dia 28 de julho para a assembléa de credores.

Fallencias — Martins Malheiro & Comp. — Homologada por sentença a concordata extinctiva, na base de 60 % proposta pelo socio Antonio José Martins Malheiro.

— Barbosa & Villar — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

— A. Pires, Irmão & Comp. — Appensados aos autos da prestação de contas, voltem conclusos.

— Pinto Gonçalves & Comp. — Julgadas bôas as contas prestadas pelo ex-syndico Joaquim José Martins.

— Tarcillo Fabião & Comp. — Incluido o credito impugnado da Companhia Metallurgica Matarazzo, Pignatari & Matarazzo.

— Francisco C. de Souza — Diga o curador sobre a reivindicação de C. Spiller Junior.

— David Bilmes — Diga o curador sobre a reivindicação da Internacional Buseness Machines Co. of Delamare.

— Miguel C. Monteiro — Em prova a reivindicação de A. Tavares & Comp.

SEGUNDA

Fallencia — Goulart & Adom — Ao curador das massas fallidas.

TERCEIRA

Fallencias — Lafayette Bastos & Comp. — Incluidos os creditos impugnados de Achilles Stephan, Souza Machado & Comp., José Candido Villar, Barbosa de Oliveira & Comp., em parte os de Antonio Garcia Fuentes e Antenor Antunes Alves. Excluido o de Francisco Lopes & Comp. e convertido em diligencia o julgamento do de Isaac Elias.

— Antonio Rodrigues Ferreira Neves — Incluidos os creditos não impugnados, e excluido o de Antonio Soares Montenegro e outros.

— Augusto Pinto Bernardo — Reformado o despacho aggravado para mandar incluir como chirographario o credito de Manoel Pereira Pedrosa Araujo.

QUARTA

Fallencias — Gomes & Rodrigues — No juizo da 4ª Vara Civel, Lopes Garcia & Comp., credores de 652$ por duplicata, requereram a fallencia de Gomes & Rodrigues, estabelecidos á rua General Pedra n. 225

— Trajano de Medeiros & Comp. — Mantido o liquidatario, Banco do Brasil e autorizado o mesmo a fazer um adeantamento á massa, de 29:085$160. Designado o dia 4 de julho para a assembléa de credores que decidirá sobre a forma de liquidação.

A. M. Bittencourt & Comp. — Approvado o contracto com os advogados.

— Monteiro Fontes & Comp. — Deferido o pedido de Carlos Freire Zonha para levantamento de réis 22:500$ na Caixa Economica.

QUINTA

Fallencias — Accacio Augusto Rodrigues — Esclareça o requerente Mario Novaes, se é commerciante.

— Ignacio Dias & Comp. — Ao curador para dizer sobre o requerimento do credor hypothecario Achilles Stephan.

— Lauff & Comp. — Diga o syndico em 48 horas, sobre as allegações dos credores Jorge Kuppermann e outros.

— Antonio Pinto Branco — Autorizada a continuação do negocio e nomeado o preposto pelo syndico, com a diaria de 10$000.

— Banco Commercial do Rio de Janeiro — Incluido o credito de Constança Theodolinda de Meira Teixeira, como chirographario.

SEXTA

Fallencias — Waldemar Paraizo — Ao curador para dizer sobre o pedido de destituição do syndico S. A. Victoria Regia, formulado pelo credor Luiz Tizzano.

— Mauricio Teixeira Lima — Nomeado syndico o credor requerente dr. José Ferreira de Souza.

NOTAS MUNDANAS

Ignorancia...

Nós em geral ignoramos completamente as cidades que conhecemos muito. A phrase pertence a João do Rio. E encerra uma clara verdade. Póde, de resto, ser generalizada: nós ignoramos sempre a belleza e o encanto de tudo aquillo que nos pertence e que nós conhecemos de perto.

Vocês conhecem certamente a anecdota daquelle sujeito que, tendo conhecido na intimidade, por largos annos, uma linda mulher, só descobriu certos detalhes anatomicos da belleza della, graças a informações de terceiros, e isso mesmo tempos depois de a haver perdido... E' exactamente o que succede com o carioca em relação ao Rio. Quando nós vamos á Europa e, em viagem, vemos a bordo estrangeiros enthusiasmados elogiarem determinadas paisagens da nossa terra, é que verificamos esta coisa surprehendente: nunca tinhamos reparado em taes paisagens!...

O carioca ignora minuciosamente o Rio. Em geral, o carioca conhece apenas o bairro onde mora — e o conhece mal. Nunca foi ao Pão de Assucar. Nem ao Corcovado. Sabe que a Guanabara é bonita por ouvir dizer. E contenta-se, em materia de bellezas cariocas, com os arranha-céos ingenuos do Quarteirão Serrador...

Qual o carioca, por exemplo, que conhece aquelle recanto incomparavel do Leblon onde o Club dos Caiçaras installou a sua barraca de sports? Entretanto, aquillo é uma pura delicia. Contemplando aquelle tranquillo canal de aguas mansas e margens brancas, tão pittoresco e tão decorativo, a gente recorda certas paisagens cinematographicas das praias photogenicas da California. Depois, como aquella fascinante moldura se presta para os espectaculos modernos e sportivos do banho, da natação, da canoagem, do yachting, etc.!

Um pouco adeante, outro exemplo: o Retiro da Saudade. Quem é, no Rio, que o conhece? Entretanto, aquillo é bello, lyrico e confortavel! Ali, á margem placida da lagôa, olhando as montanhas verdes e a floresta em flor, aquelle balneario, com sua pergola, seus embarcadouros, suas cabines, seus restaurantes, seus barcos de passeio, é um logar ideal para o dôce recolhimento sentimental dos idyllios... No entanto, vive na pungente melancolia silenciosa do abandono, porque ninguem o conhece!

E destino identico têm, no Rio, identicas maravilhas!

O Rio ignora o Rio. E' urgente que os turistas internacionaes da Agencia Cook venham quanto antes "descobrir" a cidade! Com a sua curiosidade impertinente, a sua Kodak e o seu "spleen", esses excursionistas profissionaes talvez nos ensinem esta coisa elementar que nós teimamos em ignorar: que ha no Rio alguns logares simplesmente deliciosos. Depois, então, nos restará a tristeza inutil do arrependimento, quando verificarmos o erro de ter perdido, por tanto tempo, o thesouro incomparavel que o bom Deus nos deu para encanto, alegria e deslumbramento dos nossos olhos fechados...

PEREGRINO.

Elegancias

O departamento social do Botafogo F. C. organizou para depois de amanhã, quinta-feira, no salão nobre do club, uma reunião de arte regional, comprehendendo alguns numeros interessantissimos, com o concurso de algumas das mais prestigiosas figuras da sociedade carioca.

O programma obedecerá a seguinte ordem: primeira parte — Sra. Maria Eugenia Celso, palestra...; senhorita Carmen Machado, sambas e canções ao violão; tenente Euristenes Pires, "Nossas coisas", acompanhado ao piano pelo professor Kalua e senhorita Neuza Ferreira, em canções do sul, acompanhada ao violão pelo professor Freitas.

A segunda parte da festa será iniciada com o precioso repertorio de anecdotas de Formiga. Depois, a senhorita Ogarita dell'Amico, em sambas e emboladas. Professor Freitas em sólos de violão e finalmente o professor Kalua em trabalhos regionaes, ao piano.

A festa será iniciada ás 21 horas, em ponto.

* * *

Proseguem animadamente os preparativos para o grande jantar-dansante que o Praia Club fará realizar, no proximo sabbado, 14 do corrente, no Copacabana Palace Hotel, em homenagem ao Tijuca Tennis Club.

* * *

Para domingo, 22, afim de aproveitar a limpeza da piscina, haverá, no Fluminense, a partir das 15 1|2 horas, uma original pescaria, com musica, etc.

Na piscina serão lançadas, na vespera, algumas centenas de peixes vivos, sendo alguns de regular tamanho.

Para esta festa o dr. Carlos Guinle offereceu uma linda Carpa dourada de origem allemã, que se encontra, neste momento em seu viveiro de Therezopolis.

O regulamento da pescaria é o seguinte: A piscina será aberta ás 15 1|2 horas e a pescaria irá até ás 18 1|2 horas.

Só é permittido o uso do caniço. Serão offerecidos aos pescadores diversos premios, assim distribuidos:

Grande premio — Para quem pescar a Carpa dourada.

Premio Fluminense — Para o melhor pescador.

Premio Presidente — Para o segundo collocado.

Premios para os que pescarem doze peixes.

Haverá uma commissão fiscal que tomará, na occasião, o nome de todos que se candidatarem á pescaria.

Letras e Artes

Inaugurando a "Bibliotheca de Cultura Medico-Psychologica", dirigida pelo dr. Neves Manta, acabam de apparecer tres volumes interessantissimos, no genero: "O meu e o teu", do professor A. Austregesilo; "Venenos sociaes", do dr. Pernambuco Filho, e "O alcoolismo na arte e na psychiatria", do dr. Neves Manta.

— Annuncia-se uma obra literaria do sr. Fernando Magalhães, presidente da Academia Brasileira de Letras: "Cartilha da Probidade".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Souza Dantas; a sra. Pinto de Almeida; o sr. Berredo Neves.

— Festeja hoje a data do seu anniversario natalicio, a senhorita Estephania, irmã do dr. Raul Stein de Almeida.

— Transcorre, hoje, a data do anniversario natalicio da senhorita Etala de Freitas, filha do capitalista Albino de Freitas e de sua esposa sra. Geny de Freitas.

— Fez annos hontem o actor Antonio Sorrentino.

— Faz annos hoje a menina Yracê, filha do pharmaceutico Humberto Grault Vianna de Lima, nosso companheiro de trabalho e de sua esposa sra. Orminda Borges Vianna de Lima.

Contratos de nupcias

Estão noivos o sr. Ary de Azevedo Motta e a senhorita Eleonora Reis.

— Contratou casamento com a senhorita Francisco de Araujo Fernandes, filha da sra. Leontina de Araujo Fernandes e do sr. Nicanor Cesar Fernandes, industrial desta praça, o sr. Armando Pinto da Fonseca, do nosso commercio.

Nascimentos

Nasceu a menina Regina Celis, filha do sr. e sra. Anthenor Luiz de Mello.

— O sr. A. D. Thomas e a sra. Olga Pereira Thomas têm seu lar augmentado com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Edith.

Festas

No dia 12 haverá uma hora de arte regional no Botafogo F. C.

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Deverá reunir-se, amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, a congregação do Collegio Pedro II, afim de tratar da realização das primeiras provas parciaes no corrente anno lectivo e de outros assumptos relativos ao regime escolar.

— De ordem do director, a secretaria previne a todos os interessados que só poderão ser submettidos ás provas parciaes, no mez de maio corrente, os alumnos que se acharem quites com o Collegio.

ESCOLA POLYTECHNICA

Prova parcial

Hoje, haverá as seguintes provas:

Chimica — Dependentes dos 1º, 2º e 3º annos, ás 8 horas.

Mecanica applicada — A's 14 horas.

Contabilidade — A's 8 horas.

Estão chamados para amanhã, 11, ás 12 horas, todos os alumnos que deixarem de comparecer hoje á prova parcial de calculo e analytica.

Botanica — A's 8 horas.

Os alumnos que não comparecerem hoje á prova parcial de physica industrial, em virtude da mudança de horario, devem se apresentar, para fazel-a, amanhã, ás 14 horas, no Gabinete de Physica Industrial.

Um sinistro de tragicas consequencias em Valdivia

O BISPO DA DIOCESE PERECE NO INCENDIO DO PALACIO EPISCOPAL

SANTIAGO DO CHILE, 8 (H.) — Violento incendio destruiu o Palacio Episcopal de Valdivia.

O bispo da diocese e outras pessoas que se encontravam no edificio pereceram no sinistro.

Almoços

Em homenagem ao dr. Cunha Lopes vae realizar-se um almoço.

Associações

Recebemos e agradecemos, o Relatorio da Directoria do Fluminense F. C., correspondente ao anno de 1931. Esse relatorio é uma demonstração eloquente do brilho da actuação social e sportiva do Fluminense no anno passado.

Reuniões

Será inaugurada no dia 13 do corrente, a Academia Carlos Porto Carreiro, com uma sessão solemne, na qual usarão da palavra varios oradores. Esta Academia, cujo fim é cultivar as Sciencias e Letras, realizará as suas sessões no edificio d'"O Globo", á rua Bittencourt da Silva, 2º andar.

A sessão terá inicio ás 20,15 horas.

Fallecimentos

Telegramma de Recife informa o fallecimento do sr. João Pacheco de Medeiros, antigo guarda-livros naquella praça. Deixou viuva a sra. Anna Saraiva Galvão de Medeiros e os seguintes filhos: Arnaldo, João e Romeu Humberto de Medeiros; viuva Georgina de Medeiros e senhorita Evangelina Dulce de Medeiros. Seus filhos fazem rezar hoje, ás 9 1|2 horas, missa na igreja de N. S. do Parto, nesta capital.

Missas

Haverá missa hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de N. S. do Parto, por alma do sr. João Pacheco de Medeiros.

A PEDIDOS

RIO PRETO — MINAS

AS FALCATRUAS DE JOAQUIM MARTINS FERREIRA, GERENTE DA COMPANHIA DE LACTICINIOS DE RIO PRETO

Falamos em nosso ultimo artigo de uma alta importação de BICARBONATO DE SODIO pela Companhia de Lacticinios de Rio Preto!

E' de nosso dever, desde inicio, informar ao publico, principalmente carioca, que os proprietarios da Leiteria Palmyra, sita á rua do Ouvidor, no Rio de Janeiro, são os donos da companhia de Lacticinios de Rio Preto, mestra em processos damnosos de rehabilitação de leite estragado! Escrevemos portanto com o fim humanitario de preservar a saude de milhares de consumidores que, diariamente, se abastecem com productos desta Empresa. E porque assim fazemos, chamamos a attenção da Saude Publica do Rio de Janeiro, para que ponha cobro ao envenenamento dos consumidores cariocas, pela ambição criminosa de Joaquim Martins Ferreira, gerente dessa Companhia, exportador habitual de productos em alto grão de decomposição!

As barricas de bicarbonato de sodio empregado para tirar a acidez do leite estragado, chegam a Rio Preto despachadas pela firma Pereira Araujo & Cia., para varios nomes, principalmente P. A. & C., nenhum dos quaes existentes em aquella cidade... mas... são todas retiradas pelo GERENTE, Joaquim Martins Ferreira ou algum de seus empregados que apresente os devidos conhecimentos!!! No proximo artigo publicaremos as certidões que possuimos.

E' tão grande o consumo, pela Empresa, deste producto chimico que, na filial de Santa Rita de Jacutinga, municipio de Rio Preto, existe o numero approximado de 10 barricas em deposito, cada uma de 50 kilos, como já foi testemunhado!!!

Assim é que o GERENTE da Companhia de Lacticinios (que com mais razão deveria se chamar de "Latrocinios") Joaquim Martins Ferreira, explora as suas industrias, não levando em conta a saude de seus compatriotas, contanto que se encha o seu bolso de um dinheiro, tão **deshonestamente adquirido!**

Já dissemos, no artigo precedente, como sabe roubar a Companhia por meio da mão dos menores, e agora como rouba lesando a saude e as economias de seus consumidores. O negocio das latas será convenientemente tratado no proximo artigo.

Au revoir.

A.

OS ESCANDALOS DA ADMINISTRAÇÃO TITO DE REZENDE NO IMPOSTO DE RENDA

Urge providencias saneadoras da parte do governo

O sr. Tito de Rezende como chefe que foi da secção do Imposto de Renda de Bello Horizonte não somente negligenciava na execução dos serviços que lhe foram confiados, como tambem aproveitou-se de sua situação de chefe para mandar alguns auxiliares vender no commercio daquelle Estado a sua "famosa" revista, cuja confecção era feita com o "Diario Official", tesoura, colla, papel e barbante da secção que dirigia. As gravissimas accusações feitas pelo auxiliar da Delegacia Geral, sr. Bernardo Trápaga Netto são de todo procedentes e deve o governo, a bem da moral administrativa afastar da direcção do Imposto de Renda o sr. Tito de Rezende que não tem envergadura e nem moralidade para dirigir aquelle serviço.

Se o sr. Tito de Rezende para desenvolver o commercio de sua revista, etc.; e dar-lhe vida não hesita em commetter toda sorte de traficancias o que fará, tentado ou em causa, noutros "assumptos"?

Mão grado o regime de economia nos departamentos administrativos, o primeiro acto do sr. Tito de Rezende, ao assumir á delegacia geral foi augmentar e promover aquelles que lhe vendem e lhe passam a revista e os livros. Esse processo indecoroso já é notorio.

Entretanto, quando o governo intercede a favor de outros funccionarios, e dignos, o sr. Tito Rezende recorre-se dos processos mais vis para fornecer informações inveridicas contra quem não pode ser melhorado se não presta serviços particulares ao exdruxulo delegado geral.

Urge providencias do governo.

J. Ferreira

NOVO HORARIO DOS TRENS DA LEOPOLDINA RAILWAY ENTRE NICTHEROY E RIO BONITO

A começar do dia 15 do corrente, o trem que actualmente parte do Rio Bonito ás 6.40 passará a partir ás 7.40, trazendo um carro a maior que será annexado em Visconde de Itaborahy ao trem de Friburgo que chega a Nictheroy ás 9.55.

No regresso, será annexado ao trem que parte de Nictheroy ás 16.35 um carro destinado a Rio Bonito, onde chegará as 18.40.

Os srs. passageiros procedentes ou destinados ás Estações de Itamby a Barreto continuarão a viajar pelo trem mixto que terá a sua partida de Nictheroy modificada de 15.00 horas para 15.30, sendo que em sentido contrario o horario não soffrerá alteração.

Tambem haverá pequenas modificações no horario dos trens Nocturnos, **Expressos** e Mixtos no trecho Nictheroy a Visconde de Itaborahy. As partidas actuaes de Nictheroy serão mantidas e de Visconde de Itaborahy, apenas o Expresso será modificado, pois partirá ás 17.34 em vez de ás 17.35.

O Nocturno de Visconde de Itaborahy chegará a Nictheroy ás 7.30 em vez de ás 7.25.

CAMINHANDO PARA A REALIDADE DOS FACTOS...

Palavras do revolucionario Juarez Tavora:

"Com a franqueza de amigo, que me presa de ser do sr. general Góes Monteiro, discordei radicalmente do rumo que elle imprimira á sua actividade revolucionaria em S. Paulo.

Fil-o, allegando que — se já não era possivel á Dictadura Governar S. Paulo, sem o **placet** do "perrepismo", como entidade politico-partidaria — só nos restava dois caminhos dignos: — reagir, a bala, para salvar o idealismo da revolução, ou entregar de vez, o Governo do Paiz, aos decaidos, penitenciando-nos de haver derrubado, pelas armas, uma situação politica de cuja assistencia elle não podia prescindir.

(Da "A Patria", de 8-5-32).

Avisos e Declarações

LEOPOLDINA RAILWAY

Os abaixo assignados, Lincoln & Cia. remettentes e consignatarios do despacho de cargas numero 86 do dia 19 de abril de 1932, da Estação de Praia Formosa, para a Estação de São João Nepomuceno, sendo remettentes Lincoln & Cia., e consignatario os mesmos, composto de 19 pacotes de saccos aniagem vasios usados em retorno para café para effeito do Decreto 19.473 de 10 de dezembro de 1930 com as modificações feitas pelo Decreto 19.754 de 18 de março do corrente anno declaram terem avisado á Companhia Leopoldina o extravio do conhecimento, pedindo por isso, a retirada do mesmo despacho, com certificado.

Ass. **Lincoln & Cia.**

Rio de Janeiro 9 de maio de 1932.

CAIXA MUTUARIA DO CLUB MILITAR

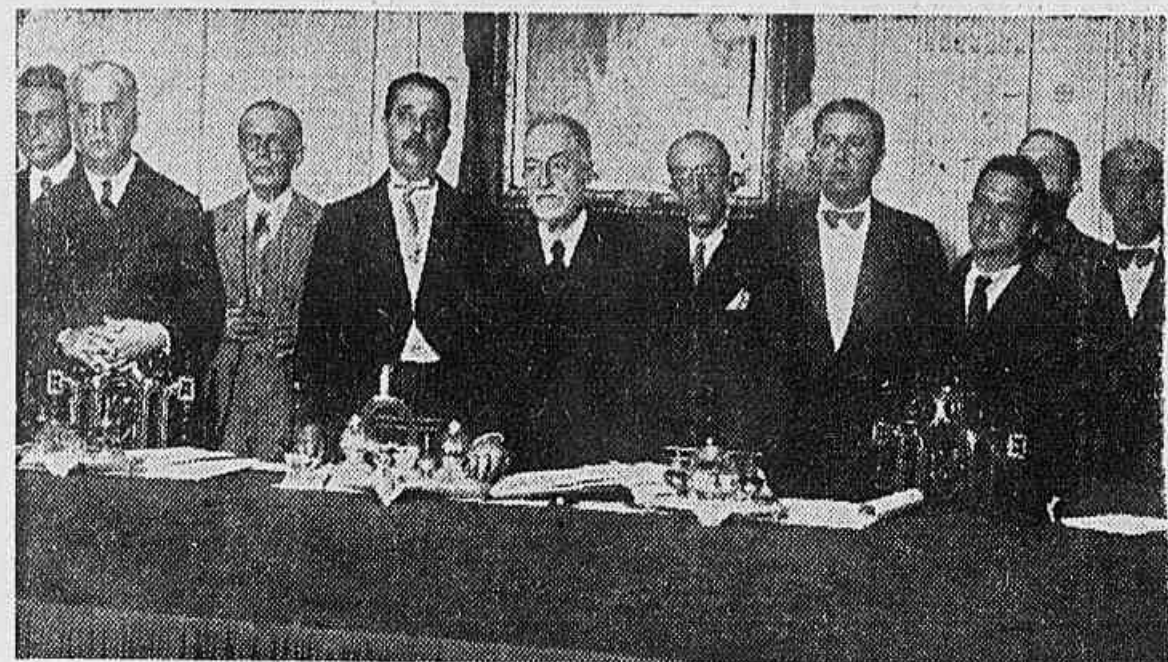
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Em nome do sr. general presidente do Club Militar, convido os socios da Caixa Mutuaria a se reunirem no dia 12 do corrente, quinta-feira, ás 17 horas em Assembléa Geral Extraordinaria: proceder-se-á a eleição para o cargo de Director da mesma Caixa.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1932.

(Assignado) Coronel **Martinho Horacio da Costa Santos**, Director interino.

Caminhando para a organização do Jockey Club Brasileiro

NA SÉDE DO DERBY, FOI ASSIGNADA HONTEM A ESCRIPTURA DA FUSÃO ENTRE AQUELLA SOCIEDADE TURFISTA E O JOCKEY CLUB

Photographia feita, após o acto da assignatura, vendo-se entre outras pessoas os srs. Paulo de Frontin, Linneu de Paula Machado, Gabriel Bernardes, Fernando Magalhães e Rodrigo Octavio Filho

Dentro em breve o turf carioca estará definitivamente unificado com a organização do Jockey Club Brasileiro, em consequencia da fusão do Derby com o Jockey Club, as duas veteranas sociedades do turf do Rio de Janeiro. Até 1930 as corridas eram realizadas aqui, no Rio, pelas duas sociedades, mediante um accordo, segundo o qual, no dia das corridas do Derby não funccionava o Jockey, e vice-versa.

No anno passado houve o rompimento desse accordo e, passada essa temporada, com carreiras nos dois prados, todos os domingos, foram feitas as negociações para a fusão das sociedades, cuja escriptura foi hontem, afinal, assignada na séde do Derby Club, á Avenida Rio Branco.

O acto da assignatura desse importante documento revestiu-se de solemnidade e a sessão que teve inicio ás 15,30 horas, só foi encerrada ás 17, durante nada menos de uma hora a leitura do documento em questão.

Estavam presentes as directorias dos dois clubs, socios de ambos e jornalistas. Usaram da palavra congratulando-se pelo acontecimento os drs. Paulo de Frontin e Linneu de Paula Machado, presidentes, respectivamente, do Derby e do Jockey Club.

Assignada, portanto, a escriptura da fusão, todos os elementos que se dedicam ao turf vão trabalhar pelo seu progresso na capital brasileira, sob a bandeira de um só club unido e forte, o Jockey Club Brasileiro.

Factos Policiaes

Desabamento de uma casa em Bangu'

UM OPERARIO MORTO E DOIS OUTROS FERIDOS

Registou-se, hontem, ao anoitecer, em Bangu', longinqua localidade suburbana da Central do Brasil, o desabamento de uma pequena casa, cuja construcção era ultimada, resultando perder a vida um operario e ficarem feridos dois outros.

O facto, ao que conseguimos apurar, póde ser narrado do seguinte modo:

A' rua Caldas 39-A, naquella localidade, havia sido acabada de construir pequena casa.

No trabalho de ultimação da construcção, entretanto, estavam empenhados os operarios Alvaro de Almeida, com 27 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua dos Estampadores 43; Joviniano José Marques, de 57 annos, casado, residente á rua Piação n. 24, e Manoel Sarmento, de 29 annos, casado, residente á rua das Casas numero 39.

Os dois primeiros achavam-se calçando as paredes externas da casa, ao passo que Sarmento se encontrava no interior do immovel.

Devido ao aguaceiro de hontem, e talvez ao facto de não ter sido rigorosa a construcção, occorreu, pouco depois de 5 horas, o desabamento da casa, sendo aquelles operarios colhidos pelos destroços.

Alvaro e Juvencio soffreram contusões e escoriações generalizadas, tendo sido soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer.

Sarmento, que, como dissemos, se encontrava no interior da casa, falleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos.

As autoridades policiaes do 23º districto tiveram sciencia do caso e fizeram remover o cadaver do desventurado operario para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A respeito foi instaurado inquerito.

Mais uma tentativa de paralysação do trafego de bondes que fracassa

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA POLICIA

O Departamento de Publicidade da Light and Power distribuiu, em data de hontem, o seguinte communicado á imprensa:

"Hontem, á noite, a direcção da Light foi avisada pela policia, de que um grupo de grevistas tentaria paralysar o trafego dos bondes, esta manhã, e que, por esse motivo, seriam enviadas forças policiaes a todas as estações da companhia, para garantir os empregados que quizessem trabalhar.

Deante desse aviso, a companhia ordenou fosse dada uma batida nas immediações das estações, constatando a presença dos mesmos grevistas da tentativa de sexta-feira, que, á chegada da policia, desappareceram.

Com a garantia das forças policiaes, o trafego de bondes foi iniciado e está sendo feito normalmente.

A gerencia da Light informou que, graças á vigilancia e ás medidas da policia, a população carioca não se viu privada do serviço de transporte de bondes."

Foi encontrado morto em Nictheroy

O CADAVER FOI REMOVIDO PARA O NECROTERIO DE MARUHY

Domingo, pela manhã, o 2º delegado auxiliar da policia fluminense recebeu communicação de que nos terrenos baldios existentes nas immediações do quartel da Força Militar do Estado do Rio havia sido encontrado o cadaver de um soldado. Partindo immediatamente para o local, em companhia do dr. Moura e Silva, medico legista, do sr. Euder Corrêa, director do Gabinete de Identificação, e do commissario Heracho, o 2º delegado auxiliar foi examinar o cadaver, que foi encontrado sobre um colchão ali atirado ha dias por uma familia residente nas vizinhanças, declarou o medico que o infeliz teria morrido em consequencia de enfermidade antiga, embora não desfizesse a suspeita de um suicidio.

Fazendo investigações no local, depois de removido o cadaver para o necroterio do Maruhy, o commissario Heracho restabeleceu a identidade do infeliz. Trata-se de José Alves de Souza, solteiro e reservista do Exercito. Depois de prestar o serviço militar, verificára elle praça na Força Militar do Estado do Rio, de onde saiu, depois de seis annos para se incorporar novamente ao contingente da Fortaleza de Santa Cruz, de onde foi excluido no dia 29 de abril ultimo.

O ex-soldado estava actualmente desempregado e foi visto, cerca das duas horas, nas immediações do local onde foi encontrado morto.

Dois choques de vehiculos

VARIOS FERIDOS MEDICADOS PELA ASSISTENCIA

Na madrugada de hontem, á rua Barata Ribeiro collidiram violentamente os automoveis particulares de ns. 15.584 e 717 dirigidos pelos respectivos proprietarios srs. Adolpho Nenhamisser, chimico industrial, morador á rua do Bispo e George Elheol, domiciliado á rua Visconde de Irajá n. 311.

O ultimo soffreu um ferimento no rosto e foi aggredido pelo chimico.

A Assistencia medicou-o e o sr. Adolpho foi autuado em flagrante pela policia do 30º districto.

— No largo da Lapa chocaram-se domingo, á tarde, um bonde e um automovel, resultando sairem feridas as seguintes pessoas:

José Crichinos, de 24 annos, empregado no commercio, domiciliado á rua João Pinheiro n. 153, com contusões generalizadas; José Neves, de 27 annos, morador á rua Cardoso de Moraes n. 531, com contusões generalizadas, e Ubirajara Fróes, de 29 annos, casado, empregado no commercio e residente á rua Maxwell n. 189.

A Assistencia medicou-os.

Alvejado a tiro, casualmente, por um commissario de policia de S. Gonçalo

O lavrador Antenor de Azevedo Coutinho, de 33 annos, casado e morador no logar denominado Laranjal, em S. Gonçalo, procurou o dr. Bittencourt Junior, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, para apresentar uma queixa contra o commandante Theodorico, da delegacia daquelle municipio.

Disse o queixoso que se achava sabbado, á noite, num botequim situado naquelle local, quando ali entrou o alludido commissario, o qual puxou um revolver, pondo-se a examinal-o. Num dado momento, a arma detonou, sendo Antenor attingido pelo projectil na perna esquerda.

Assustado com o facto imprevisto occorrido pela sua imprudencia, o commissario Theodorico procurou fazer medicar a sua victima, promettendo-lhe, depois, custear-lhe as despesas com o seu tratamento, além de lhe pagar os dias que deixasse de trabalhar.

Agora, diz Antenor, o commissario se recusa a cumprir a sua promessa.

O 1º delegado auxiliar promette tomar as providencias que o caso reclama.

Duas tentativas de suicidio

Foram soccorridas, domingo, no Posto de Assistencia do Meyer, as seguintes pessoas, que tentaram contra a vida:

— Alberico Cavalcanti de Mello, casado, com 26 annos de idade, praça do Exercito, residente á rua Geraldo, n. 9, que ingerira permanganato, e

— Maria Rosa da Silva, casada, com 44 annos de idade, residente á Estrada Nova do Piraquara, n. 125, em Realengo.

Tentara ella suicidar-se ingerindo pequena quantidade de creolina.

Após receberem os soccorros necessarios, e já fóra de perigo, regressaram ás suas residencias.

A policia registou ambos os factos.

Fracturou o braço em consequencia da quéda

Ao desembarcar, hontem, pela manhã, de um trem, na estação de Triagem, foi victima de uma quéda, tendo soffrido, em consequencia, fractura do braço direito, além de contusões e escoriações, o empregado no commercio, Domingos Joaquim de Oliveira, de 55 annos, portuguez, residente á rua Costa Lobo, n. 79.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe os necessarios curativos após os quaes regressou elle á residencia.

O facto foi registado na delegacia do 18º districto.

Victima de uma aggressão

Apresentando ferimentos contusos no rosto, foi soccorrida, domingo, no Posto de Assistencia do Meyer, a senhora Francisca Telles, de 28 annos, casada, brasileira, residente á rua Engenho Velho, 29, em Anchieta.

Ao que apurámos, fôra aquella senhora aggredida a socos, pelo esposo, na propria residencia.

A POESIA DO DESTINO

Romances possiveis — O telephone e a esperança

Uma opinião de Etienne Rey: "A sorte é um sorriso do desconhecido.

A sorte é, em nossa época de igualdades, o factor mais importante da desigualdade; é por esta razão que a amamos tanto. A sorte é a poesia do destino. A sorte: um presente que nos chega um bello dia, de improviso, sem o nome do remettente..."

Pensando bem, na casa de Etienne Rey havia telephone...

Aquelle "sorriso do desconhecido" é symptomatico.

E nós que somos meridionaes e ardentes — que somos do amor, afinal — conjecturamos immediatamente que aquillo foi alguma mulher que aconteceu na vida do poeta.

Uma ligação errada que depois deu certo.

E vamos além, em nossa pressa de conclusões definitivas porque chegamos até a calcular a idade do "acaso" amavel que o presenteou com tanto optimismo.

Sim, porque naquelles mesmos commentarios sobre a sorte, Etienne Rey se refere a este pensamento de Stechetti:

"Se o vinho é bom e gostoso que importa saber-lhe a idade?"

Raciocinio: a mulher que telephonou para o pensador era um pouco castigada na idade...

Todavia, deixando de parte a malicia, é preciso dizer que naquelle tempo não havia telephone.

Mas de facto fica-se a pensar neste pequeno apparelho que resume o conforto da vida moderna.

Como no tango que fala na "média luz":

Una vitrola que lhora
Viejos tangos de mi flôr...
Un telefon que contesta
Y un gato de porcelana
Pá que non maule al amor..."

Mas quem é que não tem na vida uma ligação errada que quasi chega a dar certo e ás vezes dá mesmo?

Isso principia em geral num dia de chuva.

A joven retida em casa porque lá fóra a agua está caindo do céo, tem desejos de ter saudades.

As saudades são como as flores: reviçam quando molhadas.

E ella vae, por detrás das vidraças, olhar a rua onde os automoveis passam sobre o asphalto com o ruido da seda ao rasgar-se.

A saudade vem chegando. Então a joven se recorda de uma antiga amizade e vae ao telephone para ouvir a voz daquella amizade.

Disca. Pede um numero.

— E' 8-9999 ?

— Não minha senhora, é 9-9999...

— Ah ! Queira desculpar... Foi engano...

— Tem certeza? Olha que ás vezes as ligações erradas é que estão certas...

E o sabiá do telephone começa a cantar.

O romance tem inicio. Depois a amizade é tecida pelos fios do telephone.

Vem mais tarde o encontro na rua tranquilla do arrabalde.

O mocinho vira pingente do portão da casa della.

E o bonde para elles tem no letreiro: "Felicidade".

Noivado. Pretoria e está prompto o primeiro volume do romance.

O prefacio poderia começar assim:

"Devemos a nossa felicidade ao telephone. Porque foi o destino que ligando um numero errado nos approximou etc., etc."

Outras vezes, — vamos dar uma pequena alegria aos pessimistas, — na hora do encontro no bairro ha uma decepção.

Mas para elles foi que Alvaro Moreyra escreveu: "a decepção é o fim de uma illusão que nos fez felizes. E a felicidade não morre nunca, porque a gente é sempre um pouco feliz da felicidade que teve..."

Pois é assim o telephone.

De qualquer maneira, para os moços e para os velhos, casados ou solteiros, é uma esperança...

Victimas de automoveis

A Assistencia Municipal soccorreu, durante o domingo, as seguintes victimas de automoveis:

Karl Pech, de nacionalidade allemã, com 50 annos e morador na estação de Nilopolis, que foi colhido á rua Riachuelo, soffrendo ferimentos generalizados.

— D. Dolores Aguiar Del Pino, hespanhola, de 60 annos, viuva e moradora á rua Ferreira Nobre numero 224, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

— Manoel Joaquim Alves, de 60 annos, morador á rua Senador Nabuco 224, foi colhido á avenida 28 de Setembro, soffrendo contusões generalizadas.

— Diamantino Gomes, jardineiro, portuguez, de 49 annos e casado. Atropelado á rua do Cattete, soffrendo esmagamento de um pé e ferimentos generalizados.

— Antonio Araujo, brasileiro, de 38 annos e residente á rua dos Invalidos n. 177, que foi colhido á avenida Mem de Sá, recebendo ferimentos generalizados.

Tentou suicidar-se na via publica

A Assistencia foi chamada, hontem, á noite, para prestar soccorros a uma senhorita, que, na rua de São Christovão, tentára suicidar-se, ingerindo iodo.

Effectivamente, pouco depois, regressava ao Posto Central a ambulancia conduzindo a joven Elza Velloso, de 20 annos, solteira, residente á ladeira Schmidt Vasconcellos, n. 15.

Desentendera-se aquella joven com o namorado, tentando, por esse motivo, suicidar-se.

Já fóra de perigo, regressou ella á residencia.

A policia registou o facto.

Reclamações

ESTRANHAS MEDIDAS ADOPTADAS NA ESCOLA LUIZ DE CAMÕES

A directoria da escola publica municipal Luiz de Camões, acaba de adoptar algumas medidas, que, pela sua estranheza, dão margem a reclamações razoaveis.

Ainda hontem fomos procurados pelo sr. Austrioclinio de Souza Machado, o qual, na qualidade de progenitor de dois alumnos daquelle estabelecimento de ensino, nos veiu trazer a sua reclamação, juntando-a, assim, ás varias que já nos foram trazidas.

E' que, consoante recente determinação da directoria, os alumnos só têm entrada no edificio ás 7 1|2 horas, não lhes sendo facultado, tambem, nem um minuto de tolerancia.

Dessa maneira, ficam as crianças aglomeradas em frente ao predio, na via publica, que é, aliás, de trafego intenso, sujeitas aos maiores riscos.

E, para que não deixe de ser observada aquella determinação, que visa, segundo informam aos interessados, manter rigoroso asseio nas dependencias da escola, nos dias chuvosos, como o de hontem, são os alumnos dispensados da presença ás aulas.

Como se vê, para que seja mantido o maximo asseio na escola Luiz de Camões, a directoria daquelle estabelecimento expõe os alumnos a riscos pessoaes e sacrifica o ensino primario, muito embora o regulamento em vigor estabeleça penalidades aos responsaveis pelos alumnos que faltam.

Os interessados esperam, pois, providencias a respeito.

Accommettido de um mal subito

FALLECEU EM CAMINHO DA ASSISTENCIA

Quando, hontem, á tarde transitava pela Estrada da Taquara, dirigindo uma carroça, foi accommettido de mal subito, um homem de côr preta, apparentando ter 30 annos de idade.

Solicitados para elle os soccorros da Assistencia Municipal, ao local compareceu uma ambulancia, na qual foi elle removido para o posto do Meyer. Em caminho, porém, veiu elle a fallecer, motivo por que foi feita a remoção do corpo para o necroterio da Saude Publica.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"POSSUIDA", O NOVO TRABALHO DE JOHN CRAWFORD E CLARK GABLE

"Possuida", esse enredo forte, ousado, de Edgar Selwyn que a Metro confiou á direcção de Clarence Brown, esse film que a Metro-Goldwyn-Meeryer programmou de accordo com a Companhia Bra-

Klark Gable, o herõe de "Possuida" ao lado de Joan Crawford

sil Cinematographica, para o proximo dia 30, no Palacio- Theatro, é o ultimo trabalho de Joan Crawford e Clark Gable. Considera-se "Possuida" o maior trabalho, tanto de Joan como de Clark Gable, que apparecee num trabalho mais forte, ainda, que o de "Susan Lenox".

"AO REDOR DO BRASIL", NA PROXIMA SEMANA, NO PATHE' PALACIO

No film "Ao Redor do Brasil", veremos as tribus indigenas que povoam o rio Curisevu, um dos affluentes do rio Xingú.

Por ahi andou o explorador Fawcett, onde desappareceu.

Em que pese á opinião dos que acham quo os nossos indios não devem ser mostrados por ser isso má propaganda para nós, temos a contestar que a inconveniencia não vem do facto de termos indios nús; não somos os unicos, em cujo territorio ha florestas e indios.

Tambem não podemos evitar que venham estranhos ao nosso sertão, filmar os indios. Que somos um paiz civilizado, sabem todos os povos do mundo, pelos nossos postaes, films, livros, revistas, emfim, é infantil que os nossos indios constituam razão para discussão dessa natureza. Os indios brasileiros estão sob a protecção do governo, estão sob o contrôle de um serviço publico que os estão civilizando pouco a pouco. Isso é que é a bôa propaganda: que temos indios, mas que os estamos educando para, no futuro, podermos contar com elles. Assim é que se revela um povo civilizado.

Na proxima semana, o Pathé Palacio, exhibirá este film, que, certamente, documentará todas as nossas grandezas e riquezas sem par. Não deixem de ir vel-o.

ANIMA-SE A ESTAÇÃO

O Imperio, na proxima semana lançará no seu écran uma obra classica: "Ludibriada", com Tallulah Bankhead no papel principal.

Um drama de interesse forte, jogado por uma actriz de temperamento intenso.

No principal papel masculino Irving Pichel, um dos grandes actores do Broadway. O publico vae encontrar nelle um artista de technica completa e, nas scenas intensas jogadas por elle com Tallulah, encontrará a pedra de toque por onde ajuizar do seu valor.

Foi director George Abbott que emprestou ao film requisitos visionaes que o tornam mais attraente ainda.

UM AUTOR-DIRECTOR

Constance Bennett, a estrella da "Rko-Pathé", vae apresentar-nos brevemente uma das suas derradeiras creações, "Feita para amar", que o Imperio lançará num dos seus proximos programmas.

A idéa thematica do entrecho foi concebida pelo proprio director da producção, Paul L. Stein, que já antes havia dirigido Constance Bennett em tantas das suas creações. Foi na Europa, quando ali se achava em gozo de férias, repousando do seu exhaustivo trabalho de Hollywood, que a idéa lhe occorreu, e a lembrança de Constance Bennett logo se associou no seu espirito á concepção do argumento.

Semanas depois, durante um jantar na elegante residencia que Constance possue em Beverly Hills, Stein descreveu-lhe o entrecho que trazia largamente esboçado em seu espirito, e o submetteu á artista que desde logo lhe deu a sua approvação.

O film foi luxuosamente montado pela "Rko-Pathé". Joel Mc Crea foi escolhido para o primeiro papel masculino.

A ESTRELLA DAS ESTRELLAS

Quando as grandes fitas apparecem, isso é um signal evidente de que a temporada attinge o seu zenith.

A Paramount está bem apparelhada para entrar nella e não trepidará em offerecer-nos desde logo

Marlene Dietrich volta em "O Expresso de Shanghai"

um bom panno de amostra das suas disposições.

Assim, annuncia ella para antes do fim do mez a reapparição da estrella Marlene Dietrich.

O vehiculo de sua primeira apresentação este anno será uma original producção da Paramount, para a qual foi reunida uma "all-star cast": "Shanghai Express".

Marlene, a interprete de "Anjo Azul", de "Marrocos", de "Deshonrada", de tantos films annotados pelos "fans", nunca esteve mais arrebatador do que apparece no "Expresso de Shanghai".

"O HOMEM DO OUTRO MUNDO" NÃO E' REVISTA MAS PASSA EM REVISTA AS TROPAS...

Voltam a consultar-nos se o film da United, annunciado para segunda-feira vindoura, no Broadway, é "uma revista cinematographica". Só nos resta o recurso de repetir e que já da vez anterior aqui foi dito: "O homem do outro mundo" não é, de maneira alguma, uma revista. Tem argumento. Não apresenta ao publico uma successão de quadros de fantasia com musica e

O "travesti" de Eddie Cantor, em "O Homem do Outro Mundo", tambem é "do outro mundo"! Ahi está, para amostra...

dansa, embora possua um apanhado de numeros que poderiam constituir, isoladamente, uma revista de grande successo para a téla. Trata-se, no entanto, de uma deliciosa comedia, que apenas reune, a par com o seu argumento de hilariedade constante, alguns numeros musicados, de fantasia e humorismo. Eddie Cantor procura sempre reunir, em suas producções, a maior dose possivel de attracções, para absorver, de principio ao fim, as attenções do seu publico. Não é dos artistas que se compenetra de poder preencher um programma, sem qualquer outro predicado, além da sua pessôa, embora incontestavelmente elle o pudesse fazer, pois possue predicados artisticos e de comicidade inconfundiveis, como poucos. Elle, porém, prefere dar tambem a sua opportunidade ás "girls" que o acompanham, sempre caras novas, sempre corpos esbeltos, e desta vez, em "O homem do outro mundo", traz ainda pelo braço, essa "estrella" de primeira grandeza, que acóde pelo nome de mlle. Charlotte Grenwood.

Não se póde dizer, em consequencia, que o film de segunda-feira feira proxima, no Broadway, seja uma revista cinematographica, embora o seu argumento permitta que Eddie Cantor e Charlotte passem em revista, as tropas femininas, galhardas, esbeltas, perturbadoras...

A United Artists apresentará "O homem do outro mundo", como já ficou dito linhas acima, dia 16, segunda-feira vindoura, no Broadway.

"SE E' CRIME SALVAR VIDAS, COMO VOCÊ SALVA, CONTINUE A COMMETTER ESSES CRIMES, MEU FILHO!"

O drama que Richard Barthelmess viveu, e que vamos assistir, já na proxima segunda-feira, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, aponta os erros da justiça em sua intromissão no terreno da sciencia medica. E' um trabalho excepcional de Richard Barthelmess para a Warner First National, ao lado de Marian Marsh e Norman Foster. Elle, por um doloroso e cruel capricho do Destino, devido aos impulsos generosos do seu coração, não se pudera formar. Por isso, embora elle fosse o cirurgião mais famoso da Europa, embora salvasse vidas já dadas por perdidas pelos medicos mais eminentes, era um "embusteiro", collocára-se fóra da lei, accusavam-

Rickard Barthelmess, que volta em "Gloria Amarga"

n'o de exercer illegitimamente a medicina. Apenas um grande medico e sua velha mãe comprehendiam o quanto soffria o infeliz com aquella injustiça.

— Se é crime salvar vidas, como você salva, continue a commetter esses crimes — disse-lhe, um dia, orgulhosa e consoladora, a velha mãe.

O ELDORADO APRESENTARA', SEGUNDA-FEIRA, "O SEDUCTOR"

Podemos hoje, finalmente, satisfazer a ansiedade dos "fans" de Ian Keith e Dorothy Sebastian. Esse casal de artistas, que conta talvez em cada "habitué" de cinema um fervoroso admirador, reapparecerá segunda-feira vindoura, dia 16, no Eldorado, em "O Seductor", producção da Columbia Pictures, distribuida pela United Artists. Em "O Seductor", além de Ian Keith e Dorothy Sebastian, é de inteira justiça destacar a actuação de Lloyd Hughes, Murray Kinell, Dewitt Jennings e Natalia Moorhead.

"EMBAIXADOR BILL", SEGUNDA-FEIRA, NO ALHAMBRA

Will Rogers, o "az" do humorismo, vem ahi collaborar na chamada "Semana do Riso", com o seu malicioso espirito. Conhecidissimo em Norte America, Will Rogers, entretanto, se fez conhecido entre nós, após a exhibição de "Um yankee na Côrte do Rei Arthur". Vamos, agora, annunciar ao publico carioca a sua mais recente pellicula, que é "Embaixador Bill", onde Will Rogers é nada mais, nada menos que um embaixador americano junto ao governo da Sylvania. Neste film Rogers tem como companheiros Greta Nissen, Marguerite Churchill, Gustav von Seyffertitz e Ted Alexander. A direcção coube a Sam Taylor, director de films alegres e de bom-humor. "Embaixador Bill" tem a sua estréa marcada para segunda-feira, no Alhambra. E' uma producção da Fox Movietone.

PORQUE A METRO-GOLDWYN-MEYER TEM ORGULHO EM APRESENTAR "O CAMPEÃO"

Estreado ha cinco mezes nos Estados Unidos, "O campeão" (The Champ), esse film da Metro superiormente dirigido por King Vidor, com Wallace Beery e Jackie Cooper na interpretação capital, está agora sendo exhibido em Buenos Aires. "O campeão" occupa o cartaz do Broadway de Buenos Aires, presentemente, e está, com isso, honrando o nome da Meetro-Goldwyn-Meyer na capital argentina. "O campeão" honra a Metro porque é um enredo de Frances Marion dirigido por King Vidor — dois grandes valores, e por ter tido dois interpretes excepcionaes como Wallace Beery e esse genial pequeno Jackie. Cooper. Basta dizer que personalidades como Joan Crawford, John Barrymore, Lionel Barrymore, Ramon Novarro, Dolores del Rio, Kay Francis, Norma Shearer, etc. — deram opiniões sobre "O campeão" que valem por uma apotheose.

ROBINSON, EM "VINGANÇA DE BUDHA"

Quando se annuncia, agora, um film de Robinson, os "fans" ficam logo ansiosos. Pois hoje já podemos dizer que elle vem ahi novamente. O film, que se chama "Vingança de Budha" ("The Hatchet man") conta-nos uma historia tenebrosa e palpitante. Além disso, o film tem ainda Leslie Fenton, Tully Marshall, Gladys Lloy, Dudley Digges e ainda dois nomes famosos dos theatros de Tokio: Otto Yamioka e Toshia Mori. Já na outra semana esse film da Warner-First National estará em um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

DENTRO DE DUAS SEMANAS, TEREMOS "BARCAROLA DO AMOR"

Está agora definitivamente marcada a data para a exhibição de "Barcarola do Amor". Será dentro de duas semanas, no Alhambra. A escolha dessa casa dá bem indicação do valor do film, em que, além do mais, ha uma coisa inédita — a apresentação de trechos completos de uma opera como "Tannhauser", de Wagner e da opereta de Offenbach "Contos de Hoffmann". Mas essas apresentações se dão no decorrer do romance. Simone Cedarn, a principal figura deste film, é a interprete do drama, bem como a cantora que vae fazer a execução da "barcarola" dos "Contos de Hoffmann", que são o motivo do titulo do film.

O "DEFEITO" DE RALPH GRAVES EM "DIRIGIVEL"

Como esposo de Fay Wray, em "Dirigivel", Ralph Graves tem um defeito, que quasi lhe custou um divorcio: não ler as cartas e os recados da esposa. Como homem popular, Graves pára em casa apenas algumas horas por semana. Vive inteiramente dedicado á aviação, cujas proezas são innumeras. As cartas iam para o bolso e lá ficavam. A unica que elle desejou realmente ler, não o conseguiu: estava cégo.

"Dirigivel" é uma producção da Columbia, dirigida por Frank Capra. E' interpretada por Jack Holt, Ralph Graves e Fay Wray. Será apresentada, breve, pelo Programma Matarazzo, no Broadway, da Empresa Ponce & Irmão.

TODO O ROMANTISMO E TODA A ELEGANCIA DA CORTE DE LUIZ XV

A côrte de Luiz XV entrou para a Historia como a mais elegante de quantas appareceram na Europa decadente daquella época. Com o seu fausto, com as suas intrigas, com os seus romances de amor, elle foi para o mundo um exemplo que muitos desejaram imitar inutilmente, e, depois, qualquer coisa de lendario, de impossivel, de irreal, e que não se repetirá mais.

Tudo isso passou, mas tudo isso vive ainda, nas paginas da Historia e na lembrança dos contemplativos, e é justamente isso tudo que nós vamos ver em um film, que se chamará "Um capricho da Pompadour", film que o Broadway exhibirá brevemente, e no qual os amores de Luiz XV com a Pompadour famosa resurgem.

"FOX MOVIETONE NEWS"

Como sempre, encontramos em exhibição mais um numero deste jornal da Fox. Em seu numero 17 vemos Hindenburg, o velho marechal da Allemanha e seu actual présidente, ser reeleito por uma votação superior a 19 milhões de votos. Na China, a cidade de Chapei é franqueada aos chinezes, transformada num montão de ruinas e cadaveres. Na França, na cidade de Le Puy, assistimos ás commemorações do jubileu da Virgem Preta, por occasião da Semana Santa. Nos Estados Unidos, 21 nações commemoram o Dia Pan-Americano, sob os auspicios do vice-presidente Curtiss. Na Inglaterra, o ex-rei da Hespanha visita o seu filho, que está cursando a Escola Naval Ingleza, em Dartsmouth.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

GABY MORLAY E SUA COMPANHIA NO MUNICIPAL

Está aberta, desde hontem, com preferencia para os assignantes da temporada do anno passado, uma assignatura para 8 espectaculos, no Municipal, da Companhia Franceza de Comedias a cuja frente se acha a figura inconfundivel de Gaby Morlay. Além da vedetta parisiense que é uma das mais cultas e finas comediantes parisienses, o elenco francez nos trará o primeiro actor Jean Debucourt, cuja elegancia no dizer e vestir tanto faz lembrar Le Bargy, o principe dos actores francezes de seu tempo, e mais Delia Col e Janine Leduc, duas interessantissimas figuras de ingenuas que têm nome feito em Paris: Andrée Terroy, artista eminentemente parisiense; Mutsi Stain, elegantissima "coquette", e mais os galans Maurice Dorleac que substituiu Paul Bernard em "Route des Indes"; Maurice Jacquelin, do Gymnasio, que sempre acompanhou Gaby Morlay além de outros.

A FESTA DE HOJE, NO TRIANON, COMMEMORANDO AS 50ª REPRESENTAÇÕES DE "O ROSARIO"

Na segunda sessão de hoje, ás 22 horas, "O Rosario" completará cincoenta representações consecutivas, marcando um dos maiores e mais expressivos triumphos do theatro brasileiro. O Trianon e o nosso publico estão de parabens. Se ha successos theatraes que nada exprimem quanto á capacidade dos actores e do espirito das platéas — a carreira de "O Rosario" é um elogio ao valor dos nossos interpretes e a cultura do nosso publico. As creações de Aurora Aboim e de Teixeira Pinto, em Jane Campbel e Gerard Dalmain, demonstram que podemos fazer um theatro menos superficial do que aquelle que muitos consideravam frutos das deficiencias dos nossos elencos. A's dezoito mil pessoas que assistiram a "O Rosario" provam que os successos artisticos, quando authenticos, podem contar com os successos clamorosos de bilheteria. Festejando as 50ª representações de "O Rosario" haverá um grande acto variado na segunda sessão. Carmen Miranda, a maior interprete das nossas canções typicas, a voz que fascinou Buenos Aires, apresentará algumas novidades deliciosas. Aurora Aboim, a aristocratica comediante "doublé" de excellente cantora, far-se-á ouvir tambem. Barbosa Junior, o impagavel Barbozinha, divertirá o publico com a sua "verve" conhecida e applaudida.

Amanhã, ás 20 e 22 horas, "O Rosario".

Sexta-feira, "O amigo da familia", admiravel comedia de Joracy Camargo. "O Rosario" terá suas ultimas representações na proxima quinta-feira.

"VIVA O JAZZ", A SEGUNDA REVISTA, NO CARLOS GOMES

"Viva o Jazz", a segunda revista do repertorio Maria das Neves-Carlos Leal, será levada á scena na proxima sexta-feira. A direcção da Companhia adoptou o criterio de mudar o seu cartaz de dez em dez dias, para assim poder dar ao nosso publico todo o seu repertorio que, como já publicámos, possue mais de 15 revistas. Foi escolhida a noite de 6ª feira proxima para essa mudança de cartaz para que a "première" de "Viva o Jazz", não coincida com outras primeiras já annunciadas.

CHEGA HOJE A GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS DO REPUBLICA

E' hoje que chega ao Rio, a bordo do vapor "Massilia", a grande companhia portugueza de revistas, que vem trabalhar no Theatro Republica.

E' provavel que o "Massilia" entre antes do meio dia, devendo atracar no armazem 18 do Caes do Porto. O publico carioca já está sufficientemente informado dos valores artisticos desse bem organizado conjunto, que traz á sua frente como director artistico e primeiro actor, Estevão Amarante, e como director technico musical e regente de orchestra, Nicolino Milano.

Pode-se affirmar que é este um dos melhores conjuntos que nos tem visitado. Seus actores são todos artistas de valor incontestavel, como Estevão Amarante, Alfredo Ruas, Ricardo Santos Carvalho, Jorge Grave, Armando Nascimento, José Silva, Januario Ruivo, Manoel Cascaes, o celebre cantador de fados, de Lisboa, Casimiro Ramos, guitarrista, e o viola Miguel Ramos. Na parte feminina do elenco, destaca-se logo Maria Alice, cantatriz do fado portuguez. Ao lado dessa popular artista estão as actrizes Maria Sampaio, Lina Demoel, Maria Salomé, Maria Laura, Rosalina Sayal, Julieta Valença, Sida Ultz, Cremilda de Souza, Ruth André, Maria Pinto e Ema Marques.

Os bailarinos da companhia são Crossy et Janou, artistas portuguezes de nomeada, que já trabalharam nos mais importantes theatros da Europa e da America.

A estréa da companhia terá logar depois de amanhã, com a revista "Al-16", da parceria Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barboza, um dos maiores successos dos ultimos annos, de Lisboa e Porto.

OS BONECOS DE "MAGHI" NO ELDORADO

Apesar da chuva torrencial que inundou o Rio domingo passado, a estréa da companhia de bonecos articulados de "Maghi", no palco do Eldorado, foi marcada por um exito significativo.

Centenas de pessôas, afrontando a agua que desabou sobre a cidade, applaudiram fortemente os fantoches impagaveis que, copiando os humanos, realisaram um espectaculo digno dos maiores elogios.

ALDA GARRIDO E SEUS ESPECTACULOS NA PIEDADE

O publico que frequenta o Theatro Leopoldo Fróes, Na Piedade, ri desde hontem, a bandeiras despregadas com "Hotel dos Amores", a peça no cartaz, uma das melhores, mais hilariantes do repertorio Alda Garrido. A primeira representação, hontem, não se achando o tempo seguro, evidenciou o prestigio de que goza a engraçada artista patricia. O engraçado "vaudeville" de Miguel Santos estará em scena até quinta-feira.

TRINTA ANNOS DE THEATRO

O escriptor Rego Barros, director no Brasil da empresa José Loureiro, tem em machina, um livro a que chamou "Trinta annos de theatro", e sub-intitulou como "Historias de gente que pinta a cara". O interesse desta noticia é o maior, não só para a população dos bastidores, como para o grande publico, o publico de todo o Brasil, que conhece Rego Barros e que terá conhecido a mór parte da gente que pinta a cara e cuja historia o escriptor conta no seu livro.

Ha, por sua vez, um detalhe particularmente suggestivo, na historia do livro, e que nos apraz contar: O editor do volume que apparecerá dentro de breves dias, o editor Coelho, é um antigo e apreciado amador theatral, tendo se destacado no corpo scenico das principaes sociedades com os artistas hoje de nome feito, como Jayme Costa etc. Pois o editor do livro de Rego Barros, sabendo que o escriptor estava preparando a obra em questão, desde logo desejou se encarregar da edição de "Trinta annos de theatro", antes de tudo, pelo prazer de saborear, em primeira mão, as paginas que trazem o cunho da inconfundivel verve de Rego Barros.

UMA LIVRARIA NO CENTRO THEATRAL

Benjamin Costalat inaugurou, no edificio do Theatro Carlos Gomes, á praça Tiradentes, em pleno centro theatral da cidade, uma livraria. Montada com bom gosto, "Minha Livraria", como a baptisou o autor de "Madmosele Cinema", possue um "stock" dos livros mais lidos, que são vendidos pelo preço maximo de 5$000. A "Minha Livraria" está aberta diariamente até ás 22 horas.

HOMENAGEM AO REDACTOR THEATRAL D' "O GLOBO"

Amigos e admiradores de Netto Machado, redactor theatral d' "O Globo", offerecem-lhe, por occasião da primeira representação, no Recreio, da revista que está ultimando em collaboração com Raul Pederneiras e Domingos Barbosa, um almoço no Restaurante da Urca.

MUSICA

O RECITAL DA SOPRANO LUIZA LACERDA, NO CASINO

Estamos no inicio da semana em que no Theatro Casino, será realizado o esperado recital da soprano Luiza Lacerda, uma de nossas jovens artistas mais justamente apreciadas. Dahi o interesse que vem despertando o seu recital que reunirá sabbado proximo no Casino, não sómente o nosso mundo musical, como ainda toda a sociedade carioca da qual a recitalista é um dos mais apreciados ornamentos. Como acompanhadora da recitalista, se apresentará a pianista Aracy de Lima Coutinho.

VEM AHI O CELEBRE "QUARTETTO DE LONDRES"

O "Quartetto de Londres" celebrado como o mais perfeito conjunto de musica de camera pela critica internacional, vem de novo em visita ao nosso paiz, devendo apresentar-se até o fim do mez no Theatro Municipal, contratado pela Empresa Artistica Associada em combinação com a Empresa de Concertos Daniel, de Madrid, que nos tem dado a conhecer as maiores celebridades do mundo musical. O que maior admiração provoca nas audições do "London String Quartet" no dizer de um dos seus mais autorizados criticos, é "a sua perfeita cohesão, na expressão, na palpitação emotiva, sempre igual nos seus diversos elementos. Dir-se-ia — escreve o mesmo critico — uma só alma, nos impulsos passionaes, um só coração a pulsar nos mesmos anseios".

O PRIMEIRO GRANDE CONCERTISTA DO MUNICIPAL

O primeiro grande concertista a ser apresentado pela Empresa Artistica Associada é o pianista polonez Mieczslaw Munz, portador de um nome celebre nos Estados Unidos, onde se fixou desde 1922, tendo estreado no Aeolian Hall com ruidoso successo. Foi depois contratado para a Orchestra Symphonica de Nova York. Seus triumphos se accentuaram e de então para cá em cada temporada realiza numerosos recitaes e concertos com orchestra. A opinião unanime da imprensa americana como a de todos os paizes em que se tem apresentado, considera-o como um dos maiores pianistas da actualidade.

CONCERTO SYMPHONICO E VOCAL DE MUSICA POLONEZA

A Sociedade Polono-Brasileira "Kosciusko" realiza no proximo dia 12, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um Grande Concerto Symphonico e Vocal de Musica Poloneza, sob a direcção do maestro Francisco Braga. Esse festival se destina a auxiliar a erecção do monumento á Chopin e a desvalida infancia escolar polono-brasileira no interior do paiz.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario" — 20 e 22 horas (50ª representação) com Aurora Aboim e Teixeira Pinto.

Carlos Gomes — "Zás-Traz-Paz", revista pela Companhia Maria das Neves-Carlos Leal. A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Frente unica", revista de Ary Pavão e Luiz Peixoto. A's 20 e 22 horas.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

Regulamento especial n. 11 approvado pela Resolução n. 34, do Conselho de Lavradores

DISPÕE SOBRE

A Exportação da Quota de Café Mineiro da safra de 1932-33

CAPITULO I

Da distribuição das quotas

Art. 1º — A exportação da safra do café mineiro, a partir de 1 de julho de 1932, se fará dentro da quota que lhe fôr attribuida, observadas as prescripções estabelecidas no presente regulamento, que tambem se subordina á legislação vigente, ao regulamento dos Serviços Ordinarios deste Instituto e á Resolução n. 4, de 16 de fevereiro do corrente anno, do Conselho de Lavradores, publicada n'O JORNAL, de 18 do mesmo mez.

Art. 2º — A Secção de Censo e Estatistica deste Instituto, para observancia do disposto no artigo anterior, organizará listas nominativas, trimestralmente, para os grandes productores e semestralmente, para os pequenos, nellas fixando a quota mensal que os productores poderão exportar em cada um dos mezes do trimestre, no primeiro caso, e durante o semestre, no segundo.

Art. 3º — A quota de cada productor corresponderá á duodecima parte da percentagem calculada entre a sua producção annual e a quota de 3.802.500 saccas de café que, ao Estado de Minas, foi fixada para a exportação no anno agricola de 1931|32.

Paragrapho 1º — Essa quota de 3.802.500 saccas, tomada para base do calculo, está sujeita ás modificações que o Conselho Nacional do Café determinar, para observancia do art. 9 do decreto federal numero 20.003, de 16 de maio de 1931.

Paragrapho 2º — Dessa quota se deduzirá a percentagem de 20 °|°, destinada ao escoamento do stock que existir, em 30 de junho do corrente anno, da safra de 1931|32, de accordo com a referida resolução n. 4, do Conselho de Lavradores.

Art. 4º — Para a organização das listas a que se refere o artigo 2º, consideram-se pequenos productores os que não tiverem colheita superior a cincoenta (50) saccas e grandes os que a tiverem superior a cincoenta (50) saccas annualmente.

Art. 5º — As quotas mensaes a se distribuirem aos grandes productores serão fixadas, para cada um delles, no trimestre de julho a setembro de 1932, tomando-se por base os resultados do censo caféeiro realizado em 1931, e, nos trimestres subsequentes, os do relativo ao anno agricola de 1932|33, ora em realização.

Paragrapho 1º — A quota unica dos pequenos productores, no semestre de julho a dezembro de 1932 e no semestre seguinte, será calculada tomando-se as mesmas bases a que se refere este artigo.

Paragrapho 2º — Se o censo relativo ao anno de 1932|33, em preparo, revelar, na fixação das quotas distribuidas aos pequenos productores, no primeiro semestre do anno agricola, e aos grandes productores, no primeiro trimestre, differenças pró ou contra elles, sobre a base calculada em relação á safra de 1931|32, serão ellas corrigidas, com relação aos primeiros, na distribuição da quota correspondente ao semestre de janeiro a junho de 1933, e com relação aos segundos, nos trimestres do anno agricola de 1932|33.

CAPITULO II

Dos embarques

Art. 6º — E' permittido a qualquer productor despachar o seu café para o porto de exportação que preferir, em quota livre ou retida, conforme o estipulado neste regulamento.

Paragrapho 1º — E' livre o despacho de qualquer quantidade de café, independente de requisição, para qualquer localidade situada no territorio mineiro.

Paragrapho 2º — Tambem é permittido o despacho para quaesquer pontos do territorio nacional, que não sejam portos de exportação, desde que o remettente pague os impostos devidos ao Estado de Minas e a taxa de 1$000 ouro por sacca, de accôrdo com as disposições fiscaes.

Art. 7º — O Instituto fornecerá, com a antecedencia necessaria, ás estradas de ferro e ás empresas de navegação, para uso das estações e portos de embarques, tres vias das listas nominativas a que se refere o art. 2º, em duas series: uma, com a designação — 1ª Serie G M — destinada ás quotas fixadas aos grandes productores; e outra, com a designação — 2ª Serie P — destinada ás dos pequenos productores.

Paragrapho 1º — Uma das vias da lista será affixada em logares publicos das estações ou portos de embarques.

Paragrapho 2º — Em ambas as listas serão inscriptos, nominalmente, os productores a que ellas se referem. Nas da — 1ª Serie G M — serão indicados os numeros de ordem e da ficha, a quota global do trimestre e a quota livre para cada mez, e nas da — 2ª Serie P. — serão tambem indicados os numeros de ordem e da ficha e a quota unica semestralmente concedida a cada productor.

Paragrapho 3º — Dessas listas a Secção de Censo e Estatistica enviará as cópias necessarias á Secção de Fiscalização, que as distribuirá, depois de visadas pelo Superintendente, aos funccionarios ou repartições encarregadas do serviço de contrôle, nas localidades a que se destinar o café para exportação e ás commissões censitarias municipaes.

Art. 8º — O Instituto fornecerá a cada um dos grandes productores inscriptos, um caderno com trinta (30) folhas, conforme modelo "A", para as requisições de despachos em quota livre, dentro da quota mensal que lhe fôr distribuida. Esses cadernos terão numeração seguida, após a indicação 1ª Serie G M — e as suas folhas serão numeradas de 1 a 30 e terão tres vias, duas das quaes picotadas, para serem destacadas.

Paragrapho unico — A cada um dos pequenos productores será fornecido um caderno obedecendo ao mesmo modelo, porém, com 5 (cinco) folhas, numeradas de 1 a 5, sendo os cadernos tambem numerados seguidamente, após a indicação — Serie P.

Art. 9º — Nenhum embarque de café será feito sem que seja apresentada ao agente da estação ou porto fluvial a requisição para o respectivo despacho.

Art. 10º — Para os despachos de café no anno agricola de 1932|33 serão observadas as seguintes regras:

I) — A primeira e segunda vias de cada requisição de embarque, depois de escripturadas e assignadas pelo productor ou a seu rogo, quando não souber escrever, serão apresentadas ao agente da estação ou porto de embarque.

II) — No verso das referidas vias, no logar para isso reservado, o agente lançará o numero de saccas constantes da requisição e as deduzirá da quota mensal fixada na lista para o mez em curso, de modo a ficar demonstrado o saldo, em saccas, a favor do productor, até se esgotar a quota livre do mez, nas requisições da — 1ª Serie G M — e a retida do semestre, nas da — 2ª Serie P.

III) — A primeira via da requisição de embarque será annexada ao conhecimento e com este entregue ao productor ou á pessoa em favor da qual fôr solicitado o despacho, para ser arrecadada no destino pela fiscalização do Instituto. A segunda via ficará em poder do agente, que a entregará aos funccionarios do Instituto encarregados da fiscalização dos embarques nas estações. A terceira via, presa ao caderno, ficará em poder do productor.

IV) — Nos conhecimentos dos despachos feitos pelos productores inscriptos na lista — 1ª Serie G M — e nas respectivas requisições, desde que os despachos não excedam o numero de saccas fixadas para o mez em curso, o agente lançará de fórma bem legivel as palavras: "QUOTA LIVRE".

V) — E' assegurado aos grandes productores o direito de despachar, de uma só vez, a quota global do trimestre ou parte della. Neste caso apresentarão ao agente tres requisições: — uma para a quota livre do mez em curso e as outras duas referentes a cada quota mensal. No conhecimento e na requisição relativos ao despacho da quota do mez em curso, o agente observará o disposto na regra precedente, e nos conhecimentos relativos ao despacho antecipado das quotas dos dois mezes subsequentes, bem como nas requisições respectivas, lançará, tambem, de fórma bem legivel, as palavras "QUOTA RETIDA "A".

VI) — Tambem lhes é permittido despachar, além da quota global do trimestre, de accôrdo com o estabelecido na regra V, qualquer quantidade de café da safra. Neste caso, além das tres requisições já referidas, apresentarão mais tantas quantas forem as quotas mensaes a serem despachadas antecipadamente; nestas requisições e nos conhecimentos do despacho respectivo lançará as palavras "QUOTA RETIDA "B".

VII) — Nos conhecimentos de despachos feitos pelos productores inscriptos na lista da — 2ª Serie P — e nas respectivas requisições, quando os despachos se realizarem dentro da quota unica que lhes fôr attribuida para o semestre, lançará o agente, bem legiveis, as palavras "QUOTA RETIDA "C".

VIII) — Ao pequeno productor é facultado despachar, de uma só vez, ou no correr do semestre, toda a sua producção annual, até o limite estabelecido de 50 saccas, tolerando-se um excesso de 5 (cinco) saccas, correspondente á percentagem de 10 °|° que se admitte para engano no calculo feito para a declaração relativa ao Censo Caféeiro.

IX) — Se o pequeno productor desejar despachar toda a sua colheita, de accôrdo com o permittido na regra precedente, apresentará ao agente duas requisições, uma para a quota unica do semestre, para a qual se observará o disposto na regra VII, e outra para a quantidade que exceder a quota unica do semestre em curso. Na requisição e no conhecimento relativos ao despacho antecipado da quantidade excedente á quota do semestre em curso, lançará o agente as palavras — "QUOTA RETIDA "D".

X) — E' prohibido o despacho, para qualquer ponto, de café de typo inferior a 8, sujeitando-se os productores que o despacharem a tel-o apprehendido e inutilizado, além das multas que lhes serão impostas, de accordo com a legislação vigente, e a todas as despesas a elle relativas.

XI) — Quando o productor possuir diversas propriedades situadas em mais de um municipio, e fôrem todas ellas servidas por diversas estações, dentro do Estado, a sua quota será dada a cada uma das estações mais proximas de cada propriedade, de accôrdo com as respectivas declarações para o censo.

XII) — Quando o productor tiver uma só propriedade, servida por mais de uma estação de estradas de ferro differentes, dentro do Estado, a sua quota será dada em lista da estação da estrada de ferro que fôr mais proxima da séde da propriedade.

XIII) — Quando o productor tiver uma só propriedade servida por mais de uma estação de estradas de ferro differentes, dentro do Estado, a sua quota será dada em lista da estação da estrada de ferro que fôr mais proxima da séde da propriedade.

XIV) — Verificando-se as hypotheses previstas nas regras XI e XII, ao productor é facultado despachar o seu café, no todo ou em parte, em qualquer das estações, observadas as seguintes condições:

a) — preenchidas as requisições para o despacho, deverá o productor apresental-as ao agente da estação ou porto onde estiver a lista em que figurar a sua quota;

b) — o agente averbará, no verso da requisição e em todas as suas vias, a quota distribuida ao productor, bem como a transferencia da quota, ou de parte della, para embarque na estação preferida, observado o disposto na regra II, com a seguinte declaração:

"Podem ser despachadas... saccas... na estação... por conta de... saccas do mez... concedida ao signatario desta requisição."

Esta declaração deverá ser datada e assignada pelo agente da estação.

c) — a primeira via da requisição será devolvida ao productor para ser apresentada ao agente da estação em que o despacho vae ser feito e annexada ao conhecimento respectivo, observadas as prescripções já estabelecidas, e a segunda via ficará em poder do agente da estação em que estiver a lista contendo a quota concedida ao productor que pedir a transferencia.

XV) — Verificando-se a hypothese da regra III e se o productor quizer despachar o seu café por estrada de ferro differente daquella a que tenha sido destinada a sua quota, requererá elle ao Instituto a transferencia da mesma para a estação preferida, afim de que sejam solicitadas providencias ao chefe do respectivo trafego, para sua inclusão na lista da série competente da estação em que o despacho tiver de realizar-se, ficando ao criterio do Instituto conceder ou negar essa transferencia.

XVI — Se na declaração para o Censo Cafeeiro fôr designada estação fóra do Estado, a quota pertencente ao productor será dada em lista da estação que lhe fôr mais proxima dentro do Estado, se esta não distar mais de tres kilometros daquella. Neste caso, o productor observará o disposto na alinea "a" da regra XIV, fazendo o agente da estação a averbação constante da alinea "b" da mesma regra, com a seguinte declaração: "Póde ser despachado na estação..."

O agente arrecadará a segunda via da requisição para o seu archivo, e entregará a primeira ao productor, para ser annexada ao conhecimento, e nella se farão, conforme o caso, as declarações artigo. Se, porém, a estação desidas regras IV, V, VII e IX deste gnada fóra do Estado distar mais de tres kilometros da que servir á propriedade, a transferencia da quota para a estação designada será feita directamente pelo Instituto, mediante solicitação do interessado e entendimento com a chefia do trafego da estrada de ferro a que pertencer a estação designada, caso em que nesta se observarão as demais regras sobre embarques.

XVII) — Os embarques nas estações de Bragança, Taboão, Bandeirantes, Itapira, Soccorro, Barão Atalyba Nogueira, Eleutherio, E. Santo do Pinhal, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Itahyquara, Moraes Salles, Julio Tavares, Engenheiro Gomide, Commendador Guimarães, Mocóca, Canôas e Franca, todas localizadas no territorio paulista, serão concedidos directamente pela Delegacia do Instituto em São Paulo.

XVIII) — Se o transporte do café houver de ser feito em caminhões para fóra do Estado, o productor prehencherá as requisições e pedirá a um dos membros da Commissão Censitaria local a necessaria autorização. Em todas as vias da requisição o membro da Commissão fará a seguinte declaração: "Podem ser transportadas em caminhões...... saccas". Pelo mesmo membro da Commissão será então arrecadada a segunda via da requisição e por elle immediatamente enviada ao Instituto, entregando a primeira ao productor para ser apresentada ao vigia fiscal da fronteira, que, á vista della, arrecadará os impostos devidos ao Estado e a taxa de 1$000 ouro, de accordo com as disposições fiscaes, por se considerar o café assim transportado como definitivamente exportado. A primeira via será enviada ao Instituto pelo vigia fiscal, que nella averbará os impostos pagos, o numero e data do conhecimento de arrecadação.

Art. 11º — Os grandes productores poderão accumular as quotas mensaes dentro de um trimestre embarcando-as de uma só vez, no fim do trimestre. O excesso acaso verificado sobre a quota mensal que cabe aos cafés mineiros nas entradas nos portos será armazenado por conta do Instituto.

Parag. 1º — No caso de deficiencia da quota [illegible]rminada pela accumulação prevista neste artigo, será a mesma supprimida por uma maior liberação dos cafés do stock da safra anterior e dos da quota retida dos pequenos productores.

Parag. 2º — No caso de excesso previsto neste artigo, não serão concedidas as quotas dos pequenos productores, nem a de 20 °|°, para escoamento do stock retido no mez ou mezes seguintes, sendo as mesmas empregadas na liberação daquelle excesso.

Art. 12º — O café despachado com destino aos portos de Caravellas e Ponta d'Areia, entrará, obrigatoriamente, no Regulador de Theophilo Ottoni, para ser classificado pelo Conselho Nacional do Café, e poderá ahi ser rebeneficiado, se assim o pretender o productor ou o beneficiario do despacho, correndo, no emtanto, por sua conta exclusiva as despesas de rebeneficiamento.

Paragrapho unico — Os despachos a que se refere o presente artigo poderão ser feitos, facultativamente, pelo systema de quotas de embarque, ou pelo actualmente em vigor, devendo no primeiro caso o interessado se dirigir ao Instituto, afim de que lhe seja fornecida a competente caderneta de requisições.

Art. 13º — As disposições do artigo anterior e seu paragrapho se applicam tambem ao café despachado nas estações da Estrada de Ferro Victoria a Minas, com destino ao porto de Victoria, podendo a classificação do da quota livre ser feita no regulador de Aymorés, onde será obrigatorio o armazenamento do da quota retida.

Paragrapho unico — O café da quota livre despachado com destino ao mesmo porto, nas estações da The Leopoldina Railway, ficará sujeito á fiscalização directa do Conselho Nacional do Café. O da quota retida será armazenado nos reguladores mineiros daquella localidade.

Art. 14º — As disposições do paragrapho unico do artigo precedente são extensivas ao café em quota livre ou retida, que se destinar ao porto de Angra dos Reis.

Art. 15º — O café destinado ao porto de Santos, em quota retida, será armazenado nos reguladores mineiros que forem designados.

CAPITULO III

DA RETENÇÃO E DA LIBERAÇÃO

Art. 16º — O café dos pequenos productores, despachado de accordo com o estabelecido no presente regulamento, será sempre retido nos reguladores mineiros, correndo por conta do Instituto todas as despesas da retenção.

Art. 17º — O café dos grandes productores, despachado de accordo com o estabelecido na regra IV do artigo 10, isto é, dentro do limite da quota mensal fixada, será entregue livremente ao mercado, depois que o Instituto autorizar e o Conselho Nacional do Café permittir a sua saida das estações de destino. A autorização será dada no proprio conhecimento, depois de arrecadada pelo Instituto a requisição de embarque correspondente, por meio de carimbo com as palavras "PODE SAIR", seguidas da assignatura do funccionario competente.

Art. 18º — O café desses mesmos productores, despachado nas condições estabelecidas nas regras V e VI do referido artigo 10º, será recolhido aos reguladores mineiros que forem designados, correndo todas as despesas da retenção por conta dos remettentes, consignatarios ou depositantes.

Parag. 1º — O café despachado de accordo com o estabelecido na regra V do referido artigo, será automaticamente liberado nos dois mezes subsequentes do trimestre, entregando-se, em cada um delles, ao mercado, a quota mensal fixada para o trimestre.

Parag. 2º — O café despachado de accordo com a regra VI será opportunamente liberado, de accordo com a fixação das quotas para os trimestres subsequentes.

Art. 19º — O café pertencente aos grandes productores, despachado em quota livre, cujo conhecimento fôr apresentado á fiscalização do Instituto sem a respectiva requisição de embarque, poderá ser retido até que sejam apuradas as causas da falta da requisição ou até que seja entregue ao Instituto a primeira via da mesma. As despesas da retenção correrão por conta do remettente, consignatario ou depositante, se ficar constatada a sua responsabilidade.

Art. 20º — A saida das estações de destino do café sujeito a retenção será autorizada no conhecimento por meio de carimbo com as seguintes palavras: "ENTREGUE-SE A...".

Art. 21º — As liberações do café retido se farão observando-se a ordem chronologica dos despachos, exceptuado o caso previsto no paragrapho 2º do artigo 11º.

Art. 22º — Serão liberados:

a) O café da safra de 1932|33 que ficar retido por excesso de despacho da quota mensal livre, de accôrdo com este regulamento;

b) O café existente nos reguladores mineiros em 30 de junho de 1932;

c) O café cuja liberação especial fôr determinada pelo Conselho Nacional do Café.

Art. 23º — As liberações se farão dentro do limite estabelecido no artigo 3º. Tambem serão feitas quando se verificar que os embarques, em quota livre, no interior, dentro do mez anterior não attingiram a quota concedida ao Estado de Minas para exportação, completando-se, assim a referida quota.

Paragrapho unico — Poderão ser suspensas as liberações sempre que fôr necessario para compensar a antecipação prevista no artigo 11º e seus paragraphos.

Art. 24º — Terão liberação preferencial:

a) O café dos pequenos productores, despachado nas condições neste regulamento estabelecidas;

b) O café despolpado e de estylo até o typo 4, despachado no periodo de 1º de maio a 31 de outubro;

c) O café "SUL DE MINAS", estrictamente molle e doce, isento de impurezas, quando encaminhado em quota retida para o porto de Angra dos Reis, afim de ser exportado de accôrdo com o regulamento especial n. 10, no que lhe fôr applicavel;

d) O café despolpado em casquinha do typo denominado Youngh, até o limite exigido pela exportação e mediante a exhibição da prova de venda para o exterior;

e) O café Maragogipe.

Art. 25º — Exceptuadas as liberações preferenciaes do café dos pequenos productores, as demais serão feitas mediante pedidos escriptos dos interessados, acompanhados das provas que satisfatoriamente os justifiquem, correndo por conta dos mesmos as despesas relativas ás provas exigidas.

Paragrapho 1º — Taes pedidos deverão ser dirigidos á Superintendencia do Instituto.

Paragrapho 2º — Todas as despesas decorrentes do armazenamento das classificações e das provas, correrão por conta das partes.

Art. 26º — Os fretes relativos aos despachos de café effectuados pelos pequenos productores serão financiados pelos armazens reuladores mineiros em que forem depositados.

Paragrapho unico — Para o financiamento dos fretes a que se refere este artigo, o Instituto abonará juros, contados do dia do pagamento ao da liberação, de accôrdo com a taxa convencionada no contrato que fôr celebrado.

Art. 27º — Os fretes de café despachado com despesas de retenção á custa dos productores ou beneficiarios do despacho, poderão ser financiados pelos armazens reguladores mineiros, que lhes não poderão cobrar juros superiores á taxa que fôr convencionada com o Instituto.

Art. 28º — Os armazens reguladores mineiros não poderão cobrar das partes taxas maiores que as que forem fixadas para o Instituto.

Art. 29º — Os impostos e a taxa de 1$000 ouro devidos pelo café entregue livremente ao mercado, nos portos de exportação, serão pagos antes de ser autorizada a sua saida das estações de destino, respeitados os convenios fiscaes.

(Continúa na 12.ª pag.)

Commercio e Finanças

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 9 de maio.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Compradores Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	70. 0. 0	70. 0. 0
Novo Funding, 1914	55. 0. 0	53.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Emprestimos de 1913, 5 %	20. 0. 0	19. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	0.15. 0	0.10. 0
Bank of London and South America, Ltd.	2.13. 3	2.13. 7.½
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.9	11.37
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 3. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	3. 0. 0	3. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.13. 9	0.12. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1938	63. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 7.10½	2. 7.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 6	1. 2. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	95. 0. 0	95. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	78. 0. 0	75. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 7. 6	101. 7. 6
Consols, 2 ½ %	62.15. 0	62. 5. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA AMARANTE

Está marcada para o dia 12 do corrente, ás 17 horas, a assembléa geral ordinaria desta Companhia, em 2ª convocação.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

Nos dias 12, 13 e 14 do corrente no escriptorio desta Companhia, á rua do Ouvidor, 11, das 12 ás 14 horas, serão pagos os juros do coupon n. 44.

Depois o pagamento será effectuado ás quintas-feiras.

ITALCABLE

(Compagnia Italiana Del Cavi Telegrafica Sotto Marini)

A partir de hoje, será pago o dividendo de 1931 a razão de cinco liras italianas por acção nos seguintes estabelecimentos bancarios: Banco Francez e Italiano, Banco Italo-Belga e Carlo Pareto & Cia.

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou a semana em posição firme e com a taxa em melhoria.

O Banco do Brasil declarou saccar a 4 89|128, (£. 61$114) e comprar a 4 61|64, (£. 60$000). Assim deixamos o mercado ás 11 1|3 horas, com negocios escassos, sobre o bancario e pequenas offertas de letras particulares.

A' tarde na reabertura, achava-se o mercado ainda mais accessivel, com as taxas em alta. O Banco do Brasil passou o bancario a 4 95|128, (£. 50$609) e o particular a 4 217|256, (£. 49$510).

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado inalterado e bem collocado.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Em 9 de maio

Nova York — O mercado de café a termo fechou sabbado, calmo, com alta de 1 a 3 pontos. Vendas em opção: 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu calmo, com alta de 1 a 2 e baixa de 2 pontos.

— A's 13.30 o mercado a termo mantinha-se estavel, com alta de 6 a 11 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou sabbado, estavel, com alta de 1|4 para os typos 6 e 7 do Rio, e inalterado para os typos 4 e 7 de Santos.

Hamburgo — O mercado de café a termo abriu accessivel com baixa de 1|2 pfg.

— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas (chamada principal), com as cotações inalteradas.

Havre — O mercado de café a termo abriu firme, com alta de 2 3|4 a 3 3|4 francos.

— O mercado de café fechou estavel, com alta de 3 3|4 a 4 3|4 francos. Vendas em opção: 4.000 saccas.

Londres — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

DESEJA IMPORTAR MADEIRAS BRASILEIRAS

O Ministerio das Relações Exteriores remetteu ao Departamento Nacional do Commercio um officio em que o nosso consulado em Bremen communica estar a firma F. W. Barth & C.,' daquella cidade, interessada em importar madeiras brasileiras.

AS CARNES BRASILEIRAS NA HOLLANDA

Devido ás gestões da nossa Legação em Haya, o governo hollandez modificou a sua legislação relativa ás carnes congeladas brasileiras, e está permittindo uma quota de entradas, para o actual trimestre, baseada nas importações de 1929, 1930 e 1931.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

105ª Extracção de 1932 — 255ª DO PLANO 40

PREMIO MAIOR 20:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 9 de Maio de 1932

Numeros	Premios
181	500$
772	100$
1021	100$
1061	100$
1381	30$
1382	30$
1383 Ap.	200$
1383	30$
1384	**2:000$** (Capital Federal)
1384	30$
1385 Ap.	200$
1385	30$
1386	30$
1387	30$
1388	30$
1389	30$
1390	30$
1858	100$
2083	200$
2348	100$
3085	100$
3274	100$
3309	100$
3853	100$
5508	100$
5781	20$
5782	20$
5783	20$
5784	20$
5785	20$
5786 Ap.	100$
5786	20$
5787	**1:000$**
5787	20$
5788 Ap.	100$
5788	20$

Numeros	Premios
5789	20$
5790	20$
6193	100$
7208	100$
8064	100$
10124	100$
10125	100$
10295	100$
10960	100$
14384	100$
14810	500$
16031	30$
16032	30$
16033	30$
16034	30$
16035	30$
16036	30$
16037	30$
16038 Ap.	200$
16038	30$
16039	**2:000$** (Capital Federal)
16039	30$
16040 Ap.	200$
16040	30$
19567	100$
20211	100$
22838	100$
24397	200$
24528	100$
25928	200$
27122	100$
27668	100$
27870	100$
27889	100$
29174	500$
29489	100$
29594	100$

Numeros	Premios
30486	100$
30685	100$
31331	200$
31362	100$
32632	100$
32646	100$
32802	100$
34547	100$
34955	100$
35053	100$
35563	100$
37789	100$
39497	200$
40056	100$
40285	100$
41088	100$
41664	200$
48254	100$
49100	200$
49751	40$
49752	40$
49753	40$
49754	40$
49755 Ap.	300$
49755	40$
49756	**5:000$** (Capital Federal)
49756	40$
49757 Ap.	300$
49757	40$
49758	40$
49759	40$
49760	40$
50260	200$
50991	100$
51680	100$
52205	100$
52946	100$

Numeros	Premios
53359	500$
57007	200$
57631 Ap.	400$
57631	50$
57632	**20:000$** (S. Paulo)
57632	50$
57633 Ap.	400$
57633	50$
57634	50$
57635	50$
57636	50$
57637	50$
57638	50$
57639	50$
57640	50$
58683	100$
58995	100$
59158	200$
61021	100$
61917	200$
62890	500$
63109	100$
66764	100$
69067	200$
70074	100$
70608	200$
71503	100$
72390	100$
72532	100$
72651 Ap.	100$
72651	20$
72652	**1:000$**
72652	20$
72653 Ap.	100$
72653	20$

Numeros	Premios
72654	20$
72655	20$
72656	20$
72657	20$
72658	20$
72659	20$
72660	20$
72871	20$
72872	20$
72873	20$
72874	20$
72875	20$
72876	20$
72877 Ap.	100$
72877	20$
72878	**1:000$**
72878	20$
72879 Ap.	100$
72879	20$
72880	20$
73072	100$
76510	100$
77571	200$
78720	200$
79031	20$
79032	20$
79033 Ap.	100$
79033	20$
79034	**1:000$**
79034	20$
79035 Ap.	100$
79035	20$
79036	20$
79037	20$
79038	20$
79039	20$
79040	20$

800 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 32 têm 4$000

E mais 7.200 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000. Exceptuando-se os terminados em 32

O Ajudante do Fiscal do Governo: Dr. Octaviano da Pin Galvão — O Director Assistente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	MASSILIA	10	10	B. Aires
Liverpool	DESEADO	12	12	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	12	—	B. Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	13	13	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	14	14	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	15	15	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	15	—	
Londres	HIGHLAND PRINC.	16	16	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	18	18	B. Aires
	SANTOS	—	20	B. Aires
Hamburgo	SANTA THEREZA	21	—	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	22	22	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	23	23	B. Aires
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	30	30	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rosario	INGA'	10	—	
B. Aires	CAMPANA	10	10	Marselha
B. Aires	HIGH. MONARCH	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA STAR	11	11	Londres
B. Aires	GEN. S. MARTIN	12	12	Hamburgo
B. Aires	GROIX	13	13	Havre
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
B. Aires	BORE VIII	—	14	Finlandia
	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	15	15	Southamp.
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool
B. Aires	BAEPENDY	17	—	
B. Aires	EGLANTIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	ZEELANDIA	17	17	Amsterdam
B. Aires	MONTE PASCHOAL	18	18	Hamburgo
B. Aires	HOLHEIN	—	19	Liverpool
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	SUECIA	—	21	Stockholmo
	IGUASSU'	—	22	Gdynia
B. Aires	MONT VISO	22	22	Marselha
B. Aires	ALPHACA	23	23	Rotterdam
B. Aires	GENERAL OSORIO	24	24	Hamburgo
B. Aires	HIGH. CHIEFTAIN	24	24	Londres
B. Aires	SAALAND	—	26	Amsterdam
B. Aires	GIULIO CESARE	28	28	Genova
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Southampt.
	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	DESEADO	31	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos
B. Aires	ANT. DELFINO	31	31	Bremen

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Philadelphia	LAGES	10	—	
N. York	SOUTHERN CROSS	13	13	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	19	19	B. Aires
N. Orleans	TAUBATE'	26	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	ARIZONA MARU	10	10	Japão
B. Aires	AMERIC. LEGION	12	12	N. York
B. Aires	BONHEUR	14	—	N. York
	JABOATAO	—	13	N. Orleans
B. Aires	SOUTH. PRINCE	21	21	N. York
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão
	ATALAIA	—	28	N. Orleans
	MANDU'	—	30	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Belém	MANAOS	12	—	
Recife	SERGIPE	12	—	
Manáos	SANTOS	16	—	
Recife	ARATIMBO'	16	—	
Belem	ROD. ALVES	19	—	
Recife	ARAÇATUBA	23	—	
Recife	ARARANGUA'	30	—	
	ITAGUASSU'	—	10	P. Alegre
	ARARAQUARA	—	10	P. Alegre
	ITAPACY	—	10	Imbituba
	AN. BENEVOLO	—	11	P. Alegre
	PARA'	—	11	P. Alegre
	COMT. CASTILHOS	—	12	P. Alegre
	JUPITER	—	12	Laguna
	LAGUNA	—	12	S. Francisco
	MURTINHO	—	12	Laguna
	ITAIMBE'	—	12	P. Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna
	SERGIPE	—	14	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	ARATIMBO'	—	17	P. Alegre
	ITAPOAN	—	17	P. Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	18	P. Alegre
	ETHA	—	19	S. Francisco
	ARAÇATUBA	—	24	P. Alegre
	MURTINHO	—	28	Laguna
	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARAÇATUBA	10	—	
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	12	—	
S. Francisco	ANNA	12	—	
Laguna	MIRANDA	13	—	
S. Francisco	ETHA	15	—	
P. Alegre	ARARANGUA'	17	—	
P. Alegre	ARARAQUARA	24	—	
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	
	ITAPAGE'	—	10	Belem
	CELESTE	—	10	Victoria
	PIAUHY	—	10	Tutoya
	ARAÇATUBA	—	12	Recife
	PIAUHY	—	12	Tutoya
	ITAMARACA'	—	13	Fortaleza
	DUQUE DE CAXIAS	—	13	Belem
	CAMARAGIBE	—	14	A. Branca
	ITABERA'	—	15	Penedo
	ALICE	—	15	Bahia
	MIRANDA	—	17	Penedo
	UNA	—	17	Tutoya
	IRATY	—	18	Iguape
	ARARANGUA'	—	19	Recife
	MANA'OS	—	20	Belem
	MANT'QUEIRA	—	25	Maceió
	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
	ARARAQUARA	—	26	Recife
	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	—	10	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	10	11	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	11	12	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	11	—	
Natal	CONDOR	12	12	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
	CONDOR	—	13	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	14	14	Europa
Europa	AEROPOSTALE	14	14	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	14	16	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	15	17	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	18	19	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	18	—	
Natal	CONDOR	19	19	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
	CONDOR	—	20	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	21	21	Europa
Europa	AEROPOSTALE	21	21	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	22	24	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	25	26	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	25	—	
Natal	CONDOR	26	26	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
	CONDOR	—	27	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	28	28	Europa
Europa	AEROPOSTALE	28	28	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	29	31	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje

Itapagé — Para Victoria, Bahia, Recife, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 do dia 9; cartas para o interior até 10 1|2; idem, idem com porte duplo até 11 horas.

Araraquara — Para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 11 horas; objectos para registar até 18 do dia 9; cartas para o interior até 11 1|2; idem, idem com porte duplo até 12 horas.

Highland Monarck — Para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o exterior até ás 9 horas.

Massilia — Para Santos Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior até ás 9 1|2; idem, idem, com porte duplo até ás 10 horas; cartas para o exterior até ás 10 horas.

Campana — Para Bahia, Dakar, Barcellona, Marselha e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior até ás 8 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior até ás 9 horas.

NO DIA 11

Annibal Benevolo — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

American Legion — Para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 11; cartas para o exterior até ás 10 horas.

Itapagé — Para Victoria, Bahia, Recife, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 do dia 10; cartas para o interior até 10 1|2; idem, idem com porte duplo até 11 horas.

Andalucia Star — Para Tenerife, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até 7 horas; objectos para registar até 18 do dia 10; cartas para o exterior até 8 horas.

NO DIA 12

General San Martin — Para Bahia, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 do dia 11; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo até 9 cartas para o exterior até 9 horas.

Deseado — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 do dia 11; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem com porte duplo até 9; cartas para o exterior até 9 horas.

Araçatuba — Para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 11; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

Itaimbé — Para Santos, R. Grande e P. Alegre, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 do dia 11; cartas para o interior até 16 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 9

De Antuerpia, o paquete belga "Pionier".

De Recife, o paquete nacional "Araraquara".

De Santos, o paquete nacional "Camamu".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete belga "Pionier,

Para Laguna, o paquete nacional "Carl Hoepecke".

Para Hamburgo, o vapor allemão "Santa Fé".

Para Tutoya, o paquete nacional "Campeiro".

Vida dos Campos

Correspondencia

RAÇÕES PARA GALLINHAS POEDEIRAS

Mme. Guilherme Barcellos, Paracamby. Escreve-nos:

"Tendo uma pequena criação de gallinhas, das quaes umas 30 em ponto de botar, venho solicitar de V. S. instrucções sobre o que devo dar-lhes para facilitar a postura pois, ha uns quatro ou cinco mezes não põem um só ovo. Vivem soltas durante o dia, e dou-lhes pela manhã, milho e triguilho. Dos gallos, um é Rhods, outro Legorn, ligitimos e dois são communs".

"**Resposta** — Devo alimentar racionalmente as aves.

Ração forte — a) — Farello de trigo .. .. 10 kilos.
Aveia socada .. .. . 10 "
Farellinho de trigo .. 5 "
Alfafa picada .. .. .. 5 "
Carne ou tankage . . . 2 "
. .... emfpyf

O valor nutritivo desta mistura é de 1 : 3,5.

Ração Media: — b) — Farello de trigo .. .. 10 kilos.
Aveia socada .. .. . 10 "
Farellinho de trigo . . 10 "
Milho picado .. .. . 10 "
Alfafa picada . . .. . 5 "

O valor nutritivo desta mistura é de 1 : 5,5.

Ração fraca: — c) — Milho picado . . . . 20 kilos.
Farello de trigo .. .. . 10 "
Farellinho de trigo . . 10 "
Aveia socada . . . . . 10 "

O valor nutritivo desta mistura é de 1 : 6,5.

Ração para ciscar ou de exercicio — d) — Milho picado .. .. 50 kilos.
Trigo ou triguilho .. . 10 "
Aveia amassada .. .. . 20 "
Cevada .. .. 20 "

O valor nutritivo desta mistura é de 1 : 7,5.

Modo de alimentar — Quantidades e hora. Os typos de rações para as gallinhas de postura são: a ração forte **a**, combinada com a de ciscar **d**. A ração **a** se dará ao meio dia e a de ciscar **d**, pela manhã e á tarde, atirada sobre a cama de palha, para obrigal-as ao exercicio. A quantidade total de ambas as rações deve ser de 14 kilos diarios para 100 gallinhas; as quantidades relativas de uma e outra, variam conforme as épocas, da maneira seguinte: Junho, julho e agosto, 1 parte de **a** para 2 partes de **d** (esta metade á tarde); setembro, outubro e novembro, 1 parte de **a** para 1 parte de **d**; setembro, outubro e novembro, 1 parte de **a** para uma parte de **d**; dezembro e janeiro, 2 partes de **a** para 1 parte de **d**; fevereiro e março, 3 partes de **a** para uma parte de **b** (a ração **a** pela manhã e ao meio dia, a **d** á tarde); abril e maio, duas partes de **a** para 1 parte de **d**. Duas vezes na semana e durante os mezes frios, quatro ou cinco vezes, pode-se dar a ração **a** em forma de pasta cozida, devendo-se dar quando ainda estiver quente. A agua, a areia, as conchas e ostras (indispensaveis para formação da casca do ovo) e o carvão vegetal devem estar sempre á disposição das aves. Durante a época da muda, pode-se juntar vantajosamente meio kilo diario de farello de linhaça á ração **a**. As verduras citadas para as aves reproductoras, assim como as gramineas plantadas nos parques devem ficar sempre á disposição deste grupo de aves; a aveia germinada continua sendo o ideal. O S. do Conselho Technico da Soc. Bras. de Avicultura.

AVES QUE NÃO ESTÃO PONDO

P. Gama, Corrêas. Escreve-nos.

"Temos em casa 60 gallinhas, das quaes a metade é nova, mas já botaram; entretanto actualmente não conseguimos recolher senão 2 ou 3 ovos por dia, ás vezes nenhum. Ellas comem milho molhado, fubá com osso moido torrado ou sal, etc. O terreno aqui é vesto, tem capim, e muita herva que ellas comem. Temos 2 gallos novos, um de raça Rhodes. Não sabemos, porque ellas não botam. E' o que esperamos que V. S. nos informe."

Resposta: — As aves estão de certo, terminando a muda da plumagem e por este motivo não produzem.

E' necessario dar-lhes além de fubá, farellos, ossos moidos, a carnarinha "Suif" na proporção de 10 0|0. Leia a "Cartilha Avicola. — **O. S.** — Do Conselho Tech. da Soc. Bras. de Avicultura."

GOSMA DAS AVES

José Barros, S. Antonio do Chiador. Escreve-nos:

"Tenho um terno de leghorns, o gallo apanhou uma gosma ou gogo, tenho empregado todos remedios caseiros sem resultado, até no cantar elle tem rouquidão, e de vez em quando dá uns gritos".

"**Resposta:** — O consulente deve applicar solução de azul de methyleno no pharynge, isolar as aves n'um quarto hygienico, isto é, n'um abrigo em que entre luz, mas o proteja do vento e da humidade.

As injecções de sôro anti-diphterico far-lhe-ão bem. — **O. S.** — Do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura".

Acção Catholica

INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

Deve inaugurar-se, no proximo dia 24 do corrente mez, nesta capital, um instituto de ensino superior, destinado a desenvolver a alta cultura catholica entre nós.

A creação desse estabelecimento de conferencias, de cursos livres, de debates de themas universitarios, deve-se á iniciativa do Centro D. Vital — a associação dos intellectuaes catholicos fundada por Jackson de Figueiredo e, hoje em dia, presidida por Tristão de Athayde.

E' bem de ver que essa organização inicial, nascido modestamente — mas que talvez seja mais tarde a semente da futura Universidade Catholica do Brasil — conta para desenvolver-se, com o decidido apoio e amparo de s. ex. o cardeal d. Sebastião Leme, que já designou para assistente ecclesiastico do novel instituto, o illustre jesuita padre Leonel Franca.

A direcção do Instituto Catholico de Estudos Superiores é composta do dr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), como seu presidente, e D. Paulo Sá, como secretario, além de um conselho administrativo, de que fazem parte os srs. dr. Affonso Penna Junior, prof. Jonathas Serrano, dr. Heraclito Sobral Pinho, prof. Everardo Backeuses, prof. E. Vilhena de Moraes e juiz dr. Augusto Sabola Lima.

As aulas deste anno começarão por um curso de tres materias obrigatorias: Theologia — pelo prof. D. Thomaz Keller, O. S. B.; Philosophia — pelo pro. Frei Pedro Secondi, O. P.; e Sociologia — pelo prof. dr. Alceu Amoroso Lima.

Haverá ainda cursos livres de tres outras materias, ou estudo de introducção a varias sciencias, cabendo ás sciencias juridicas ao prof. dr. Sobral Pinho, ás sciencias biologicas, ao prof. Hamilton Nogueira, e ás sciencias mathematicas aos profs. padre Agostinho Jaensch, S. V. P., e dr. J. A. de Souza Vianna.

Todos os assumptos relativos á matricula, horario dos cursos e outros detalhes são fornecidos na séde do Centro D. Vital e da Associação Universitaria Catholica (A. U. C.), na Avenida Rio Branco, 111, 6º andar, salas 606 e 607, onde será a séde provisoria do Instituto Catholico.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado, nesta archidiocese, ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas, em seu louvor, missas, dentre outras nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio A's 8 horas, missa com communhão geral; ás 16 horas, canticos, preces e responsorio do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, missa com communhão.

Matriz de Cascadura — Missa cantada ás 7 horas e, ás 10, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

MISSA EM LOUVOR DE N. S. DE FATIMA

No proximo dia 13 do corrente, ás 7 horas, será celebrada, na igreja parochial de Santo Christo, missa acompanhada de canticos, mandada celebrar pela confraria de N. S. do Rosario de Fatima, em louvor da milagrosa virgem.

SÃO PEDRO GONÇALVES

A Devoção de São Pedro Gonçalves que se venera na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu glorioso padroeiro, obedecendo-se ao ceremonial do costume.

Officiará no acto mons. Gonçalves de Rezende, capellão da Irmandade.

ACTOS DO MEZ MARIANNO

Estão sendo realizados os actos do mez marianno, dentre outras nas seguintes igrejas:

Cathedral Metropolitana, ás 16 horas, nos dias uteis. Aos domingos e dias de preceito, será depois da missa do Curato, ás 8 horas e 30 minutos.

Igreja de S. João Baptista e N. Senhora do Allivio (rua Bella de S. João), ás 9 horas e 30 minutos.

Capella do Cenaculo (rua Humaytá, 50), ás 16 horas e 30 minutos.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida (Cachamby, no Meyer), ás 19 horas.

Igreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, aos domingos e dias santos, missa com pratica, pelo padre dr. Assis Memoria, ás 9 horas. Diariamente, exercicios ás 19 e 30 minutos, constando de recitação do terço, ladainha de N. Senhora (cantada), pratica e benção do Santissimo Sacramento.

Igreja de Nossa Senhora do Terço (em Senhor dos Passos), ás quintas-feiras e sabbados, ás 19 horas.

Matriz de Inhauma, ás 19 horas.

Igreja do Maracanã, ás 19 horas.

Igreja da Conceição de Catumby, ás 20 horas.

Matriz da Salette, ás 19 horas.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5,30, 6,30 e 7,30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15 e 7,15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7,45 horas, na igreja de São Pedro; ás 9 horas, Santa Cruz dos Militares e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

DR. ARY TELLES BARBOSA

✝

Viuva Alice Telles Barbosa, dr. José Telles Barbosa, e familia, dr. Waldemiro Sá Rego e familia, dr. Mario Jansen de Faria e familia, capitão Antonio Moreira e familia, participam a chegada nesta madrugada, dos restos mortaes de seu extremoso filho, irmão, cunhado e tio DR. ARY TELLES BARBOSA e convidam a todos os amigos para acompanharem o enterramento que sairá, hoje, do Necroterio Policial, (Rua da Misericordia), mais ou menos ás 10,30, da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se desde já gratos aos que comparecerem a este acto.

O JORNAL NOS SPORTS

No Mundo das Redeas

JOCKEY-CLUB

Conjurado venceu em "canter" o "Classico Prefeitura Municipal", distanciando os seus adversarios

A reunião realizada ante-hontem no Hippodromo Brasileiro, não obstante a inclemencia do tempo e as fortes chuvas que cairam durante o transcurso de quasi todas as carreiras, tornando a pista uma verdadeira lagoa, offerecendo, portanto, sério perigo, foi assistida por um publico um tanto menor que o de domingo transacto, o que, todavia, não influiu para que a mesma se revestisse do mais completo exito sportivo e social.

O programma dessa festa, sem duvida alguma, o melhor do anno, com nove parcos magnificamente organizados, foi cumprido á risca, não sendo verificados os desfiles ultimamente tão communs, e os trancos e descarrego que, muitas vezes, empanam o successo de uma tarde turfista.

Confirmando as nossas previsões e as esperanças da maioria dos "habitués" do lindo prado da Gavea, que o elegeram franco favorito, o platino Conjurado, cujas condições de treino no momento são apenas soberbas, triumphou no "Classico Prefeitura Municipal", o attractivo principal do prometedor "meeting".

Aproveitando uma bôa opportunidade, o "starter" deu passagem franca aos seis concurrentes, despontando Larrain, seguido de Conjurado, Therezina e os demais. Pouco depois da primeira curva, Therezina assume a dianteira, continuando os outros nas primitivas posições.

Esta ordem não foi alterada até ao inicio da grande curva, ponto onde, em virtude da forte nebulosidade que então fazia, os animaes deixaram de ser vistos por quantos (mesmo de binoculo), interessadamente, acompanhavam as peripecias do sensacional prelio.

Após alguns segundos de anciedade, os seis parelheiros deram entrada na recta final, apparecendo na vanguarda, destacado dos restantes, o pilotado de S. Baptista.

A assistencia, ao reconhecer a jaqueta branca e cruz de malta encarnada, prorompeu em ensurdecedora gritaria, applaudindo freneticamente o potro de sua sympathia, que, em verdadeiro "canter", parando mesmo, póde-se dizer, sem se aperceber de seus adversarios, attingiu o disco com a differença nunca inferior a trinta metros sobre o segundo collocado, que foi Larrain, e que o derrotara, ha oito dias, numa disputa irregular.

Quando se conduzia á repesagem, palmas, muitas palmas, coroaram o brilhante feito de Conjurado, que foi dirigido, como de costume, pelo habil "freno" S. Baptista, um dos bons jockeys de nosso turf.

O filho de Sair Play e Diamantina, que pertence ao sr. Albertino Moreira Dias, um "turfman" de escól, e que está aos cuidados do competente treinador Gabino Rodriguez, com esta "performance" firma de vez, sagrou-se como um dos "craks" da temporada, sendo difficil que, salvo qualquer accidente em seu "entrainement", encontre um cavallo que o possa derrotar.

Os premios "Taquary" e "Brasileira", os mais importantes depois do classico, couberam, respectivamente, a Mumbuca, conduzido por Funchal, um lamentavel remate e Duggan que foi apresentado em lindo estado.

A pessima condição da cancha deu azo a que os azaristas fossem contemplados com "poules" elevadissimas, das quaes destacamos: a ponta de Gallipoli que, muito bem montado por O. Maria, rateou 130$000; a dupla de Gallipoli-Blue Star, 464$200 e "placé" de Gallipoli, 403$000, além de outros menores.

Os profissionaes ganhadores foram: S. Baptista, (2), com Cardito e Conjurado; I. de Souza (2), com Marlena e Funchal; A. Henriques (1), com Yolanda; J. Canales (1), com Dolly; R. de Freitas (1), com Acuerdo; O. Maria (1), com Gallipoli e finalmente A. Rosa (1), com Duggan.

Actuando com bastante felicidade, o juiz de partidas muito contribuiu para que a competição terminasse no horario estabelecido.

Pelos "guichets" transitou a quantia de 363:970$000.

A seguir, encontrarão os leitores d'O JORNAL o resultado geral que foi o seguinte:

1º pareo — "Inauguração" — 1.750 metros — 5:000$ e 1:000$000

MARLENA, fem., castanha, 4 annos, França, por Dark Legend e Magnolia, dos srs. C. Pereira & A. Caparica, treinador Juan Morague, jockey I. de Souza, 51 ks. .... 1.

R. Hortense, R. de Freitas, 52 ks. .... 2.

Correram mais: Transvaliana, Matinée e Le Coupon.

Tempo: 109 2|5.

Ganho firme por meio; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: de Marlena, 14$600; dupla (12), com Clever Boy, 35$200. Placés: do 1º, 10$000 e do 2º, 11$800.

Movimento do pareo: 7:910$000.

2º pareo — "Coronel Eugenio" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000

YOLANDA, fem., castanha, 4 annos, S. Paulo, por Sim Rumbo e Revista, do sr. Octavio da Silva Jorge, treinador Fernando Schneider, jockey A. Henriques, 51 ks. .... 1.

Ypiranga, J. Saifate, 51 ks. .... 2.

Kruppe, R. de Freitas, 53 ks. .... 3.

Correram mais: Yak, Audaz, Xaxim e Paris.

Não correu Yokohama.

Tempo: 60".

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º dois corpos e meio.

Rateios: de Yolanda, 26$200, dupla (14), com Ypiranga, 21$800. Placés: do 1º, 13$900 e do 2º, 12$600.

Movimento do pareo: 15:610$000.

3º pareo — "Therezina" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

DOLLY, fem., alazã, 5 annos, França, por Apaway e Conquête, do sr. L. de P. Machado, treinador José Lourenço, jockey J. Canales, 51 ks. .... 1.

Violeta, I. de Souza, 53 ks. .... 2.

Curacó, A. Feijó, 56 ks. .... 3.

Correram mais: Ebro, Germania, Cienfuegos, Mayfair, Macá e Virbul.

Tempo: 101 2|5.

Ganho firme por 3|4 de corpo; do 2º, um corpo e meio.

Rateios: de Dolly, 54$600; dupla (12), com Violeta, 23$700. Placés: do 1º, 13$400; do 2º, 11$600.

Movimento do pareo: 39:620$000.

4º pareo — "Vulcain" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

ACUERDO, masc., alazão, 4 annos, Argentina, por Calderon e Aureola, do sr. Maximiano Martins, treinador Ernani de Freitas, jockey R. de Freitas, 53 ks. .... 1.

Carinhosa, A. Feijó, 56 ks. .... 2.

Alpina, S. Baptista, 51 ks. .... 3.

Correram mais: Garibaldi, Mondego, Venus, Nada Menos, Joy e Vencedor.

Tempo: 115 2|5.

Ganho firme por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Acuerdo, 52$800; dupla (33), com Carinhosa, 91$200. Placés: do 1º, 17$000; do 2º, 16$100 e do 3º, 15$200.

Movimento do pareo: 33:810$000.

5º pareo — "Aymoré" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

GALLIPOLI, masc., castanho, 6 annos, S. Paulo, por Testaferro e Galloping Girl, do sr. C. Pinto Coelho, treinador Alberto Feijó, jockey, O. Maria, 56 ks. .... 1.

Blue Star, J. Canales, 51 ks. .... 2.

Valentão, S. Baptista, 52 ks. .... 3.

Correram mais: Tomyrim, Guauhtemoc e Facella.

Tempo: 116 2|5.

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: de Gallipoli, 130$700; dupla (25), com Blue Star, 464$200. Placés: do 1º, 403$000 e do 2º, 31$800.

Movimento do pareo: 33:400$000.

6º pareo — "Spahis" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000

CARDITO, masc., zaino, 6 annos, Argentina, por Pico de Oro e Suerte Viva, do sr. E. F. Diniz, treinador Pablo Zabala, jockey S. Baptista, 52 kilos .... 1.

Xapeu', J. Saifate, 56 ks. .... 2.

D. Leandro, G. Feijó, 52 ks. .... 3.

Correram mais: Trompito, Palospavos, Ultramar, Delva e Romance.

Tempo: 114 1|5.

Ganho com esforço por um corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: de Cardito, 35$300; dupla (34), com Xapeu', 25$600. Placés: do 1º, 24$200 e do 2º, 16$800.

Movimento do pareo: 44:150$000.

7º pareo — "Brasileira" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$000

DUGGAN, masc., zaino, 5 annos, R. G. do Sul, por Siete y Medio e Henriette, do sr. M. Assumpção, treinador Paulo Bernardes, jockey A. Rosa, 52 ks. .... 1.

Vichy, R. de Freitas, 55 ks. .... 2.

Xiah, J. Saifate, 55 ks. .... 3.

Correram mais: Gravatá, Valence, Burby, Iberico e Xiririca.

Tempo: 131 2|5.

Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, igual distancia.

Rateios: de Duggan, 35$400; dupla (34), com Vichy, 66$100. Placés: do 1º, 20$000 e do 2º, 44$200.

Movimento do pareo: 45:730$000.

8º pareo — "Taquary" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

FUNCHAL, masc., castanho, 6 annos, Inglaterra, por Stedfast e Mimula, do sr. A. S. de Azevedo, treinador Gabriel Reis, jockey I. de Souza, 52 ks. .... 1.

Sastre, L. Ferreira, 54 ks. .... 2.

Bury, E. Sepulveda, 54 ks. .... 3.

Correram mais: Vevey, Ultraje, Vexillo e Ugolino.

Tempo: 144.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, igual distancia.

Rateios: de Funchal, 49$400; dupla (23), com Sastre, 113$800. Placés: do 1º, 25$400 e do 2º, 23$800.

Movimento do pareo: 64:760$000.

9º pareo — "Classico Prefeitura Municipal" — 2.200 metros — 12:000$000 e 2:400$000

CONJURADO, masc., alazão, 3 annos, Argentina, por Fair Play e Diamantina, dos srs. Dias & Netto, treinador, Gabino Rodriguez, jockey S. Baptista, 49 ks. .... 1.

Larrain, C. Gomez, 53 ks. .... 2.

Jequitibá, L. Gonzales, 55 ks. .... 3.

Correram mais: Uberaba, Tritonia e Therezina.

Ganho em "canter" por 30 metros; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: de Conjurado, 24$100; dupla (12), com Larrain, 37$500. Placés: do 1º, 13$500 e do 2º, 13$300.

Movimento do pareo: 38:980$000.

Pista de grama, pesadissima.

Movimento geral de apostas: 363:970$000.

Uma rectificação necessaria

Em nossa edição de ante-hontem, noticiando o resultado da reunião realizada, sabbado, no campo de corridas da Gavea, registámos, como um gesto pouco recommendavel, o facto do presidente de veterana sociedade haver mandado o continuo que auxilia os jornalistas na "Sala de Imprensa", dizer que os chronistas "acabassem com o barulho e a "bagunça" que estavam fazendo".

Hoje, no entanto, com prazer, relatamos, como aliviou verdade aos nossos leitores, o que de verdadeiro houve sobre o occorrido. Ao invés, estavam presentes a um grupo de rapazes que provocava "qui-prô-quó" de que se originou um incidente lamentavel, tendo o pessoal destacado para aquelle serviço, que se acha nesse dito recinto e que, em virtude de que seja admittido, já deixou o logar ao que occupava no quadro de funccionarios chegados áquella associação turfista. Estava o presidente do Jockey Club no pavilhão do juiz de chegadas quando, voltando a vista para a "Sala de Imprensa", distinguiu, entre os jornalistas e outros collegas se encontravam, notou que, sentado em redor da mesma mesa e tomando parte activa na conversa, se achava tambem o mencionado empregado. Vendo que aquillo era uma irregularidade, correu ao pavilhão da imprensa e, em programma, chamou-o á presença e verberou-lhe o procedimento, dizendo que não mais queria aquelle servente no recinto, reservado para os jornalistas. Ao ser recebido com a observação que lhe fez o Sr. Presidente, no local em frente de outras pessoas, esse servente, ao regressar, visivelmente excitado e nervoso, foi dizendo o que lhe veiu á cabeça, donde, então, lhe escapou a ultima phrase que no primeiro paragrapho desta apreciação, e que tanto ferira aos que são com carinho e dedicação pelo progresso do nosso sport hippico no Brasil.

Felizmente, com a explicação recebida, que nos apressamos em levar ao conhecimento de todos os nossos leitores, o caso que nós julgaramos ser uma desconsideração para os representantes de imprensa, fica completamente rectificado.

E', com todas as jornadas, nós os directores, o Chefe da Sala de Jornalistas, de todo necessario, não só a cordial recebimento que se nos tem, como tambem, ao que em caso, involuntariamente nos houvessemos de evitar.

E. DE CARVALHO SALGADO.

Os louvores da C. B. D. á imprensa

A entidade mater do sport nacional, a Confederação Brasileira de Desportos, reconhecendo os beneficios e trabalhos da boa imprensa em pról da causa que é sua por todos os titulos, vem de dirigir a O JORNAL o officio de agradecimento do teôr seguinte:

"Exmo. sr. redactor sportivo d'O JORNAL. — Pelo presente, é-me grato communicar a v. ex. que a Commissão Technica de Tiro desta Confederação, em sua reunião hontem effectuada, resolveu inserir na acta de seus trabalhos um voto de agradecimento á Imprensa, pelo carinho com que tem tratado das questões referentes ao Tiro Brasileiro, concorrendo assim poderosamente para seu desenvolvimento e diffusão. Cordiaes saudações. — (a) Dr. J. M. Castello Branco, secretario."

O Flamengo venceu o Andarahy

O Andarahy, que iniciou o campeonato derrotando o America, perdeu, no domingo seguinte, para o Carioca, e, ante-hontem, para o Flamengo.

O publico foi reduzido, e as chuvas prejudicaram o bom andamento do match, pois o campo estava cheio d'agua. O encontro foi, assim, pelo lado technico, absolutamente falho, e teve como vencedor o Flamengo, como podia ter o triumpho pendido para o Andarahy.

Os mais destacados elementos em campo foram os keepers, Luciano e Aragão. O primeiro tempo findou com o score de 1 x 1, marcando Simas, no segundo tempo, o goal da victoria.

O juiz foi o sr. Oswaldo Travassos Braga, fraco.

Agindo bem, a turma secundaria local obteve um triumpho pelo alto score de 8 x 6.

O Bangú dominou o S. Christovão por 2x1

Vencedor, uma semana antes, do Vasco, por larga contagem, o Bangu' se antepôz, domingo, ao São Christovão, que, por sua vez, abatera o Flamengo.

Foi uma partida movimentada, em que o club da rua Ferrer, como bem indica o score de 2 x 1 — que lhe foi favoravel, embora — teve, na turma do São Christovão, um antagonista capaz, oppositor de tenaz resistencia e que se impôz mesmo, por vezes, pela superioridade de sua acção.

A não ser nos quinze minutos finaes — quando, resentindo-se a linha do São Christovão de uma modificação pouco acertada, o Bangu' dominou a situação — o prelio foi sempre muito equilibrado, alternando-se os ataques constantemente. Ao Bangu', tanto como ao São Christovão, couberam muitas opportunidades, que, aproveitadas, dariam margem a um score muito differente daquelle assignalado no "placard".

A equipe local não actuou tão bem como no domingo anterior. O triangulo final teve em Sá Pinto o seu melhor elemento. Falhando muito Eduardo, e actuando Sant'Anna irregularmente. Médio teve occasião de deixar em destaque, na linha de halves, o jogo de um half ás direitas. A linha deanteira teve em Ladisláo Buza e Dininho os seus homens mais destacados. Sobral andou muito marcado. E Placido, que substituiu Plinio, agiu discretamente.

O quadro sanchristovense desenvolveu uma actuação muito regular, tanto na defesa como no ataque. Chegou mesmo a demonstrar melhor actuação que o antagonista, dando, por vezes, a impressão de que viria a empatar a peleja.

A defesa toda actuou bem, salientando-se José Luiz e Jucá, este especialmente. O antigo zagueiro adapta-se muito bem á posição. A linha trabalhou bem, mas sua actuação descambou muito com a modificação operada no tempo secundario, modificação esta que fez desmanchar logo a offensiva forte encetada contra o goal local e com a qual o empate era imminente.

O juiz foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, do America F. C., cuja actuação se caracterizou por uma rigorosa imparcialidade e muita certeza de marcação.

Resultado dos primeiros jogos do campeonato de tennis

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, iniciou ante-hontem a disputa do campeonato de tennis do Rio de Janeiro, bem como do torneio da segunda divisão. O resultado geral foi este:

1ª divisão — Série A:

Fluminense x America — Fluminense, 5 x 0.

Country x Andarahy — Country, 4 x 1.

S. Christovão x Vasco — Vasco, 4 x 1.

Série B:

Paysandu x Carioca — Paysandu, 3 x 2.

Botafogo x Tijuca — Tijuca, 4 x 1.

Brasil x Flamengo — Flamengo, 4 x 1.

2ª Divisão — Série A:

America x Bangú — America, 4 x 1.

Tijuca x Olaria — Tijuca, 5 x 0.

Série B:

Bomsuccesso x Brasil — Bomsuccesso, 3 x 2.

Flamengo x Paÿsandu' — Flamengo, 4 x 1.

Villa x Fluminense — Fluminense, 5 x 0.

Vasco x S. Christovão — Este jogo da série A não terminou devido a chuva. Vencia o Vasco por 4 x 0.

Série C:

Carioca x Rio de Janeiro — Rio de Janeiro, 3 x 2.

Andarahy x Botafogo — Botafogo, 4 x 1.

Em São Paulo

Os jogos da Apea realizados ante-hontem, deram o resultado seguinte:

S. Paulo x Palestra — Palestra: 3 x 2.

Santos x Corinthians — Santos: 7 x 1.

S. Bento x Portugueza — S. Bento: 3 x 2.

Germania x S. rio — Germania: 2 x 1.

A segunda competição olympica de natação entre a Federação do Remo e a Liga da Marinha

O match de water-polo Boqueirão x S. Christovão

Não obteve o exito que se esperava a segunda competição olympica de natação, que a C. B. D. levou a effeito, ante-hontem, á tarde, na piscina do Fluminense F. C., entre a Federação Brasileira do Remo e a Liga de Sports da Marinha.

O máo tempo que reinou, com chuva e tempo fortes, influiu, de certo, para esse insuccesso. Impediu não só a realização de performances reveladoras do verdadeiro preparo e da capacidade technica dos competidores, como tambem a presença de um numeroso publico, para animar o certame.

Assim foi que as demonstrações dadas pelos esforçados nadantes da Marinha e da nossa entidade aquatica ficaram muito aquem de exhibições anteriores, salvando-se apenas um resultado, o verificado no revezamento de 4 x 200 metros, em que a turma da Liga da Marinha baixou bastante o record nacional, a despeito da desigualdade das performances de seus componentes, marcando 10'34".

Os recordistas individuaes cumpriram performances inferiores ás já conseguidas, nadando muitos delles, mesmo, mal. Isso, sem duvida, em consequencia do temporal que açoitava a piscina.

Os dirigentes do certame, talvez, tivessem agido melhor se houvessem poupado aos valentes nadadores os esforços inuteis que fizeram, resolvendo a transferencia da competição.

Damos a seguir os resultados geraes do certame:

Nado livre — 100 metros — Homens — 1º, João Pedro (Federação); 2º, Manoel Villar (Marinha); 3º Luiz F. Leite (Marinha).

Tempo 1,07 1|5.

400 metros — Homens — 1º, Isaac Moraes (Marinha); 2º, Severino Moraes (Marinha).

Tempo, 5,59 4|5.

1.500 metros — Homens — 1º, Oscar Collares (Marinha); 2º, João Amadeu (Marinha).

Tempo, 24'31" 1|5.

100 metros — Senhoritas — 1º, Maria Laura Pereira (Gragoatá).

Tempo, 1,31 2|5.

Nado de costas — 100 metros — Homens — 1º, Benevenuto Nunes (Marinha); 2º, Ignacio Bezerra (Federação); 3º, Alencar Carvalho (Federação).

Tempo, 1,19 3|5.

100 metros — Senhoritas — 1º, Azalina Leal (Federação).

Tempo, 1,39 1|5.

Nado de peito — 200 metros — Homens — 1º, Antonio Borges (Marinha); 2º, Julio Havellange (Federação).

Tempo, 3'10".

200 metros — Senhoritas — 1º, Annemarie Waehrle (Icarahy).

Tempo, 3'59".

Revezamento de 4 x 200 — Livre — 1º, Marinha (Lourenço, Villar, Isaac e Benevenuto); 2º Federação (João Pedro, Macedo, Anthero e Eros).

Tempo, 10,34.

Water-polo — Torneio olympico — Boqueirão do Passeio x S. Christovão — Empate de 3 x 3 goals.

Os teams: Boqueirão — Hattem, Madeira, Tourinho, Schneiweiss, Cruz, Rosas e Orlando.

S. Christovão — Ayr, Velloso, Fonseca, Mario, Bittar, Ary e Nogueira.

Juiz, o sr. José Maria Porto, director technico da Federação.

No primeiro meio-tempo o São Christovão fez tres goals, por intermedio de Bittar e Ary (2) e o Boqueirão um unico, de que foi autor Orlando. No periodo final, o gremio "garrafa" actuando melhor, conseguiu marcar dois pontos, feitos por Orlando, que assim empatou a partida, visto nada mais ter conseguido o São Christovão.

O jogo deixou bastante a desejar, sendo cheio de incidentes e falho de boa technica, havendo a lamentar a sua parte disciplinar que esteve feissima.

Um erro do juiz deu uma victoria ao Vasco

As refregas frias da chuva caindo no craneo dos jogadores de football, enregelando-lhes os musculos e o animo, deviam ser o efficiente calmante para que as partidas desenroladas em taes circumstancias decorressem monotonas, calmas.

Accidentalmente, entretanto, assim não succede. São geralmente os prélios travados na grama encharcada os mais violentos. A impossibilidade do emprego de uma acção technica nivela os valores, alenta os bisonhos em frente aos cracks, e o resultado é o recurso á jogada pesada de uns e outros.

E foi sobretudo o jogo pesado que imperou no encontro entre o Vasco e o Brasil, clubs que aliás permutam as relações mais amaveis, e que terminou com o resultado a favor do primeiro pela vantagem de 2 a 1.

Os 2 pontos do Vasco entretanto correm um grave perigo, por isto que seu primeiro goal foi conquistado quando já estava findo o lance que o motivou, havendo razões para crer que o gremio local venha a reivindicar seu direito prejudicado pelo desconhecimento das regras de football de que deu mostras o juiz J. Chiovanni.

Em melhores condições de terreno não seria provavelmente difficil ao vice-campeão da cidade impôr-se aos "brasileiros". Tem melhor team, em que se destacaram, domingo, o trio final, Mattos, Sant'Anna e Amigo. Não obstante, só na 2ª metade do jogo é que conseguiu desenvolver-se mais desafogadamente contra o adversario, que embora empregando elementos novos, jogou activa e corajosamente.

EM PRÓL DA CAIXA OLYMPICA

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco 112, a reunião da Commissão Organizadora do grande baile que será realizado na séde do Botafogo F. C., em beneficio da Campanha Olympica, patriotica iniciativa da Confederação Brasileira de Desportos.

O Carioca se impoz ao Olaria por 3x2

Veteranos rivaes das batalhas da 2ª divisão, Carioca e Olaria se empenharam pela victoria do jogo de turno na tarde de domingo.

A chuva torrencial do dia, que tanto prejudicou a assistencia, reduzindo-a ao minimo, tambem impediu o desenvolvimento perfeito das jogadas. As quédas dos jogadores succediam-se e a pelota dado o lamaçal em que ficou transformado o campo, — impossibilitado o passe, — interrompia seu curso de instante a instante.

Venceu nitidamente o Carioca por 3 x 2, tendo seu "onze" nitido predominio sobre o contendor.

No team inicial, os rapazes da Gavea chegaram mesmo a predominar por largo periodo, tendo o Olaria, por sua vez, melhorado no final, quando todavia ainda não superou o antagonista.

No quadro do Carioca merecem destaque Tuica, que foi um verdadeiro esteio; China, o melhor medio e Gentil e Jarbas, nos avantes.

Nos vencidos, destacou-se a defesa, onde Amaury, Alfredo e Fraga executaram prodigios; nos medios appareceu Theodomiro e Vieira, Pierre e Hermes, foram os melhores dentre os atacantes.

A luta foi arbitrada pelo sr. Domingos D'Angelo, que actuou de modo elogiavel, com energia e cohibindo o jogo violento.

A victoria do Fluminense sobre o Bomsuccesso por 3x0

O Fluminense F. C. obteve, domingo ultimo, um bonito triumpho sobre o quadro do Bomsuccesso, recente vencedor do campeão da cidade. O encontro foi realizado no campo do proprio Bomsuccesso, á Estrada do Norte, que ficou repleto de uma assistencia enthusiasta, a despeito do máo tempo reinante.

O Bomsuccesso, vencedor do Carioca e do America, estava na ponta da tabella, sem ponto perdido, e o Fluminense tinha já um ponto perdido, em virtude do empate com o Bangu'.

O club local era apontado como favorito, mas, travada a peleja, o Fluminense venceu por 3 x 0, devido á sua melhor actuação technica e ao seu enthusiasmo.

O jogo transcorreu movimentado, actuando magnificamente a defesa dos da Zona Sul. O ataque, activo e ligeiro, obteve, além dos tres goals, muitas situações difficeis para a defesa local. Com esse brilhante triumpho, o Fluminense mostrou que tem um quadro capaz de ascender, no final do certame ameano, ao primeiro posto da tabella.

Dos 22 homens em campo, Albino foi o mais destacado. Não falhou uma só vez, e empolgou o publico que assistiu ao jogo. E', sem duvida, o melhor zagueiro esquerdo da cidade, no momento. Seu companheiro Edelberto teve actuação firme, que só tende a melhorar cada vez mais, pela sua vontade e assiduidade nos exercicios.

Velloso foi outro grande esteio o quadro, defendendo bem quantas bolas foram ao seu arco, inclusive um penalty. Toda a linha média actuou bem, notadamente o center-half, que esteve num grande dia. Na vanguarda, o mais fraco foi o ponteiro esquerdo. De Mori, Alfredo e Preguinho, optimos, e Betinho um pouco em declinio, em comparação aos companheiros citados.

O Bomsuccesso jogou muito, trabalhou com enthusiasmo, cavou o jogo, mas não póde evitar o revés. Os forwards visitantes encontraram nos defensores terrivel resistencia, destacando-se Cozinheiro e Otto. Na vanguarda, foi Miro o homem mais perigoso.

O sr. Loris Cordovil, embora um tanto rigoroso na marcação do penalty, foi um arbitro ás direitas.

No jogo secundario, o tricolor venceu, ainda, por 2 x 0, pontos do meia direita Cicero.

O match de water-polo entre a Marinha e a Federação Paulista

A VICTORIA DOS MARUJOS POR 5 a 2

Como noticiamos, a competição regional de preparação olympica, que a C. B. D. levou a effeito, ante-hontem, em S. Paulo, na piscina da Associação Athletica, terminou por um jogo de water-polo entre um seleccionado da Federação Paulista do Remo e outro da Liga de Sports da Marinha.

Segundo as informações mandadas da Paulicéa, esse embate deixou muito a desejar, empregando os jogadores da Marinha, ao contrario do que se esperava, um jogo muito agarrado e algo violento.

O primeiro periodo da luta foi muito movimentado e relativamente equilibrado, tanto assim, que findou pela contagem de 1 x 1.

Na phase final o quadro da Marinha conseguiu fazer mais quatro tentos e os paulistas mais um, terminando o encontro com a victoria dos marinheiros pela contagem de 5 x 2.

Os quadros dos contendores estavam assim organizados:

Paulistas — Ricci, Lauro e Schall; Paciencia, Mario, João e Bocchini.

Marinha — Pernambuco, Severino e Florencio; Octaviano, Raymundo, Marinho e Medeiros.

Para a revanche com o S. Paulo F. C.

EMBARCOU HONTEM, RUMO A' PAULICE'A, A EMBAIXADA DO VASCO DA GAMA

Pelo nocturno que deixou a gare Pedro II seguiu hontem para a capital bandeirante a embaixada do Club de Regatas Vasco da Gama, que naquella cidade concederá amanhã, á noite, a revanche ao campeão paulista de 1931, o São Paulo F. C., recentemente vencido nesta Capital pelo club de Russinho. Foi bastante concorrido o embarque dos vascainos cuja embaixada seguiu assim organizada: chefe, capitão Orlando Silva; thesoureiro, Roberto Mello; secretario, Deocleciano de Britto; technico, Welfare; jogadores: Waldemar, Marques, Domingos, Italia, Brilhante, Lino, Molla, Gringo, Henrique, Tinoco, Paschoal, Gallego, Bahia, Sant'Anna e Orlando.

O Vasco da Gama enviou um officio á Associação de Chronistas Desportivos para que indicasse o jornalista sportivo que acompanhará a embaixada, tendo sido designado o nosso companheiro Gerson Bandeira, redactor do "Diario da Noite" e secretario d'"O Sport".

Campeonato Carioca de Football

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES E OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Com os jogos realizados domingo ultimo ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes ao campeonato da cidade:

1º logar — Botafogo, 2 jogos, 2 victorias — 0 pontos perdidos.

2º logar — Bangu' — 3 jogos, 2 victorias, 1 empate — 1 ponto perdido.

2º logar — Fluminense — 2 jogos, 1 victoria e 1 empate — 1 ponto perdido.

3º logar — Vasco — 3 jogos, 2 victorias e 1 derrota — 2 pontos perdidos.

3º logar — Bomsuccesso — 3 jogos, 2 victorias e 1 derrota — 2 pontos perdidos.

3º logar — Flamengo, 3 jogos, 2 victorias e 1 derrota — 2 pontos perdidos.

3º logar — Carioca — 3 jogos, 2 victorias e 1 derrota — 2 pontos perdidos.

4º logar — Andarahy — 3 jogos, 1 victoria e duas derrotas — 4 pontos perdidos.

4º logar — São Christovão — 3 jogos, 1 victoria e 2 derrotas — 4 pontos perdidos.

4º logar — America — 2 jogos e duas derrotas — 4 pontos perdidos.

4º logar — Brasil — 2 jogos, duas derrotas — 4 pontos perdidos.

5º logar — Olaria — 3 jogos, 3 derrota — 6 pontos perdidos.

— Para domingo estão marcados os jogos seguintes:

Botafogo x Bangu'.
Fluminense x Carioca.
Olaria x Bomsuccesso.
Andarahy x Brasil.
S. Christovão x America.

Registo de victorias dos amadores da Federação Brasileira do Remo

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo vem de dar á publicidade um interessante trabalho, feito pelo seu actual presidente, o esforçado desportista major Ariavisto de Almeida Rego.

Trata-se de um folheto em que figura o registo de todas as victorias alcançadas em campeonatos e provas classicas de remo, natação, saltos e water-polo, não só regionaes e nacionaes, mas, internacionaes, pelos amadores daquella benemerita entidade aquatica.

O folheto é illustrado com os retratos de altos paredros e notaveis athletas do nosso sport nautico e contém a relação de todos os presidentes effectivos e honorarios, da actual administração e dos membros honorarios da Federação.

E', em summa, um trabalho elogiavel, por isso que vale como um interessante retrospecto da vida gloriosa da velha entidade de Ariovisto Rego.

Regras e disposições sobre a natação nas Olympiadas de Los Angeles

Iniciamos, a seguir, a publicação das regras e disposições adoptadas pelo Comité Olympico Internacional para as provas natatorias da 10ª Olympiada, em Los Angeles:

"As provas de natação, nos Jogos Olympicos, serão organizadas sob o controle desportivo da Federação Internacional de Natação Amadora (F. I. N. A.), em uma piscina de 50 metros de comprimento, 20 de largura e uma profundidade de 5 metros em baixo dos palanques e trampolins.

A F. I. N. A. sorteará as séries e ordem das corridas e saltos (em water-polo sorteará cada jogada); designará os juizes, que, se fôr possivel, actuarão sempre os mesmos durante o transcurso dos jogos.

O secretario de honra da F. I. N. A. convocará immediata reunião do comité organizador da F. I. N. A. quanto ás provas de natação dos Jogos Olympicos. Este comité sorteará, por lotes, a composição das séries, e seu resultado será tornado publico, pelo menos quatro dias antes de celebrar-se a primeira competição.

Nas provas individuaes são admittidas, no maximo, tres inscripções por nação, sem se permittir a inscripção de reservas.

Nas provas de équipes (de revezamento e water-polo) será admittida a inscripção de uma unica equipe por nação, com quatro supplentes em water-polo e dois para as provas de revezamento. Além disso, no caso de indisponibilidade, por impedimento ou enfermidade de um effectivo ou reserva, qualquer concurrente inscripto em uma prova de natação dos Jogos Olympicos (corridas ou saltos) poderá, com prévio assentimento do comité da F. I. N. A., completar a equipe de sua nação, em natação e revezamento. Se uma equipe, numa série ou jogada, tiver actuado com um ou mais de um reserva de classe ordinaria ou extraordinaria, a referida equipe terá o direito, nas seguintes séries ou jogadas ou provas finaes, de substituir o dito reserva por um membro effectivo ou outro membro ou membros substitutos da equipe."

(Continúa)

ITALIA CONTRA AUSTRIA

Das mais renhidas são as disputas que as selecções da Austria e da Italia disputam.

Nestas competições os resultados constituem sempre incognitas indecifraveis. Nellas se verificaram até o presente os seguintes resultados:

1912 — Austria — 5 x 1.
— Austria 3 x 1.
1913 — Austria — 2 x 0.
1914 — Empate — 0 x 0.
1922 — Empate — 3 x 3.
1923 — Empate — 0 x 0.
1924 — Austria — 4 x 0.
1927 — Austria — 1 x 0.
1928 — Empate — 2 x 2.
1929 — Austria — 3 x 0.
1931 — Italia — 2 x 1.
1932 — Austria — 2 x 1.

Como se pode verificar, a Austria conquistou sete victorias contra uma da Italia.

Os empates foram em numero de quatro.

Os austriacos fizeram por sua parte 26 goals contra 10.

Instituto Mineiro do Café

(Continuação da 9ª pag.)

Regulamento especial n. 11 approvado pela Resolução n. 34, do Conselho de Lavradores

Paragrapho 1º — Os impostos relativos ao café retido serão pagos por occasião da liberação e até tres dias depois que ella se verificar, após a publicação das respectivas listas, não podendo ser retirados dos armazens, sob pretexto algum, sem que sejam exhibidos ao Instituto ou aos funccionarios por este designados, os documentos comprobatorios do pagamento.

Paragrapho 2º — Conferidos os documentos apresentados será autorizada a entrega do lote ou lotes retidos ao remettente ou ao beneficiario do despacho.

Paragrapho 3º — No porto de Santos continuará a ser observado o regime até aqui adoptado, com a restricção de se exigir o pagamento da taxa de 1$000 ouro, antes da entrega do café ao mercado.

Art. 30º — A empresa que contratar o serviço de armazenamento em Santos, entrará em accôrdo com a S. Paulo Railway Co. para o serviço de saída do café sujeito a retenção.

CAPITULO IV

Disposições geraes

Art. 31º — Se algum productor não houver feito declaração para o censo e possuir café para exportar, as suas quotas de embarque só serão concedidas depois de requerida ao Instituto a sua inscripção no registo.

§ 1º — O productor que, tendo-se recusado anteriormente a fazer sua inscripção, requerel-a nos termos deste artigo, só poderá obtel-a mediante o pagamento da multa de 100$000, que lhe será applicada pelo Director do Instituto, depois de ouvida a Commissão Censitaria local.

§ 2º — O pedido de inscripção deverá ser acompanhado de informação do presidente da Commissão Censitaria do municipio a que pertencer o productor, que, no mesmo requerimento, solicitará o caderno de requisições para embarques e a distribuição da quota que lhe deverá ser attribuida.

Art. 32º — As omissões que se verificarem no registo actual de productores, de deficiencia do censo anterior, serão corrigidas no que ora se realiza, distribuindo-se as quotas a ellas relativas em listas supplementares.

Art. 33º — Se o caderno de requisições fornecido a cada productor exgotar-se antes de terminados os despachos de seu café, o Instituto fornecerá outro, mediante requisição do interessado.

Art. 34º — Sempre que um productor inscripto no Registo de Lavradores alienar a sua propriedade no todo ou em parte, e a alienação envolver a safra a exportar ou parte della, deverá o adquirente pedir ao Instituto, por escripto, sua inscripção no Registo e a transferencia, para o seu nome, da quota ou parte da mesma, distribuida ao seu antecessor.

Art. 35º — Se algum productor inscripto vier a fallecer, antes de exportar o café de sua colheita, as requisições de embarque deverão ser feitas pelo inventariante do espolio, que, na assignatura, declarará a qualidade em que o requisitar.

Art. 36º — Ao productor é permittido trocar sua quota mensal livre, da safra de 1932|33 por quantidade equivalente da safra de .. 1931|32, que será liberada, ficando retida a primeira correndo por sua conta as despesas de desdobramento do lote e as demais que se fizerem necessarias.

Art. 37º — Arrecadadas as requisições de embarque pela Secção de Fiscalização, na séde do Instituto, organizará ella, de accordo com o modelo que for approvado, as fichas correspondentes a cada despacho, contendo todos os caracteristicos deste, enviando-as em seguida, á Secção de Censo e Estatistica.

Art. 38º — Os funccionarios encarregados da fiscalização nos demais pontos de destino do café, organizarão, diariamente, uma relação em tres vias, das requisições que arrecadarem, contendo tambem todos os caracteristicos de cada despacho. A primeira via deverá ser remettida á Secção de Fiscalização acompanhada das requisições arrecadadas, a segunda á de Censo e Estatistica e a terceira ficará em poder do funccionario, que a organizar o qual a archivará.

Art. 39º — As requisições arrecadadas, antes de sua archivamento, serão collecionadas por estradas de ferro ou empresas de navegação e por estações ou portos de procedencia.

Art. 40º — Em Santos, os funccionarios incumbidos da fiscalização organizarão as relações em quatro vias, ficando com uma em seu poder e remettendo as demais com as requisições que arrecadarem á Delegacia deste Instituto em S. Paulo. Essas relações conterão todos os caracteristicos dos conhecimentos relativos a cada despacho e das guias quantitativas que os acompanharem.

Art. 41º — Dessas relações, depois de conferil-as, remetterá a Delegacia de S. Paulo duas vias ao Instituto e archivará uma.

Art. 42º — A execução do presente regulamento será fiscalizada de accordo com o regulamento de serviços do Instituto e instrucções especiaes que forem expedidas.

Art. 43º — Os casos omissos serão resolvidos de accordo com a legislação vigente, com a regulamentação anterior, no que não for divergente do estabelecido neste regulamento, e com as decisões que forem proferidas e deliberações tomadas pela administração do Instituto.

Rio, 22 de abril de 1932. — **Jacques Dias Maciel**, Director.

Ante-projecto dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café

Artigo 1º — Fica o Instituto Mineiro do Café erigido em pessoa juridica, regendo-se por estes estatutos, uma vez preenchidas as exigencias da lei civil.

A séde e fôro do Instituto serão no Districto Federal e indefinida a sua duração.

Artigo 2º — O patrimonio do Instituto será constituido:

a) — pelas contribuições da taxa ouro, que o governo do Estado de Minas continuará a arrecadar, entregando o liquido ao Instituto.

b) — pelos edificios construidos e pelos directos e bens adquiridos á custa da taxa ouro;

c) pelos rendimentos de seus bens, lucros de operações commerciaes, indemnizações, multas e taxas;

d) pelas dotações orçamentarias, doações que receber e auxilio ou subvenções que as leis lhe conferirem.

Artigo 3º — O producto da arrecadação da taxa ouro, bem como os saldos verificados em cada exercicio, serão capitalizados até integralizar-se a quantia de vinte mil contos (20.000:000$000) ouro, quantia essa que constitue o Fundo de Defesa do Café.

Paragrapho 1º — O Instituto depositará, em bancos que offereçam garantias, idoneidade e maiores vantagens, devendo o contrato feito pelo director ser approvado pelo Conselho de Lavradores, as quantias destinadas á constituição do dito fundo de defesa, para servir exclusivamente ás operações sobre o café mineiro, estipulando-se, em beneficio dos lavradores mineiros inscriptos no respectivo registo, a taxa maxima de juro, bem como, em favor do Instituto, os juros do deposito.

§ 2º — O rendimento desse fundo, bem como quaesquer outras quantias de que dispuzer o Instituto, destinadas a fazer face ás suas despesas, serão igualmente depositadas, a juros, em estabelecimentos de credito de reconhecida idoneidade.

§ 3º — No caso de não serem os rendimentos alludidos sufficientes para as despesas autorizadas, o Conselho de Lavradores permittirá saques sobre o fundo de defesa, mediante requisição do director do Instituto.

§ 4º — Os serviços do Instituto são considerados de utilidade publica do Estado de Minas, para o fim de se lhes deferirem as facilidades e isenções legaes attribuidas a taes serviços.

Artigo 4º — Desde que o Fundo de Defesa attingir a vinte mil contos (20.000:000$000) ouro, computado o valor dos bens immoveis, e se ache em condições de substituir as garantias prestadas pela taxa ouro, o governo do Estado declarará extincta essa taxa.

Artigo 5º — Extincto o Instituto, por qualquer motivo legal, seu patrimonio terá o destino determinado pelo Congresso de Lavradores, que será convocado, dentro de trinta dias, pelo director ou pelo Conselho.

Paragrapho unico — A destinação do patrimonio, nesse caso, não poderá ser feita a instituições de fóra do Estado de Minas, nem poderá o mesmo ser partilhado entre os lavradores individualmente, nem transferido a instituições que não sejam de interesse geral da lavoura.

Artigo 6º — O Instituto Mineiro do Café terá por fim:

1º — proceder á organização dos lavradores mineiros do café como classe productora, cooperar em suas iniciativas e assegurar, pelos meios legaes, a realização dos seus direitos;

2º — regularizar as entradas de café mineiro nos mercados exportadores, respeitados os direitos garantidos em lei;

3º — concluir os accordos e convenios necessarios á defesa do café, quer com o governo da Republica, quer com os de outros Estados do Brasil, quer com instituições nacionaes ou estrangeiras de direito privado;

4º — promover e orientar, no paiz e no estrangeiro, a propaganda do café, bem como a repressão das fraudes e falsificações;

5º — organizar e manter o censo caféeiro do Estado; levantar estatisticas relativas á producção, commercio e consumo do café; fazer a previsão das safras annuaes e ministrar, a quem os solicitar, informes e instrucções sobre os assumptos da sua competencia;

6º — fazer, mediante prévia autorização do Conselho de Lavradores:

a) operação de credito, com empenho da taxa ouro ou de outros valores do seu patrimonio;

b) compra e venda de café;

c) emissão, para esse effeito, de obrigações a prazo maximo de dois annos e juros semestraes;

d) acquisição e alienação de bens;

e) incorporação de empresas para desenvolvimento da exportação, para aproveitamento industrial, melhoramento, armazenamento e conservação do café mineiro, podendo subscrever parte do capital e conceder-lhe favores legaes;

f) accordos com os bancos, para o financiamento do café mineiro retido em consequencia da regularização de entradas, de modo a assegurar aos lavradores, directamente, os auxilios pecuniarios indispensaveis, tanto pelo desconto dos seus titulos como pelo redesconto dos titulos de bancos locaes, fiscalizados pelo Instituto, desde que esses titulos representem operações legitimas sobre o café;

g) promover a formação de cooperativas bancarias locaes, subscrevendo parte do capital minimo, assegurando-lhes o redesconto minimo dos titulos a uma taxa variavel entre limites previstos, por conta do fundo de defesa;

h) emissão de obrigações no prazo de dez annos, amortizações semestraes, a juros maximos de oito por cento (8 por cento) ao anno, garantidas com a taxa ouro ou pelo café adquirido, para compra e liquidação dos "stocks" de café mineiro actualmente existentes, ou que se formarem de futuro.

Artigo 7.º — O Instituto será administrado por um Conselho de Lavradores de Café, eleito na fórma do artigo 17, e por um director e um vice-director de livre escolha do mesmo Conselho.

O director será auxiliado por um superintendente, nomeado pelo Conselho, por indicação daquelle, e por uma commissão technica escolhida na forma do artigo 22.

Paragrapho unico — Os membros do Conselho de Lavradores e da commissão technica servirão gratuitamente, considerados relevantes os seus serviços.

Artigo 8.º — O director e o vice-director serão eleitos por dois annos, por maioria absoluta de votos dos membros do Conselho, e poderão ser reeleitos.

Paragrapho 1º — Se em duas sessões consecutivas não dér o Conselho numero para a eleição na forma deste artigo, a eleição se fará por maioria de votos dos membros presentes.

Paragrapho segundo — O director e o vice-director poderão ser destituidos em qualquer epoca, sem justificação de motivo, sendo sempre exigida para a destituição maioria absoluta dos membros do Conselho.

Artigo 9º — O director ou o vice-director destituido poderá recorrer, no prazo de dez dias, para o Congresso de Lavradores, que ficará, "ipso facto", convocado, devendo reunir-se dentro de trinta dias em Juiz de Fóra.

Paragrapho unico — Uma vez destituido, não obstante o recurso de que trata este artigo, será o director, ou o vice-director, immediatamente afastado de suas funcções até o pronunciamento do Congresso, que confirmará ou não a decisão do Conselho.

Artigo 10.º — Ao director do Instituto compete, além das attribuições que estes estatutos expressa ou implicitamente lhe conferirem:

a) a gestão geral dos negocios do Instituto;

b) representar o Instituto, em juizo ou fóra delle, bem como, autorizado pelo Conselho, na celebração de accordos e convenios com quaesquer instituições ou com poderes publicos nacionaes, sendo-lhe licito fazer-se representar por outrem e constituir procuradores com poderes especiaes e expressos;

c) nomear e demittir os funccionarios; conceder-lhes licenças e favores, punil-os e premial-os: tudo em obediencia aos principios firmados pelo Conselho;

d) organizar no ultimo semestre de cada anno o projecto de orçamento da receita e despesa do Instituto, submettendo-o ao Conselho;

e) impor multas e arrecadar outras rendas que não a da taxa ouro;

f) assignar saques ou cheques contra os estabelecimentos bancarios ou outros em que estejam depositadas quantias pertencentes ao Instituto;

g) autorizar as despesas e pagamentos em conformidade com o orçamento ou contrato,

h) presidir ás sessões do Conselho e da commissão technica;

i) despachar o expediente, podendo delegar em todo ou em parte essa faculdade a funccionarios de sua confiança, excepto no que disser respeito á autorização de despesas e assignatura de ordens de pagamento;

j) communicar ao governo do Estado de Minas a integralização do fundo a que se refere o artigo 3.º, afim de que seja decretada a extincção da taxa ouro;

k) dar conhecimento ao fiscal do governo do Estado de Minas, nos termos do artigo 6.º, paragrapho 1º do decreto numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, de todos os actos e deliberações do Instituto.

Artigo 11.º — Ao vice-director compete substituir o director em seus impedimentos superiores a quinze dias.

Paragrapho unico — Vagando-se o cargo de director, o vice-director assumirá o exercicio e convocará o Conselho de Lavradores para preenchimento da vaga, dentro de trinta dias.

Artigo 12º — Ao Superintendente competem as funcções que lhe forem attribuidas em regulamento, ou por delegação especial do director, bem como a substituição plena deste em seus impedimentos não superiores a quinze dias.

Artigo 13.º — O Conselho de Lavradores será eleito todos os annos e servirá gratuitamente, de 1.º de julho a 30 de junho do anno seguinte, podendo seus membros ser reeleitos.

Compor-se-á de representantes de cada uma das zonas caféeiras em que estiver dividido o Estado de Minas, não podendo o seu numero exceder de quinze.

Artigo 14º — Ao Conselho compete, além as attribuições que estes estatutos lhe conferirem expressa ou implicitamente:

1.º — eleger e destituir o director e o vice-director do Instituto;

2.º — nomear o superintendente, mediante proposta do director;

3º — votar, no ultimo trimestre de cada anno, o orçamento da receita e despesa do Instituto, a vigorar no anno seguinte;

4.º — fazer a regulamentação especial dos serviços previstos nestes estatutos ou necessarios aos fins do Instituto;

5.º — organizar o regulamento dos serviços ordinarios do Instituto;

6.º — tomar contas ao director do Instituto, que as prestará até o ultimo dia do mez seguinte a cada semestre;

7.º — fiscalizar a acção do director e os serviços do Instituto, devendo fazel-o pelo menos de dois em dois mezes, por dois ou mais de seus membros especialmente designados;

8.º — dividir o Estado em zonas caféeiras; adoptar as medidas geraes necessarias á eleição de seus membros; reconhecer os poderes dos eleitos; fixar a data de eleições parciaes para preenchimento das vagas abertas na representação, no correr do anno, e designar delegados seus que presidam as eleições;

9º — autorizar operações de credito, incorporação de empresas, concessão de premios, favores ou isenções;

10.º — deliberar sobre as medidas que julgar convenientes á classe, á producção, ao commercio e á propaganda do café, ou sobre ellas representar a quem de direito, quando lhe escapar a competencia;

11º — Consultar com seu parecer todas as questões que lhe forem submettidas pelo director;

12.º — representar ao governo de Minas, nos casos em que a situação dos negocios do café o exija ou permitta, sobre a suspensão da cobrança ou a reducção da taxa ouro.

Artigo 15º — O Conselho reunir-se-á ordinariamente em 31 de janeiro e 31 de julho de cada anno, e extraordinariamente quando convocado pelo director do Instituto ou por tres de seus membros.

Entre a convocação e a reunião deve medear pelo menos o espaço de dez dias.

Paragrapho 1.º — O Conselho funccionará sob a presidencia do director do Instituto quando este comparecer, excepto nas reuniões ordinarias em que lhe deve tomar as contas da gestão.

Nestas reuniões e nas em que estiver ausente o director, elegerá um presidente.

Paragrapho 2º — O Conselho funccionará validamente desde que estejam presentes cinco de seus membros, ficando o director autorizado a deliberar, se após duas convocações consecutivas, com intervallo minimo de quinze dias, não se reunir esse numero minimo de conselheiros.

Artigo 16.º — As zonas caféeiras deverão ser organizadas por municipios, a criterio do Conselho de Lavradores.

Este designará para séde de cada zona uma localidade que offereça maior commodidade á reunião dos lavradores á mesma pertencentes.

Artigo 17º — O Conselho de Lavradores será eleito pelo Congresso de Lavradores, que se reunirá no logar que o Conselho designar na primeira quinzena do mez de junho de cada anno, mediante convocação do director do Instituto, publicada com antecedencia de trinta dias.

Artigo 18.º — O Congresso de Lavradores será composto de um delegado de cada uma das commissões censitarias municipaes, por ellas escolhido, respectivamente, para seu representante, e dos membros do Conselho de Lavradores.

Paragrapho unico — Só lavradores poderão receber mandato de representantes, no Congresso, das Commissões Censitarias, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Artigo 19º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto ou por seu delegado, que completará a mesa directora dos trabalhos com os membros que escolher para secretarios. Em suas faltas ou impedimentos, o presidente será substituido pelo primeiro secretario.

Paragrapho unico — Não comparecendo o director do Instituto ou seu delegado, para presidir os trabalhos do Congresso, este elegerá um presidente que escolherá os secretarios.

Artigo 20.º — A eleição do Conselho de Lavradores se fará por zona. Os delegados de cada uma dellas elegerão seus respectivos representantes, que só poderão ser lavradores de café.

Paragrapho 1º — Em caso de vaga de um membro do Conselho, proceder-se-á a eleição para seu preenchimento na séde da zona de que era representante, presidida pelo delegado do Conselho de Lavradores.

Paragrapho 2.º — Serão eleitores os representantes das commissões censitarias dos municipios que constituirem a respectiva zona.

Artigo 21º — Os membros das commissões censitarias serão eleitos dentre os lavradores de café de cada municipio, não podendo o seu numero ser inferior a 5, nem superior a dez.

Paragrapho 1º — Serão eleitores dessas commissões todos os productores de café inscriptos no Instituto e que tenham pelo menos 5.000 caféeiros.

Cada eleitor poderá votar em tantos nomes quantos são os membros da commissão a eleger, não sendo permittida accumulação de mais de dois terços dos votos em um só candidato.

Paragrapho 2.º — O mandato da commissão é de dois annos, começando a 1º de julho e terminando 24 mezes depois, a 30 de junho.

Paragrapho 3º — A eleição realizar-se-á no trimestre anterior ao inicio do mandato da nova commissão, mediante convocação do director do Instituto ou de seu delegado no municipio, feita com antecedencia pelo menos de dez dias.

Paragrapho 4.º — A eleição será presidida pela commissão censitaria cujo mandato vae se extinguir e fiscalizada pelo delegado do Instituto.

No caso de não comparecer á eleição nenhum dos membros da commissão censitaria, presidil-a-á o delegado do Instituto.

Paragrapho 5º — Não serão realizadas as eleições quando o comparecimento de eleitores não attingir a dez por cento dos lavradores inscriptos do respectivo municipio.

Paragrapho 6.º — Uma vez em exercicio, as commissões censitarias escolherão seu presidente e secretario, dando disso conhecimento ao director do Instituto.

Artigo 22º — A commissão technica será composta de notaveis technicos nacionaes, escolhidos pelo director; servirá gratuitamente, sob a presidencia do mesmo, e o orientará sobre todos os assumptos de technica industrial, commercial e financeira, relativos aos fins do Instituto e dependentes da decisão do director.

Artigo 23.º — Além desses orgãos de administração, o Instituto terá os funccionarios indispensaveis aos seus serviços diversos, cujo quadro e vantagens constarão do orçamento. Em casos de emergencia, o director poderá contratar empregados, dentro da verba, eventuaes, consignada no orçamento.

Artigo 24.º — O Instituto organizará desde já o Registo dos Productores Mineiros de Café, e o rectificará annualmente, expedindo aos inscriptos um certificado que será o seu titulo de todos os direitos decorrentes da inscripção no Registo.

Paragrapho 1º — Para esse fim, os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações, acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade até trinta e um de março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos á multa de cem mil réis (100) e a privação de todos os direitos decorrentes do Registo.

Paragrapho 2º — Essas declarações deverão conter: o nome da propriedade, sua situação, as estradas de ferro e estações que a servem, o nome do productor e sua qualidade de proprietario ou arrendatario; o numero de caféeiros, inclusive os que ainda não produzem e os que, por qualquer motivo, tiverem deixado de produzir; a area da propriedade e a que é occupada pelos cafezaes; a idade destes; o typo do café produzido; as machinas de beneficiamento e outras installações; a estimativa da colheita para o anno agricola seguinte; a existencia do café na tulha, e indicação das quantidades colhidas nos tres annos immediatamente anteriores ao da declaração.

Paragrapho 3º — O director do Instituto poderá recusar o registo a qualquer declarante, com recurso necessario para o Conselho, que decidirá como entender.

Artigo 25.º — Estes estatutos poderão ser reformados pelo Congresso de Lavradores, exigindo-se para a votação a presença de tres quartos dos representantes das commissões censitarias existentes, e para a approvação da reforma proposta dois terços dos votos presentes.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (processos ns. 20.804 e 20.944 c.) — Credite-se.

Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes (processo n. 19.393) — Credite-se.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (processo numero 20.835) — Credite-se.

A mesma companhia (processo ns. 20.616 e 20.938) — Credite-se, de accôrdo com o parecer.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (processos ns. 20.784 e 20.903) — Credite-se.

Companhia Sul-Americana de Armazens Geraes (processos numeros 20.911, 20.911-A e 20.912) — Credite-se.

Armazens Geraes Guanabara S. A. (processo n. 21.004-A) — Pague-se.

Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geraes (processo numero 20.463) — Credite-se.

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o decreto estadual n. 9848, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) de junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Conselho de Lavradores, em sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representante ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 23 de abril de 1932. (a) — **Alfredo Sá** — secretario.

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO CONGRESSO DE LAVRADORES, A REUNIR-SE EM BELLO HORIZONTE, NO DIA 5 DE JUNHO DE 1932:

O director do Instituto Mineiro do Café, usando das attribuições que lhe são outorgadas pelo artigo 19 dos estatutos, approvados pelo decreto estadual numero 9.848, de 3 de fevereiro de 1931, pelo art. 3º do decreto estadual numero 9.988, de 15 de julho de 1931, e pela resolução do Conselho de Lavradores numero 39, de 21 de abril de 1932, e dando-lhes execução, e ao decreto estadual numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Congresso de Lavradores, convocado para se reunir em Bello Horizonte no dia 5 de junho, do corrente anno.

Artigo 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes que até o dia 15 de maio de 1932 estiverem constituidas.

Artigo 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu presidente. Na impossibilidade do comparecimento deste, por um de seus membros, ou pessoa estranha, comtanto que seja lavrador de café no Estado de Minas Geraes.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes. Nenhum representante poderá ser portador de mais de um mandato.

Artigo 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto Mineiro do Café, e em sua falta ou impedimento, por seu delegado junto ao mesmo, escolhendo-se livremente os secretarios entre os membros do Congresso.

Nos impedimentos e ausencias

(Continua na 14ª pag.)

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 96|MT — [illegible]-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
656	103	27-7-31	50	S. Barbara	J. Monteiro & Cia.	Ferrari Souza & Cia.
659	102	"	50	S. Barbara	J. Monteiro & Cia.	Ferrari Souza & Cia.
695	84	"	100	Paiva	A. A. Sá	Oscar Motta & Cia.
724	85	"	100	Paiva	A. A. Sá	Oscar Motta & Cia.
956	40	"	125	Cajury	O. Teixeira	A. Jabour & Cia.
1.346	48	"	50	P. Carrito	R. G. Moura	Ferrari Souza & Cia.
657	104	28-7-31	50	S. Barbara	A. P. Rocha	Ferrari Souza & Cia.
658	105	"	50	S. Barbara	A. P. Rocha	Ferrari Souza & Cia.
776	226	"	50	R. Branco	D. Dedecca	B. C. Real
782	225	"	50	R. Branco	D. Dedecca	B. C. Real
Total			675 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 99|C. — 10-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.037	71	27-7-31	125	Manhuassu'	Souza Pimentel & Cia.	B. C. Real
1.038	70	"	125	Manhuassu'	Souza Pimentel & Cia.	B. C. Real
1.162	146	"	28	Tuyuty	P. Salles	S. A. P. Joppert
1.427	24-A	"	50	Muzambinho	L. Freitas	Felix Fonseca & Cia.
1.298	14	28-7-31	25	Acayaca	O. Oliveira & Souza	B. H. A. E. M. Geraes
1.323	15	"	25	Acayaca	O. Oliveira & Souza	B. H. A. E. M. Geraes
1.376	12-A	"	70	M. Bello	J. J. Pereira	Vivacqua Irmãos S|A.
1.428	25-A	"	75	Muzambinho	A. Sá	Mc. Kinlay & Cia.
Total			523 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 113|SP. — 10-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.856	129	25-7-31	75	J. Britto	J. S. Passos	Rebello Alves & Cia.
1.146	224	27-7-31	123	P. Nova	A. Soares	O mesmo
1.147	223	"	123	P. Nova	A. Soares	O mesmo
1.373	26	"	145	S. Manoel	E. Germano	Barros Siano & Cia.
1.378	27	"	143	S. Manoel	E. Germano	Barros Siano & Cia.
1.385	20	"	110	S. Antonio	I. Lima	J. N. Castro
1.387	19	"	90	S. Antonio	I. Lima	J. N. Castro
1.487	50	"	15	3 Ilhas	E. M. Barros	Vivacqua Irmãos S|A.
1.599	125	27-7-31	54	Ubá	G. Duarte	Felippe J. Salles
1.604	126	"	62	Ubá	G. Duarte	Felippe J. Salles
1.817	12	"	46	V. Alegre	SANAN	Felippe J. Salles
1.818	11	"	46	V. Alegre	SANAN	Felippe J. Salles
1.906	6	"	50	J. Pinheiro	P. Caruzo	Vieira Camões & Cia.
1.972	19	"	20	S. Antonio	S. Lima	J. N. Castro
2.048	5	27-7-31	50	J. Pinheiro	P. Caruzo	Vieira Camões & Cia.
3.469	44	"	50	P. Carrito	E. B. Oliveira	Rebello Alves & Cia.
1.517	230	28-7-31	95	P. Nova	A. Tavares	C. A. Pontenovense
1.518	231	"	125	P. Nova	A. Tavares	O mesmo
1.537	52	"	32	C. Pacheco	P. A. Paulo	Araujo Maia & Cia.
1.538	51	"	32	C. Pacheco	P. A. Paulo	Araujo Maia & Cia.
1.665	30	"	27	R. Grande	M. B. Rezende	Avellar & Cia.
1.666	31	"	27	R. Grande	M. B. Rezende	Avellar & Cia.
1.467	128	29-7-31	106	Ubá	F. A. Ibrahim	B. C. Real
1.468	127	"	106	Ubá	F. A. Ibrahim	B. C. Real
1.610	73	"	167	Manhuassu'	Felippe J. Salles	O mesmo
Total			1.919 saccas			

Os lotes 1.146, 1.147, 1.373, 1.378, 1.699 e 1.517 são de 125, 125, 125, 150, 150, 62 e 125 scs, respectivamente, tendo sido apprehendidas dos mesmos 2, 2, 5, 7, 8, 30 saccas inferiores ao typo 8 que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 30|SA. — 10-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
158	25-A	27-7-31	100	P. Caldas	P. M. Santos	C. N. C. Café
167	208	"	50	Machado	M. P. Rodrigues	C. N. C. Café
168	209	"	50	Machado	M. P. Rodrigues	C. N. C. Café
178	78-A	"	65	Guaxupé	O. Castro	C. N. C. Café
161	26-A	28-7-31	100	P. Caldas	P. M. Santos	C. N. C. Café
165	27-A	"	55	P. Caldas	J. A. B. Cobra	C. N. C. Café
204	9-A	"	75	Moçambo	A. Magalhães Jr.	C. N. C. Café
Total			495 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 33|SM. — 10-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
30	133	24-7-31	250	Carangola	Fraga Irmão & Cia. Ltd.	Os mesmos
143	79-A	28-7-31	150	Guaxupe	B. B. Saraiva	Leon Israel & Cia. S|A.
Total			400 saccas			

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 79/128 e 4 85/128; Paris, $575; Portugal, $485; Nova York, 14$130 e 13$980. Banco do Brasil, para saques, 4 11/16. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: no Rio: mercado sustentado. Typo 7, 12$700. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com alta de 3 a 4 pontos. Algodão: no Rio: mercado calmo. Nova York, na abertura, baixa de 4 a 6 pontos; Liverpool, baixa de 6 a 8 pontos. Assucar: no Rio: mercado firme. Cotações: cristaes novos, ... 38$500 a 39$500; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 33$ a 34$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 29$.

(Conclusão da 9ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 7 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.55	6.50
Para julho	6.58	6.55
Para setembro	6.48	6.47
Para dezembro	6.38	6.37

NOVA YORK, 9 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.51	6.53
Para julho	6.60	6.58
Para setembro	6.49	6.48
Para dezembro	6.40	6.38

NOVA YORK, 9 de maio.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.55	6.53
Para julho	6.61	6.58
Para setembro	6.51	6.48
Para dezembro	6.42	6.38

NOVA YORK, 7 de maio.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	10	10
N. 7	8 ½	8 ½
Do Rio:		
N. 6	8 ¾	8 ½
N. 7	8 ¼	8

HAMBURGO, 9 de maio.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	30	n/c.
Para dezembro	31 ½	33

HAMBURGO, 9 de maio.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 13 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	n/c.	n/c.
Para dezembro	33	33

HAVRE, 9 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	247 ½	244 ¾
Para julho	245 ¾	242 ¾
Para setembro	242 ¾	238 ¾
Para dezembro	231 ¼	229 ½

HAVRE, 9 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	248 ½	244 ¾
Para julho	246	242 ¾
Para setembro	242 ¾	238 ¾
Para dezembro	240 ¾	235 ½

LONDRES, 9 de maio.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	58.6	58.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	46.6	48.8

SANTOS, 9 de maio.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle, abriu, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$625	15$625
Para julho	15$425	15$425
Para agosto	15$425	15$425
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—

SANTOS, 9 de maio.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$625	15$625
Para julho	15$425	15$425
Para agosto	15$425	15$425
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 9 de maio.
O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$800
No dia anterior	15$800
Em igual data de 1931	17$700

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	3.515
No dia anterior	29.159
Em igual data de 1931	23.159
Embarques:	
No dia de hoje	32.567
No dia anterior	32.277
Em igual data de 1931	21.993
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	854.078
No dia anterior	909.880
Em igual data de 1931	902.118
Saidas:	
Para os Estados Unidos	31.477
Para a Europa	9.418
Para o Oriente	245
Total	41.185

Nota — Foram deduzidas do stock 4.750 saccas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 9 de maio.
Não houve entradas de café, hoje, em S. Paulo e Jundiahy, contra 8.000 saccas no dia anterior e 24.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1931	19.000

Em S. Paulo:

Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	8.000
Em igual data de 1931	15.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	8.000
Em igual data de 1931	34.000

JUNDIAHY, 7 de maio.
Não houve entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, não havendo tambem no dia anterior, sendo de 10.000 saccas as entradas no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	—	10.000

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 9 de maio

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 ¼	1 ¼
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ½	1 ½
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 ¼	1 ¼
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.18	26.10
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	71.25	71.25
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	46.12	46.15
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.45	76.40
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 9 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.67.75	3.67.25
S/Genova, á vista, por £ L.	71.19	71.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.12	46.20
S/Paris, á vista, por £ F.	93.25	93.00
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.43	15.40
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.07	9.06
S/Berna, á vista, por £ F.	18.80	18.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.15	26.10

LONDRES, 9 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.68.00	3.67.25
S/Genova, á vista, por £ L.	71.25	71.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.12	46.20
S/Paris, á vista, por £ F.	93.25	93.00
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.45	15.40

	Hoje	Anterior
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.07	9.05
S/Berna, á vista, por £ F.	18.80	18.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.18	26.10

NOVA YORK, 7 de maio.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.67.25	3.67.37
S/Paris, tel., por F.	3.94.87	3.94.75
S/Genova, tel., por L.	5.16.00	5.16.50
S/Madrid, tel., por P.	7.97.00	7.96.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	40.54.00	40.59.00
S/Berna, tel., por F.	19.59.00	19.59.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.04.00	14.05.00
S/Berlim, tel., por M.	23.79.00	23.79.00

NOVA YORK, 9 de maio.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.68.00	3.67.37
S/Paris, tel., por F.	3.94.87	3.94.87
S/Genova, tel., por L.	5.16.50	5.16.00
S/Madrid, tel., por P.	7.99.00	7.97.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	40.56.00	40.54.00
S/Berna, tel., por F.	19.56.00	19.59.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.06.00	14.04.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.79.00

PARIS, 9 de maio.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	93.26	93.09
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.37	130.62
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.34	25.33

BUENOS AIRES, 9 de maio.
Abertura.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 15/16	38
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/4	38 11/32

MONTEVIDÉO, 9 de maio.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	31	31
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	31 1/4	31 1/4

SANTOS, 9 de maio.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,17..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 50$090; e dollar, a 13$780.
A's 14,07..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 49$570; e dollar, a 13$630.

ASSUCAR

NOVA YORK, 7 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	0.63	0.60
Para setembro	0.69	0.66
Para dezembro	0.76	0.73
Para março	0.83	0.70

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

NOVA YORK, 9 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	0.65	0.63
Para setembro	0.73	0.69
Para dezembro	0.79	0.76
Para março	0.85	0.83

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

LONDRES, 9 de maio.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.06	4.03 ¾
Para julho	4.07 ¾	4.04 ¾
Para agosto	4.09	4.06 ¾
Para outubro	4.09 ½	4.08
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros		—

S. PAULO, 9 de maio.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) ..... —

S. PAULO, 9 de maio.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) ..... —
Preços do disponivel:

Branco cristal	40$000 a 40$500
Somenos	37$500 a 38$000
Mascavo	27$000 a 28$000

PERNAMBUCO, 9 de maio.
O mercado de assucar, hoje, ás 13 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	3.900
No dia anterior	9.100
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	4.080.700
No dia anterior	4.076.800
Existencia:	
No dia de hoje	800.400
No dia anterior	804.500
Embarques:	
Para o Sul do Brasil	2.000
Para o Norte do Brasil	6.000
Total	8.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª 15 kilos		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	7$075
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$800 a	4$000
Dia anterior	3$800 a	4$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.36	4.37
Para outubro	4.38	4.39
Para janeiro	4.44	4.45
Para março	4.49	4.50

O mercado de algodão teve poucas variações, devido a noticias de Nova York e a liquidações. Baixa de 1 ponto.

LIVERPOOL, 9 de maio.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 5 a 7 pontos, assim discriminada:
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No americano a termo, baixa de 7 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.69	4.74
Maceió "Fair"	4.69	4.74
American Fully Middling	4.59	4.64
Opções:		
Para julho	4.30	4.37
Para outubro	4.32	4.39
Para janeiro	4.38	4.45
Para março	4.43	4.50

LIVERPOOL, 9 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.30	4.37
Para outubro	4.32	4.39
Para janeiro	4.38	4.45
Para março	4.44	4.50

O mercado de algodão melhorou um pouco depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido a liquidações. Baixa de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 7 de maio.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta parcial de 1 ponto para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	5.90	5.90
Para julho	5.84	5.84
Para outubro	6.07	6.07
Para janeiro	6.31	6.30
Para março	6.47	6.46

NOVA YORK, 9 de maio.
Abertura:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os altistas realizam. Baixa de 4 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.80	5.84
Para outubro	6.02	6.07
Para janeiro	6.25	6.31
Para março	6.43	6.47

S. PAULO, 9 de maio.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot	n/cot.
Para julho	n/cot	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) ..... —

S. PAULO, 9 de maio.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) ..... —

PERNAMBUCO, 9 de maio.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	300
No dia anterior	400
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	140.300
No dia anterior	140.000
Existencia:	
No dia de hoje	9.700
No dia anterior	9.400

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	49$000	49$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 7 de maio.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.73	6.75
Para junho	6.74	6.77
Para julho	6.99	7.04
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	7.00	7.05

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Londres	4 49/128 e 4 85/128	
Libra	51$114 e 50$609	
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—

Praças	A' vista	
Londres	4 79/128 e	4 85/128
Libra	51$979 e	51$457
Paris	$575	—
Italia	$750	—
Portugal	$485	—
Provincias	—	—
Nova York	14$130 e	13$980
Canadá	—	—
Hespanha	1$160	—
Provincias	—	—
Suissa	2$840	—
B. Aires, papel	3$730	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$910	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$040	—
Allemanha	3$460	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 51/64 e	4 217/256
Libra	50$090 e	49$510
Nova York	13$780 e	13$630
Paris	$542 a	$536
Allemanha	3$240 e	3$210
Italia	$706 e	$701
	A' vista	
Londres	4 91/128 e	4 97/128
Libra	50$970 e	50$450
Nova York	13$860 e	13$710
Italia	$584 e	$542
Allemanha	3$300 e	3$270
Italia	$715 e	$710
Por cabogramma:		
Londres	4 48/64 e	4 23/32
Libra	51$370 e	50$850
Nova York	13$910 e	13$760

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por $	50$860,926	51$371,236
Londres	4 23/32 e	4 43/64
Paris	—	$575
Italia	—	$750
Allemanha	—	3$460
Portugal	—	$487
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$040
Hespanha	—	1$157
Suissa	—	2$840
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$445
Nova York	14$051 e	14$053
Montevidéo	—	6$910
B. Aires, papel	—	3$730
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	4$880
Rumania	—	$110
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 89/128 e	4 95/128
C. Matriz	4 89/128 e	4 95/128

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	63$000
Escudo (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$830
Peseta (papel)	—	1$300
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$717 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 14$130 e 13$980.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, pouco movimentado e com negocios desenvolvidos em pequena escala.
No federal regularam em condições de estabilidade as apolices uniformizadas e as diversas emissões, nominativas e ao portador.
No estadual, as obrigações de Minas, 9 %, firmes, accusando alta nas cotações.
Os demais titulos em destaque ficaram sem maior interesse, tudo como se vê logo em seguida.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Uniformisadas:

De 1:000$	19 a 808$000
De 1:000$	6 a 807$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	16 a 805$000
De 1:000$, nom.	36 a 867$000
De 1:000$, port.	141 a 785$000
De 1:000$, port.	40 a 735$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 500$	30 a 405$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	10 a 900$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	10 a 905$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	17 a 908$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	10 a 909$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 2.716, port.	30 a 710$000
Est. do Rio, 4 %	3 a 90$000
Municipaes:	
Emp. de 1931, port.	100 a 151$000
Emp. de 1931, port.	120 a 152$000
Emp. de 1931, port.	12 a 154$000
Emp. de 1931, port.	59 a 155$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	50 a 157$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	20 a 163$000
ACÇÕES:	
Companhias:	
D. de Santos, nom.	42 a 221$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$500; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 5$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$300. Gazolina, para fornecimento do carros de praça e particulares, litro 1$200.

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	807$000	802$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	800$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	807$000	805$00
Idem, idem, port.	795$000	792$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1921	—	985$000
Idem, idem, 1930.	—	996$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:007$	1:003$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	500$000	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	150$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	148$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	146$600	144$000
De 1920, port.	—	148$000
De 1931, port.	151$000	150$500
Dec. 1.535, 7 %	—	164$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	188$000	182$000
Dec. 1.948, 7 %	—	162$000
Dec. 1.999, 7 %	—	157$000
Dec. 2.093, 8 %	—	180$000
Dec. 2.097, 7 %	—	163$000
Dec. 2.339, 7 %	—	163$000
Dec. 3.264, 7 %	157$000	156$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	695$000	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	650$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	500$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	560$000	—
Idem, idem, port. 7 %	715$000	710$000
Idem, idem, nom. 7 %	710$000	—
Obgs. Minas, 9 %	908$000	907$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	—	88$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	400$000	397$000
Boavista	—	500$000
Commercio	—	90$000
Regional	—	—
Func. Publicos	49$000	46$000
Mercantil	450$000	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	60$000	55$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:200$	900$000
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	136$000	133$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	315$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	13$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	25$000
Magéense	—	—
Esperança	210$000	—
Manufactora	—	60$000
Nova America	—	120$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	—	110$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	105$000	103$500
Victoria e Minas	50$000	18$000
Paulista E. Ferro	—	198$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	222$000	—
Docas de Santos, port.	230$000	227$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	228$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
DEBENTURES		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	145$000
Confiança	—	35$000
Prog. Industrial	162$000	155$000
Cotonificio Gavea	—	105$000
Docas da Bahia	102$000	97$000
Docas de Santos	182$000	151$000
Mestre & Blatgé	—	185$500
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	957$000	954$000
Nova America	—	995$000
White Martins	1:005$	995$000
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	1:005$
Com. & Leers	1:005$	1:003$
Mercado	205$000	201$000
Brasil Cine	1:010$	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
RECEITA ARRECADADA NO DIA 9

Sello	27:428$847
Em ouro	51:120$500
Em papel	52:168$507
Total	111:354$047
De 3 a 9 de maio	918:606$357
Em igual periodo de 1931	1.523:611$098
Differença para menos em 1932	605:004$141

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 2 a 7 de maio	3.407:822$626
Em 9 de maio	401:429$991
	3.809:252$617
Em igual periodo de 1931	4.366:494$687
Differença para menos em 1932	557:242$070
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 9 de maio	86.464:375$930
Em igual periodo de 1931	73.697:998$349
Differença para mais em 1932	12.766:377$581

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 9	29:733$800
De 3 a 9 de maio	303:344$700
Em igual periodo de 1931	253:322$400
Differença para mais em 1932	50:022$300

PAUTA SEMANAL DE 9 a 15 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$270
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição sustentada, com negocios regulares e sem alteração nas cotações.
Cotou-se o typo 7 á base anterior de 12$700 por 10 kilos, limite em que foram vendidas durante o dia 11.543 saccas, contra 9.182 fechadas no ultimo sabbado.
O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte: entraram.... 16.544 saccas, sairam 6.891, ficando o stock em 265.892 ditas.
— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 7

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	4.732
Pela Maritima:	
Minas Geraes	3.499
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	3.084
Reg. Flum. (Nictheroy)	500
Reg. do Espirito Santo	999
Reguladores de Minas	4.014
Armazens autorizados:	
Ed. Araujo & C.	377
Cerq. Soares & C.	568
Lage Irmãos	771
Total	16.544
Em igual data de 1931	13.135
Desde o dia 1.º	107.341
Média	15.334
Desde 1.º de julho	3.753.937
Média	12.109
Em igual data de 1931	3.615.988
Embarques:	
Para a America do Norte	6.125
Por cabotagem	766
Total	6.891
Em igual data de 1931	8.165
Desde o dia 1.º	32.057
Desde 1.º de julho	2.991.254
Em igual data de 1931	3.701.697
Stock	267.933
Menos:	
Consumo local do dia 7	500
	267.433
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 7 do corrente	1.541
Existencia:	
No mercado	265.892
Em igual data de 1931	193.075
Vendas realizadas:	
No dia 9	9.182
Mercado sustentado.	
Pauta semanal (kilo)	1$270
Imposto do Est. do Rio (semanal)	7$350
Imposto mineiro (abril)	4$567

NO DIA 9

Vendas	Saccas
Pela manhã	8.520
A' tarde	3.023
Total	11.543
Preços:	
Typo 7	12$700
Typo 7 em 1931	19$000

Mercado sustentado.
COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO
Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 9 de maio:

Entradas	Saccas
Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	1.020
E. F. Leopoldina	6.367
A. G. São Paulo	2.260
A. G. Metropolitana	511
A. G. Carioca	490
A. G. Sul Mineira	744
Somma	11.392
Est. do Rio de Janeiro:	
A. Reg. Rio	2.879
A. Reg. Nictheroy	490
A. Aut. Cerq. Soares	721
A. Aut. Lage Irmãos	200
Somma	4.290
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	1.033
Somma	1.033
Sommas	16.715
Existencia anterior	265.892
	282.607

Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	1.388	
Para a America:		
Do Norte	8.800	
Por cabotagem:		
Para o Norte	400	
Para o Sul	20	
Somma	10.608	
Retirado do mercado	2.355	
Consumo local diario (2)	1.000	13.963
Existencia ás 17 horas		268.644

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Sinner & C.	125
Hard, Rand & C.	380
Pinheiro Ladeira & C.	500
Marcellino M. & Filho	450
Fraga Irmão & C.	230
J. Guarino & C.	170
J. Guarino & C. (*)	1.000
Para o Sul da Africa:	
E. G. Fontes & C.	1.380
Para Rotterdam:	
Pinto Lopes & C.	75
E. G. Fontes & C.	625
Para Marselha:	
Mc Kinlay & C.	375
Sinner & C.	348
Theodor Wille & C.	564
Fraga Irmão & C.	250
Pinto Lopes & C.	262
A. Jabour & C.	300
Botelho, Martins & C. Ltd.	125
Ornstein & C.	315
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	30
Hard, Rand & C.	34
Total	7.646

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

Esse mercado no disponivel accusou, hontem, da abertura ao fechamento, posição firme e negocios desenvolvidos em pequena escala, vigorando para os diversos typos as cotações de sabbado ultimo.
O movimento estatistico do dia 7 do corrente foi o seguinte: entraram 3.500 saccos, sendo: 2.000 de Pernambuco e 1.500 de Sergipe, sairam 940, ficando o stock em 131.771 ditos.
— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 7

	Saccos
Entradas	3.500
Saidas	940
Stock actual	131.771

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	38$500 a 39$500
Cristaes velhos	—
Cristal amarello	33$000 a 34$000
Mascavinho	—
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado firme.
MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O mercado disponivel algodoeiro conservou, hontem, os mesmos caracteristicos do fechamento anterior, isto é, collocado pelos possuidores em posição calma, com negocios muito restrictos e com as cotações mantidas para os diversos typos.
— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 7

	Fardos
Entradas	—
Saidas	400
Stock actual	15.720

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	—
Typo 5	37$500 a 38$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

Mercado calmo.
MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	62$000	a	64$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	54$000	a	56$000
Arroz agulha especial	60 kilos	58$000	a	60$000
Arroz agulha superior	60 kilos	52$000	a	54$000
Arroz agulha bom	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha regular	60 kilos	42$000	a	44$000
Arroz japonez especial	60 kilos	44$000	a	45$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	41$000	a	43$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	38$000	a	40$000
Arroz japonez regular	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	23$000	a	24$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$420	a	$440
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	a	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$300	a	1$350
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	160$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	110$000	a	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	163$000	a	172$000
Banha de Itajahy	Caixa	165$000	a	172$000
Batatas do interior	Kilo	$400	a	$640
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	32$000	a	33$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$300
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000	a	28$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	20$500	a	21$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	19$000	a	19$500
Fubá mimoso	20 kilos	—		12$000
Fubá extra-fino	50 kilos	—		21$000
Feijão preto especial	60 kilos	32$000	a	33$000
Feijão preto, bom	60 kilos	28$000	a	29$000
Feijão branco	60 kilos	42$000	a	45$000
Feijão enxofre	60 kilos	55$000	a	60$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	90$000	a	95$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	38$000	a	40$000
Feijão amendoim, novo	60 kilos	75$000	a	80$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	52$000	a	55$000
Feijão mulatinho, velho	60 kilos	25$000	a	27$000
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$000	a	3$000
Lentilhas	60 kilos	53$000	a	55$000
Linguas defumadas	Uma	2$400	a	2$800
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$650	a	2$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	—		—
Herva-mate	Kilo	$650	e	$700
Manteiga do interior	Kilo	5$500	a	6$000
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000	a	13$500
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte		Nominal		
Polvilho do sul		Nominal		
Tapioca	Kilo	$700	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	a	2$200
Toucinho paulista	Kilo	2$600	a	2$850
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	a	3$300
Xarque, mantas	Kilo	2$400	a	3$000
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$800

COMMUNICADO SOBRE O CAFÉ

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

(Conclusão da 12ª pagina)

passageiras, no correr das sessões, será substituido pelo primeiro secretario.

Artigo 4º — Perante a mesa assim organizada os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

Paragrapho 1º. — Feita por essa forma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer a commissão.

Paragrapho 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

Paragrapho 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Artigo 5º — Constituido assim o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias que fazem objecto de sua convocação:

a) Tomar conhecimento do decreto do governo de Minas Geraes, sob n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, que outorga autonomia ao Instituto Mineiro do Café e contem disposições sobre sua direcção e administração;

b) Votar a reforma dos estatutos do Instituto Mineiro do Café;

c) Eleger o Conselho de Lavradores;

d) Deliberar sobre outros assumptos de interesse e de importancia para a classe dos lavradores.

Artigo 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Artigo 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas previamente designadas pelo presidente.

Artigo 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Artigo 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café, no Estado, poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se previamente com o presidente do Congresso.

Artigo 10º — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe, de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, aos 26 de abril de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director.

EXPEDIENTE

DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS EM ONZE ZONAS CAFÉEIRAS, CONFORME RESOLUÇÃO N. 14 DO CONSELHO DE LAVRADORES

1ª Zona — Séde: Theophilo Ottoni

Municipios: Theophilo Ottoni, Minas Novas, Malacacheta, Itamarandiba, Itambacury, Capellinha e Arassuahy.

2ª Zona — Séde: Aymorés

Municipios: São João Evangelista, Rio Piracicaba, Peçanha, Antonio Dias, Mesquita, S. Domingos do Prata, S. Manoel do Mutum, Ferros, Intanhomy, Ipanema, Aymorés, Itabira, Santa Maria do Suassuhy, Guanhães, Sabinopolis, Virginopolis.

3ª Zona — Séde: Leopoldina

Municipios: Além Parahyba, Bicas, Carangola, Leopoldina, Manhumirim, Manhuassu', Mar de Hespanha, Mirahy, Muriahé, Palma, Guarany, Guarará, Pomba, São João Nepomuceno, Rio Novo, São Manoel, Tombos e Cataguazes.

4ª Zona — Séde: Ponte Nova

Municipios: Abre Campo, Alvinopolis, Caratinga, Jequery, Piranga, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Branco, Rio Casca, Ubá e Viçosa.

5ª Zona — Séde: Juiz de Fóra

Municipios: Alto Rio Doce, Palmyra, Mathias Barbosa, Barbacena, Juiz de Fóra, Marianna, Rio Preto, Prados, Entre-Rios, S. João d'El-Rey, Lagôa Dourada, Nova Lima, Bomfim, Mercês, Bello Horizonte, Carandahy, Itabirito, Lima Duarte, Queluz, Rio Espera, Ouro Preto, Tiradentes, Rezende Costa, Caeté e Santa Barbara.

6ª Zona — Séde: Lavras

Municipios: Perdões, Itapecerica, Oliveira, Itauna, Pará de Minas, Bom Successo, Campo Bello, Bambuhy, Divinopolis, Dôres do Indayá, Pequy, Contagem, Passa Tempo, Andrelandia, Guapé, Luz, Formiga, Lavras, Nepomuceno — Claudio, Pitanguy, Abaeté, Bom Despacho, Piumhy, Santa Quiteria e Santo Antonio do Monte.

7ª Zona — Séde: Lambary

Municipios: Ayuruoca, Baependy, Virginia, Brazopolis, Camanducaia, Cambuquira, Cambucy, Campanha, Christina, Conceição do Rio Verde, Caxambu', Extrema, Itajubá, Lambary, Paraizopolis, Pedra Branca, Pouso Alto, Santa Rita do Sapucahy, São Gonçalo do Sapucahy, Sylvestre Ferraz, Tres Corações, São Lourenço, Santa Catharina, Itanhandu', Maria da Fé e Passa Quatro.

8ª Zona — Séde: Campestre

Municipios: Andradas, Borda da Matta, Jacutinga, Ouro Fino, Pouso Alegre, Silvianopolis, Alfenas, Botelhos, Caldas, Campestre, Campos Geraes, Carmo do Rio Claro, Eloy Mendes, Gymirim, Machado, Paraguassu', Poços de Caldas, Tres Pontas, Varginha, Cachoeiras e Dôres da Bôa Esperança.

9ª Zona — Séde: Guaxupé

Municipios — Arary, Arceburgo, Areado, Cabo Verde, Cassia, Guaranesia, Guaxupé, Ibiracy, Jacuhy, Monte Santo, Muzambinho, Nova Rezende, Passos, São Sebastião do Paraiso, São Thomaz de Aquino.

10ª Zona — Séde: Uberaba

Municipios: Araguary, Araxá, Conquista, Coromandel, Estrella do Sul, Fructal, Ibiá, Ituyutaba, João Pinheiro, Monte Alegre, Monte Carmello, Paracatu', Patos, Patrocinio, Prata, Sacramento, Tupacyguara, Uberaba, Uberlandia, Tiros, São Gothardo, Carmo do Paranahyba e Rio Paranahyba.

11ª Zona — Séde: Salinas

Municipios: Bocayuva, Brasilia, Brejo das Almas, Conceição, Corynthо, Curvello, Diamantina, Espinosa, Fortaleza, Grão Mogol, Inconfidencia, Januaria, Manga, Montes Claros, Paraopeba, Pedro Leopoldo, Pirapora, Rio Pardo, Jequitinhonha, Sabará, Serro, Santa Luzia, Salinas, São Francisco, São Romão e Sete Lagôas.

Observação — De todas as zonas deverão ser eliminados os municipios não productores, de accôrdo com os resultados do novo censo.

NOTA — Reproduzido, com modificações.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 8.30: hora certa; "Jornal da Manhã", noticias e commentarios; "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco A's 12 horas: hora certa; "Jornal do Meio-Dia"; supplemento musical até 13 horas. A's 17 horas: hora certa; "Jornal da Tarde"; Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz; supplemento musical. A's 18 horas: previsão do tempo. Das 18 ás 19 horas: transmissão de discos variados. A's 19 horas: hora certa; "Jornal da Noite"; supplemento musical. A's 19 e 30: Programma "Odol". A's 19.50: Programma "Beija-Flôr. A's 20 horas: programma especial de discos "Odeon", da Casa Edison (rua Sete de eStembro 90). A's 20.30: notas de sciencia, arte e literatura; programma de canções regionaes, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da senhorita Laura Suarez, srs. Gastão Formenti (canto), pianista Henrique Vogeler e "Los Alpinos" (violão e bandolim).

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, o seguinte programma:

Das 15 ás 16 horas: discos escolhidos. Das 20 ás 20.30: discos seleccionados. Das 20.30 ás 20.40: uma pagina literaria. Das 20.40 ás 21.10: discos de musica popular. Das 21.10 em deante: programma de musica de camera e theatral, no studio, com o concurso das sras. Noemi Coelho, Bittencourt, Davina Moscoso, Christina Maristany, senhorita Maria Saraiva e srs. Corbiniano Villaça e Oscar Gonçalves.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", da manhã. Das 13 ás 14 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados e notas de inteesse geral. Das 17 ás 17.10: "Radio Jornal", da tarde. Das 20 ás 21 horas: programma de musicas regionaes, com o concurso do Trio Regional do Radio Club do Brasil, composto de Pixinguinha, Tutti e Lucerce de Miranda. Das 21 ás 21.30: boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 em deante: concerto vocal e instrumental, com o concurso da soprano Wanda Rooms e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Resultado do 2º concurso do Programma Extraordinario

Para crianças — Respostas certas: 1ª — Por ter columnas, secções, etc.; 2ª — Tinta ou crayon; 3ª — Por ter dentes ou por não ter faca. Premiados: Otto Sebastião, Maria Nogueira Pinto, Lafayette Ribeiro Lima, Mariazinha Pereira e Newton Figueiredo.

Para senhoritas — Respostas certas: 1ª — Geitoso; 2ª — Prenatural ou sobrenatural; 3ª — Sobrepensar. Premiadas: senhoritas Aisa F. Maia, Olympia Rocha, Maria Caju' e Olga Solomone.

Para rapazes — Respostas certas: 1ª — Isaias; 2ª — Parello; 3ª — Coroca-Coca. Premiados: doutor Claudio Borbalis, Octavio Lima, osé Simões e Francisco Cesar.

Os premios serão entregues na proxima quinta-feira, das 15 horas em deante.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas: discos variados. Das 18 ás 18.30: discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas: discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas: transmissão do "Radio Jornal" dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30: discos da casa Ligneul Santos & C. Das 20.30 ás 21 horas: discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15, occupará o microphone o sr. Roberto Mauro, director da Cinedia, que dirá algumas palavras sobre cinema brasileiro. Das 21.15 em deante: transmissão, do studio, de um programma, cognominado "Noite do Violão", offerecido pelo sr. Oswaldo Lopes.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despachou, hontem, com o chefe do Governo Provisorio, no palacio do Cattete, o ministro Francisco Campos.

Em audiencia foram recebidos os srs. Candido Pessôa e Solano Carneiro da Cunha.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por portaria de 9 do corrente, foram designados o 1º secretario de legação Rodolpho Gonçalves de Siqueira, o 2º secretario de legação Pedro de Paranaguá, o consul de 3ª classe Carlos Escobeiro Fernandes e o escripturario de 2ª classe Dorval Mercenal de Lacerda para, em commissão sob a chefia do primeiro, organizarem o inventario dos bens existentes no Palacio Itamaraty, correspondentes ao anno de 1932, de conformidade com o estatujdo no titulo VIII, capitulo I, secção III, e sub-secção I, do Codigo de Contabilidade.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, na audiencia diplomatica semanal de hontem, os embaixadores: dr. Nicolau Novoa Valdés, do Chile; Sir William Seeds, da Inglaterra; dr. Alfonso Reyes, do Mexico; dr. Antonio Mora y Araujo, da Argentina; cav. Vittorio Cerrutti, da Italia; Edwin Morgan, dos Estados Unidos, e sr. Fernand Peltzer, da Belgica.

— O sr. Afranio de Mello Franco, em audiencia prèviamente marcada, recebeu o sr. José da Silva Gordo, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo.

MINISTERIO DA FAZENDA

Revisão de um concurso no Pará, indeferido — Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o pedido do cartorario da Delegacia Fiscal no Pará, Sebastião da Costa Maia e outros, para revisão do concurso realizado em 1922, para provimento de empregos de 1ª entrancia de repartições de Fazenda.

— A taxa do insecticida "Caveirabeko" — Em virtude da solicitação do Ministerio da Agricultura, declarou o ministro da Fazenda aos inspectores das Alfandegas e administradores de Mesas de rendas federaes que fica incluido no art. 1.069 da Tarifa, para pagamento da taxa de vinte réis por kilo, razão de 10 °|°, o producto destinado á destruição de insectos da lavoura, denominado "Caveirabeko", fabricado na Allemanha.

MINISTERIO DA GUERRA

Por despacho de 3 do corrente: Foi autorizado o commandante do batalhão escola a acceitar reservistas de 2ª categoria naquella unidade.

— Por outro de 4 do mesmo mez: Foi designado o capitão Candido Caldas para adjunto do Estado Maior a 5ª região militar, sem prejuizo de suas funcções de director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

— Por outros de 6 do mesmo mez: Foram designados, adjuntos do Departamento do Pessoal da Guerra, em substituição dos capitães Alberto Barbedo e Agenor da Silva Mello, ora classificados na tropa, os capitães João Antonio Calvet e Roberto Deolindo Santiago.

Foi transferido, no quadro de contadores, o 1º tenente Heliodoro Osorio Senandes, do 4º batalhão de engenharia (Itajubá) para o batalhão ferroviario (Jaguary), por absoluta conveniencia do serviço.

Foi tornado extensivo aos monitores dos collegios militares o numero 32 do art. 65 do R. I. S. G.

Rectificações:

A classificação do capitão Léo da Costa é no 3º esquadrão do 1º regimento de cavallaria divisionario; as transferencias do capitão Cyro Riopardense de Rezende, é do 4º para o esquadrão de metralhadoras do mesmo regimento, e a do 1º tenente veterinario Adelmo de Azevedo Falcão, do 5º regimento de Infantaria para o regimento escola, foi por absoluta conveniencia do serviço, e não como foi publicado.

— Foram transferidos: na arma de cavallaria — por absoluta conveniencia do serviço, os capitães Epifanio Alves Pequeno Filho de ajudante e commandante do esquadrão extranumerario do 13º regimento de cavallaria independente para o esquadrão de metralhadoras do 4º regimento de cavallaria divisionario. Thales Moutinho da Costa deste para aquelle, e o 1º tenente Israel Souto, por ordem do chefe do Governo Provisorio, do 5º regimento de cavallaria divisionario para o 2º regimento de cavallaria independente, passando a servir á disposição do commandante do Collegio Militar de Porto Alegre.

— Foram dispensados das funcções que exercem os 2os. tenentes commissionados: na 6ª circumscripção de recrutamento — João Henrique de Gouvêa Monteiro, Waldemar da Silva Torres, Marçal Alvarenga, Eurico Freire Torres, José Theodoro Gomes dos Santos, Rubem Wortmann, Paraguassu Dornelles, Oswaldo Christiano Stol, Manoel Banos Strabeaux, do 7º B. C., de auxiliares; na 7ª circumscripção de recrutamento — Francisco de Paula Araujo Moreira, do 14º R. C. I., de delegado da 22ª zona.

— Foram designados, no serviço de recrutamento, por conveniencia absoluta do serviço, os 2os. tenentes commissionados: na 6ª circumscripção — Julio Luiz Norosini, Octacilio de Figueiredo Souto, Mario Gurgel Nogueira, Amador Alves da Silveira, Ovidio Paiva de Vasconcellos, do 7º B. C., Pedro Fagundes da Rocha da 2ª C. E., Quirino Sptil, do 8º R. I., para auxiliares; na 7ª circumscripção — Domingos Izaguirre, do 9º R. C. I., para delegado da 22ª zona.

— Foram transferidos, no serviço de recrutamento, por conveniencia absoluta do serviço, os 2os. tenentes commissionados: na 7ª corcumscripção — José Luiz Pereira, do 14º R. C. I., da 27ª para 13ª zona, Deoclecio de Souza Bueno, do 12º R. C. I., da 24ª para a 11ª zona, Alcides Nunes Ferreira, do 7º R. C. I., da 23ª para a 5ª zona, José de Sá Andrade, do 10º B. C., da 16ª para a 17ª zona, José João de Medeiros, do 7º R. R. I., da 13ª para a 27ª zona, Didimo Fagundes de Oliveira Freitas, do 3º R. C. D., da 11ª para a 24ª zona, Antonio Rodrigues dos Santos, do 12º R. I., da 5ª para a 23ª zona; na 2ª circumscripção — Victor da Veiga Freitas, do 1º R. C. D., de auxiliar para delegado da 8ª zona, e Anysio Salles Montarroios, de delegado da 8ª zona para auxiliar.

Rectificação:

O 2º tenente commissionado Arthur Guilherme Corrêa, do 21º B. C., foi designado adjunto da 14ª circumscripção de recrutamento e não auxiliar como foi publicado no "Diario Official" de 5 do corrente.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. Fernando Brandão, encarregado do Expediente, de ordem do chefe o Governo Provisorio, autorizou o irector do Departamento dos Correios e Telegraphos a pôr á disposição do Estado do Rio Grande do Sul, até ulterior deliberação, o inspector technico de 1ª classe, engenheiro Augusto Pestana.

RENDAS PUBLICAS

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 9 de maio de 1932, 790:282$500 (arrecadação de dois dias); idem, em 9 de maio de 1931, 500:293$500; differença para mais em 9 de maio de 1932, 289:989$000.

PEQUENOS ANNUNCIOS

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1932 — N. 4.94[illegible]

Continúa a gréve dos ferroviarios, sapateiros e vidreiros paulistas

A attitude dos ferroviarios com relação a prohibição de comicios — Desmentido do Comité de Gréve — Em Santos, declararam-se tambem em parede os empregados de cafés e restaurantes

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Não se realizou, na manhã de hoje, o comicio marcado para o Largo da Lapa. A policia, intervindo com praças de cavallaria, impediu que se levasse a effeito o comicio. Ao que affirmaram os grevistas, porém, foi a chuva que contribuiu para que o mesmo não se désse, pois os operarios estavam dispostos a se reunirem, custasse o que custasse.

Foi marcada, assim, nova reunião para amanhã, á mesma hora, naquelle local.

O COMITE' DE GREVE DA S. P. R. ESTEVE HOJE COM A SUPERINTENDENCIA DA COMPANHIA

Hoje, pela manhã, o comité de greve da S. P. R. esteve parlamentando com a superintendencia da Companhia, a quem entregou a contra-proposta das reivindicações operarias.

O comité de greve communica-nos que continua em sessão permanente.

DESMENTIDO DO COMITE'

Uma delegação de ferroviarios visitou hoje a redacção do "Diario de S. Paulo", protestando contra a divulgação que a policia fez de algumas noticias que qualificou de tendenciosas e falsas.

Ao contrario do que affirmavam essas informações policiaes, os grevistas se mantêm firmes e resolvidos a continuar a greve, sem deixar de suas posições de lutas.

Protestaram tambem contra a noticia da volta ao trabalho, esclarecendo mais que os seus companheiros do plano inclinado do Alto da Serra, só acatarão as palavras de ordem do comité de greve da S. P. R.

Finalmente, a delegação dos ferroviarios protesta contra a violencia da policia, hoje, no Largo da Lapa, onde até correrias de cavallarianos houve, com a intenção de dispersar a massa.

O QUE INFORMA O COMITE' DE GREVE

Communica-nos o comité de greve:

— "Não collaboração com a Companhia para resolver a situação creada pela greve é o que se resolveu.

Suppressão de qualquer especie de intermediario.

Serão attendidas todas as propostas da superintendencia para solucionar o caso, mas sem interferencia de qualquer pessoa ou entidade.

A Companhia não deverá fingir que não sabe que os operarios em greve attendem ás suas propostas.

Essas decisões ficaram estabelecidas pela massa em greve e assim não pode haver equivoco, pois ao que ella torna patente não falta clareza."

O SYNDICATO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE VIDROS DE S. PAULO

O Syndicato dos Operarios em fabricas de vidros de S. Paulo forneceu, hoje, á imprensa um communicado em que protesta contra as insinuações de que o movimento se acha em declinio, affirmando ao contrario que os grevistas se mantêm resolvidos a levar a parede á victoria, apesar das violencias de que foram alvo.

O communicado informa, tambem, que os proprietarios da "Fabrica Barone, acompanhados de soldados com carabinas embaladas, vão procurar, de automoveis, em suas residencias particulares os operarios, obrigando-os pela força a voltarem ao trabalho. Cita além desso os casos do trabalhador Carlos Tabuzo, representante do Syndicato, que foi preso quando levava ao proprietario da "Fabrica Barone", uma proposta para solução ao conflicto, e outro operario tambem preso em frente á mesma fabrica.

Numa circular enviada aos proprietarios da fabrica de vidros, o Syndicato rejeita a proposta feita por elles, que consistia em resolver a questão separadamente, isto é, someando cada fabrica seu comité de operarios, e estabelecendo tabellas especiaes para cada fabrica. O Comité Central, desde o dia 15 de abril, já formulara a sua proposta, de modo que não cederá quanto ás reivindicações pleiteadas, que constituem uma aspiração collectiva.

OS OPERARIOS EM FABRICA DE TECIDOS PLEITEAM TAMBEM ARIAS REIVINDICAÇÕES

Communicam-nos:

"Na assembléa geral extraordinaria dos operarios textis, realizada com enorme e enthusiastica assistencia de operarios da mesma industria, ficou deliberado enviar as seguintes minimas reivindicações ao "Syndicato Patronal das Industrias Texteis", para responder, definitivamente até terça-feira, á noite, 10 do corrente.

REIVINDICAÇÕES

1º — Que seja effectivado o dia de 8 horas de trabalho;

2º — Augmento de 20 °|° dos vencimentos actuaes, de contra-mestre para baixo;

3º — Que seja abolido todo o serviço extraordinario;

4º — Para igual serviço, igual salario;

5º — Que para cada vaga que houver no estabelecimento e suas secções, sejam aceitos os profissionaes ou diaristas do sexo masculino que se apresentarem;

6º — Que seja posto em vigor nas fabricas o codigo referente aos menores;

7º — Cumprimento da lei de férias;

8º — Abolição da cadernata estadual do trabalho e carteira profissional, por serviços de armas do Patronato contra o operariado e que sejam substituidos por commissões mixtas nas fabricas;

9º — Reconhecimento da União dos Operarios nas Fabricas de Tecidos e das commissões operarias das fabricas, nomeadas em reuniões livres, de operarios das diversas fabricas em seu syndicato;

10º — Para os operarios do turno, seja concedido um descanso de meia hora, com as machinas paradas dentro das oito horas de serviço e que nenhum operario possa trabalhar em duas turmas no mesmo horas a mais, nas mesmas, no mesmo dia;

11º — Para as terceiras turmas, sejam pagos 50 °|° a mais da primeira, e segunda turmas de identico serviço.

Todos os operarios textis deverão, pois, comparecer á grande reunião, amanhã ás 20 horas, na séde central da União, no Largo de Belem, 23, sobrado, para assumir attitudes.

Caso a resposta não seja satisfatoria, será declarada a grêve geral de todos os operarios em fabricas de tecidos, desde quarta-feira de manhã, até resposta favoravel".

OS EMPREGADOS DE CAFE'S E RESTAURANTES DE SANTOS DECLARARAM-SE EM GRE'VE

SANTOS, 9 (Da succursal) — Os empregados de hoteis, restaurantes e bars de Santos resolveram decretar a grêve, após reunião realizada sabbado.

Na manhã de domingo, diversos empregados não se apresentaram ao serviço, tendo o capitão Bianco Pedroso, delegado regional tomado varias providencias. Fez guardar hoteis, restaurantes, etc., e deu garantias aos que quizessem trabalhar.

Essa grêve não tem grandes proporções, pois os grevistas, em maioria são desempregados. Muitas casas que de genero continuam funccionando normalmente. Um grupo de exaltados tentou fazer depredações no "Café do Oeste", sendo presos tres delles, um dos quaes conseguiu fugir quando era transportado á cadeia. Os grevistas em numero de 100 mais ou menos organizaram um comité, que enviou aos jornaes um communicado explicando quaes as suas pretensões. Os trabalhadores de café apoiam moralmente os grevistas da S. P. R., para cujas familias angariam recursos.

VIRTUALMENTE VICTORIOSO O MOVIMENTO GREVISTA DOS SAPATEIROS

Augmentam dia a dia as aceitações por parte dos proprietarios das fabricas de calçados, a tabella organizada pelo Comité de Gréve dos Sapateiros.

Os operarios em these elaboraram e apresentaram hoje uma tabella, que consubstancia as suas reivindicações.

Está, pois, virtualmente victoriosa a grêve dos sapateiros.

SESSENTA E QUATRO PRISOES EFFECTUADAS EM SANTOS

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Acha-se em S. Paulo uma commissão de empregados de hoteis, em Santos, que aqui veiu afim de entregar ao interventor federal e ao sr. Cordeiro de Faria, officios contra a attitude do delegado regional de Santos, capitão Heitor Bianco Pedroso, que, apesar dos grevistas se manterem em attitude pacifica, effectuou muitas prisões. Essa commissão que nos visitou quasi á hora de fecharmos o expediente, informou-nos que estando em S. Paulo recebeu um telegramma informando-a de que mais de sessenta companheiros foram presos hoje, além dos quatro que já se achavam presos desde manhã.

O SR. OSWALDO ARANHA DECLARA QUE OS MOVIMENTOS GREVISTAS DO RIO E DE SÃO PAULO TEM FINS COMMUNISTAS

PORTO ALEGRE — 9 (Do correspondente) — O sr. Flores da Cunha recebeu do ministro Oswaldo Aranha o seguinte despacho telegraphico:

"Foi dominada a grêve e o trafego normalizado. Houve pequenos conflictos, agindo a policia com energia e efficacia, sob a direcção pessoal do capitão João Alberto. Em São Paulo parece melhorar a situação, entrando a grêve em declinio. Não tenho pormenores. Estamos agindo com rigor, pois a grêve tem fins communistas.

Chronica Musical

A sobrecarga de serviço sempre urgente, no exercicio de uma funcção publica de não pequena responsabilidade, nos tem impedido de trazer a esta columna, com a regularidade devida, as occurrencias da nossa vida musical, ultimamente tão activa nas iniciativas para uma labutação constante, não sómente no que respeita as realizações, como no que entende com o ensino, a educação e o preparo para commettimentos de maior vulto.

Certo, esse movimento é um indicio de que realmente um impulso novo agita a vida musical, e desta vez, com um caracter mais accentuado de exito, porque chegou a invadir as altas camadas da administração. Por isso mesmo, cumpre evitar que, entre as boas medidas que se vão operando, alguma se intercale que embarace ou prejudique, com os seus effeitos inevitaveis, o surto animador que se vae operando.

Não temos conhecimento inteiro da questão de que se trata, porque, como já explicamos, temos estado um pouco afastado da vida musical carioca, pela necessidade de attender a outros deveres urgentes. Entretanto, lendo ás pressas os jornaes, soubemos que fôra officializada, pela Prefeitura do Districto Federal, a **Sociedade Symphonica**, no intuito de amparar com o apoio official a expansão de uma cultura que encontra no nosso meio solidos elementos de vida e terreno propicio para um desenvolvimento como nenhures mais favoravel para a eclosão de uma arte propriamente nacional pelas caracteristicas dos seus elementos de origem.

Tudo isso está muito bem e só merece louvores pela sua utilidade e pelas vantagens que resultam para o desenvolvimento de uma arte que tanto nos seduz. O que não alcançamos comprehender é a significação de outra providencia que, se não annulla os actos praticados, pelo menos impede, com embaraços muito sérios, que das providencias tomadas resultem as vantagens previstas, porque uma disposição, que nada justifica, impede o desenvolvimento que se poderia esperar das deliberações que acabamos de referir.

Imaginem que, officializando a **Sociedade Symphonica**, ao mesmo tempo a Prefeitura levanta deante della a imposição inexplicavel de que nenhum de seus membros poderá tomar parte em qualquer outro conjunto orchestral. Em um meio acanhado e de recursos limitados como o nosso, principalmente em materia orchestral, essa disposição é inconcebivel, porque estabelece uma preferencia odiosa para a orchestra official — unica que poderá viver livremente, sem difficuldades, sem embaraços, graças aos privilegios, ás preferencias legaes criadas por uma disposição absurda e inniqua.

Não é com disposições dessa natureza, visando um monopolio odioso para as orchestras municipaes, que havemos de desenvolver a nossa vida musical — e se não for modificada nesse sentido essa disposição, sentiremos brevemente as consequencias de uma medida que nada justifica.

Muito propositalmente deixamos de argumentar com a citação de nomes e com as predilecções, justificadas ou não, por este ou aquelle chefe de orchestra. A questão é de principios e não de sympathias por este ou aquelle "capelmeister". Acreditamos mesmo que os directores de orchestra que possuimos, sejam estranhos a uma disposição regulamentar que parece odiosa porque estabelece privilegios para uns e fecha a porta para outros, creando uma orchestra com privilegios e condemnando quaesquer outras ao exterminio pela fome — e não é esse o melhor processo para tornar proveitosas as medidas da Prefeitura cuidando da nossa vida musical, como já o fez na acquisição do maestro Villa-Lobos a quem confiou uma delicada missão, da qual nos occuparemos mui brevemente.

R. B.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio á noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos — Do quadrante sul, frescos.

Estados do sul — Tempo — Perturbado com chuvas em S. Paulo, melhorará no Paraná e bom nos demais Estados.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De sueste a nordeste.

LOTERIAS

DA BAHIA

Extracção de hontem, 9 de maio:

2530	(Porto Alegre). ..	50:000$
9331	(Pelotas).	5:000$
10077	(S. Paulo)	2:000$
12246	(Pelotas).	1:000$
15725	(Porto Alegre.. ..	1:000$

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do oitavo dia util: Atrazados.

General Archinard

O FALLECIMENTO DESSE ILLUSTRE MILITAR FRANCEZ

PARIS, 9 (H.) — Falleceu o general Archinard, natural do Havre que contava a idade de 82 annos.

O general Archinard foi o conquistador do Sudão e como seu primeiro governador pacificou o interior até o Tchad tendo destruido a tyrannia de El Hadj Omar e seu filho Amadou assim como a de Samory, o cruel.

O general fez toda a carreira militar nas colonias da Africa e na Cochinchina.

O flagello das seccas

UM TELEGRAMMA RECEBIDO PELO SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — O sr. Raul Pilla recebeu de Campos Salles, no Ceará, o seguinte telegramma: "Escudados nos elevados sentimentos humanitarios do nobre povo gaucho, imploramos aos eminentes homens publicos — esteios do Brasil — uma esmola para as victimas da fome deste districto, abandonado á sua propria sorte. Virgilio Arrais, Alfredo Cleobilo, Onofre Furtado, Vicente Alexandrino, Francisco Velloso, Joaquim Lima."

Sem ficou maravilhado com a America do Sul

PARIS, 8 (H.) — De regresso de sua viagem á America do Sul, chegou aqui o caricaturista Sem, que declarou voltar maravilhado com a America do Sul e sobretudo com a primeira impressão da chegada ao Rio de Janeiro, a qual — disse — é uma cidade formidavel.

Sem, que visitou igualmente Montevidéo e Buenos Aires, frizou que fora recebido em toda a parte de modo inesquecivel e accrescentou que a unica recordação triste da viagem fôra um resfriado que apanhára na volta ao atravessar o Equador.

Diversas noticias da Argentina

BUENOS AIRES, 9 (A. B.) — Foi annunciado que o governo pretende reorganizar o instituto do professorado das escolas secundarias.

— O Conselho Deliberativo do Senado iniciará as investigações annunciadas sobre a situação financeira das empresas ferroviarias do paiz.

— O ministro da Fazenda, fazendo declarações em torno do actual orçamento da Republica, disse, entre outras coisas, que as palavras pronunciadas pelo senador De La Torre, em nada influirão sobre o equilibrio que o governo pretende conseguir.

— O presidente da Republica, general Justo, receberá uma commissão de universitarios, que irão fazer-lhe um relato do actual conflicto entre as differentes escolas, sendo de esperar que o governo tome, logo após, medidas tendentes a resolver a questão.

O record de velocidade sobre a agua

A NOVA "MISS ENGLAND" EM QUE KAY DON CORRERA' EM GARDA

LONDRES, 9 (U. T. B.) — Foi embarcada hoje, nas docas da casa Thornycroft, a lancha "Miss England III" na qual o famoso volante Kay Don correrá proximamente no lago de Garda para a conquista do record mundial de velocidade sobre a agua. O novo barco que tem justamente o mesmo comprimento de seu predecessor está equipado com dois motores Rolls Royce, de força de 4.000 cavallos, em tudo identicos aos que venceram a Taça Schneider nos hydro-aviões Supermarine.

"Miss England III" com seus 35 pés de comprimento e seus 9,5 pés de largura, segundo Kay Don, terá um equilibrio perfeito não sendo de temer nenhum accidente desagradavel.

Após as corridas da "Taça Dannunzio" Kay Don embarcará para os Estados Unidos onde deverá correr, no Outomno, em Chicago contra Gar Wood o celebre piloto norte-americano.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

NAO FOI REALIZADA A REUNIAO DO CONSELHO DE FUNDADORES DA AMEA

Estava convocado para uma reunião, hontem, ás 21 horas, o Conselho de Fundadores da Amea, que teria de tratar de varios assumptos inclusive o da emancipação do basketball.

Entretanto compareceram sómente o presidente daquelle poder ameano e o representante do Flamengo, de sorte que a runião não poude ser effectuada.

O dr. Oliveira Santos convocou nova reunião para a proxima sexta-feira ás 21 horas.

O INITIUM DA LIGA METROPOLITANA

Na séde da Associação de Chronistas Desportivos será realizado hoje, ás 17 horas o sorteio das provas do torneio initium da Liga Metropolitana, a realizar-se domingo no campo do Deodoro A. C.

Factos Policiaes

Morte tragica de uma crianças

Verificou-se, hontem, á noite, em Honorio Gurgel, um facto deploravel e que póde ser narrado, em suas linhas geraes, do seguinte modo:

Em companhia de sua filha Josepha, de 6 annos de idade, caminhava, á noite, por determinada rua daquella localidade, Laudelina do Carmo, residente á rua Bôa Esperança n. 12. Occorreu, entretanto, que, ao pretender atravessar uma ponte existente sobre o rio Mungenge, aquella senhora teve o offerecimento, feito por Felicio Peres, residente na localidade, de atravessar a ponte com a criança ao collo, offerecimento que foi aceito. Ia já Felicio em meio da ponte, quando perdendo o equilibrio, caiu ao leito do rio, juntamente com a menina. A muito custo foi elle salvo, o mesmo não acontendo a Josepha, que pereceu tragicamente.

A respeito foi instaurado inquerito no 23º districto.

Um agente de policia furtado em dois contos de reis

A' policia do 12º districto queixou-se, ante-hontem, o investigador Oswaldo Corrêa da Silva, residente á avenida Henrique Valladares n. 256, de que fôra furtado na importancia de 2:000$000 que sua esposa possuia e que representavam o producto de uma longa economia.

Os investigadores Jacob e Claudionor, daquelle districto, após algumas diligencias, descobriram que a autora do furto foi Maria de Almeida Conceição, empregada da victima.

Maria foi presa, confessou o delicto e a policia apprehendeu em seu poder o restante daquelle dinheiro, que era 205$000, processando-a em seguida convenientemente.

Desapparecimento de um passageiro do "Itaquera"

PROVAVELMENTE TRATA-SE DE UM SUICIDIO

Por occasião da visita da Policia Maritima ao paquete "Itaquera", entrado, hoje, de Porto Alegre e escalas, o commissario communicou ao sub-inspector de serviço, o desapparecimento do passageiro Tito Pacheco, embarcado em Santos e que occupava o camarote G, 1ª classe.

A autoridade recolheu varios objectos do alludido passageiro, remettendo-os para a 3ª delegacia auxiliar.

Provavelmente, o passageiro em questão atirou-se ao mar, durante a noite, pois a vigia do seu camarote estava aberta e, este, fechado por dentro.

Principio de incendio no Almoxarifado da Prefeitura de Nictheroy

EM CONSEQUENCIA DE UMA EXPLOSÃO

O Almoxarifado da Prefeitura de Nictheroy, situado no começo da rua Visconde do Rio Branco, nessa cidade, por pouco não foi, domingo, pela manhã, destruido por um violento incendio consequente de uma explosão, que embora se tivesse manifestado não teve, felizmente, as suas tragicas consequencias. O auto transporte n. 3 do Serviço de Prompto Soccorro ali fôra se abastecer de gazolina. Na occasião em que o chauffeur recebia aquelle combustivel e tinha já a mangueira do grande deposito de gazolina ligado ao tanque do seu carro, não se sabe como, verificou-se uma explosão, incendiando-se o carro de descarga. Isolada immediatamente a bomba, o motorista, arriscando a sua propria vida, entrou embaixo do vehiculo e com o auxilio de areia, abafou as chammas que ameaçavam destruir o carro.

A esse tempo, avisada do occorrido, a Companhia de Bombeiros, sob o commando do capitão Paulo Ornellas, compareceu ao local, onde tambem esteve o 3º delegado auxiliar, acompanhado do commissario Heracho.

No Almoxarifado da Prefeitura de Nictheroy existe grande quantidade de oleo e gazolina.

A PEDIDOS

POLITICA MINEIRA

O accordo mineiro vae marchando, dizem. Os seus movimentos, entretanto, têm sido tão lentos que a olho desarmado é difficil observal-os. Os entendidos, todavia, affirmam que o simples facto de não ser visivel, não quer dizer que não exista. E têm razão os que assim pensam e dizem. O problema é mais delicado do que se pensa, não sómente para o presidente Olegario como para os illustres membros do P. S. N., a jovem organização partidaria. Não deve convir ao sr. Bernardes nem ao elegante sr. Antonio Carlos que os casos municipaes se resolvam com attrictos, de consequencias imprevistas. O tempo se encarregará de dar geito a todos as coisas e os mais extremados de hoje serão os mais harmonicos amanhã.

Realmente, ha casos crespos, como os de Barbacena e Ponte Nova, não porque falte prestigio ao sr. Bias Fortes, que toda gente reconhece chefe incontestavel naquelle municipio, nem porque haja alguem que acredite que o sr. Arthur Bernardes não possa contar com a maioria quasi absoluta do prospero municipio da Matta, mas, simplesmente, porque, atraz dos actuaes detentores municipaes, ha uma força e uma conveniencia politica que não podem sair á lume. O periodo que atravessamos é de transigencia mutua. E com o correr dos dias o sr. Bernardes, o eminente chefe perremista, vae se infiltrando, ganhando terreno até attingir ao seu maior poder em Minas. Temperamento de lutador s. ex., parece, tem prazer em terçar armas até abater o inimigo ou fazer delle um alliado destemido. Quando s. ex. estava na Europa e que por aqui se apregoava o seu anniquilamento politico, eu, desta mesma columna, affirmava que em Minas ainda não existia o homem capaz de desmoronar o prestigio do grande ex-presidente da Republica. E vimos, após a chegada do "Alcantara" que v. ex. não se deixou dominar; vimol-o cada vez mais cercado da estima e do respeito publico. E assim passou o governo do sr. Antonio Carlos até o inicio do do sr. Olegario Maciel. Veiu a revolução da qual s. ex. "era a viga mestra", em Minas; depois de victoriosa tornou-se s. ex. o ponto convergente das aspirações de todos os brasileiros. Nova campanha surda se levantou contra s. ex., culminada na parada de vinte e um de abril de 1931. Desta vez, pensavam os seus invejosos, "a velha aroeira" será derrubada e contra elle investiram com todas as armas, e de encontro a elle se abateram todas as forças. E o homem que estava votado ao ostracismo doirado em França, reage e luta e acaba victorioso, fazendo dos seus adversarios de hontem os seus alliados de agora. E' preciso que se diga: foram nobres aquelles que, reconhecendo não só o erro mas a grande injustiça que praticavam contra o grande mineiro, a s. ex. se uniram novamente. Entretanto, isso ainda não quer dizer victoria decisiva, porque a peleja continua em outros moldes, dentro do mesmo campo de acção, talvez na mesma sala de conversação, dentro de um sorriso ou num aperto de mão.

E' o que está nitidamente se desenhando. Mas tenhamos confiança no grande timoneiro que mais uma vez será o vencedor. E' inutil que sobre elle se projecte "A Montanha", o olho mysterioso que tudo quer vêr sem ser visto. Presentimos-lhe os movimentos durante a unica sessão da assignatura da triste "convenção municipal" que homologou a fusão partidaria. Estivera ameaçadora no mysterio de suas deliberações. Mas, a aura suavissima do sr. Antonio Carlos teve o condão de fazer adormecer o impeto mavortico da famosa agremiação, até que, em momento mais propicio, ella possa manifestar-se. E assim voltou toda politica a girar em torno dos casos municipaes, cuja solução está sempre adiada, talvez, "sine die". O sr. Olegario Maciel é um temperamento frio e estavel. Em todos os actos de sua vida tem mostrado essa firmeza, que muita gente chama de resistencia passiva. O facto é que o vice-presidente do sr. Raul Soares declarou, na phase aguda do Congresso de agosto, "eu só sairei daqui morto" e como isso não aconteceu, não saiu e continúa á frente do governo de Minas. Com relação aos casos municipaes s. ex. acha que não póde abandonar os amigos da hora "apertada" e timbra em pensar e agir de modo diametralmente opposto ao do seu adversario politico. Ha tres dias encontrei-me com um eloquente esculapio de Patos, companheiro de lutas do venerando presidente que me contou algumas passagens do eminente chefe de Estado, que mostram o temperamento firme e as resoluções inabalaveis de sua vontade. Dizia-me elle: "Vocês não conhecem como é resolvido o Olegario. Isso desde pequeno.

Aquella historia que o Assis Chateaubriand contou n'O JORNAL delle lutar a faca com o Borges pelo dominio de Patos, é insignificante comparando-se com o que elle fazia na meninice. Vou lhe contar um facto que pouca gente conhece e por elle v. poderá ajuizar da força de vontade do nosso chefe. Frequentavam a mesma escola o Olegario. o Borges, o Osorio e outros meninos de Patos. Parece que nasceu ahi a animosidade entre as duas tradicionaes familias: Borges e Maciel. O Olegario, de todos os irmãos, era o mais estudioso, intelligente e preparado. Tambem era o mais cabeçudo. Bastava o seu rival dizer uma coisa para elle achar defeito e discordar. Certa vez, a professora estava explicando a combinação das côres e perguntou ao Borges: "Menino, você está vendo este quadro negro ?", disse ella apontando para um velho quadro, de dois metros de comprido por um de largura, encostado á parede. "Estou vendo, sim senhora", respondeu o pequeno. "E você, Olegario, está vendo tambem, não é?", continuou a professora voltando-se para o nosso actual presidente. O menino olhou de sosiaio para o seu companheiro e respondeu com firmeza: "Não senhora, não vejo". Espanto geral em toda a classe. Só doença muito grave que compromettesse a visão é que poderia fazel-o não enxergar a dois metros de distancia um quadro de tão grandes dimensões: O Borges parecia victorioso; o seu adversario não via o "quadro negro" ! !..

A apprehensão era geral, menos para o seu irmão mais velho que lhe disse: "Você não fez as pazes com elle? Por que essa nova "turra"? — "Sim. Fiz as pazes — disse elle para que fosse ouvido por todos, — mas, isso não significa que eu deva vêr um quadro preto quando, qualquer pessoa que veja um palmo adeante do nariz, sabe que elle é negro apenas no nome" — respondeu elle com um sorriso maldoso. "Imagine, meu caro — continuou o esculapio terminando a narrativa — a quem deixaram para resolver o caso de Barbacena e tire suas conclusões". Eu não consegui tirar conclusão alguma; que as tire o leitor, se puder.

B. H., 30 — 4 — 932.

Capistranus.